

Reencarnação



Ilustração de reencarnação na arte hindu

Reencarnação, também conhecida como **renascimento** ou **transmigração**, é o conceito filosófico ou religioso de que a essência não física de um ser vivo inicia uma nova vida em uma forma física ou corpo diferente após a morte biológica.^{[1][2]} A reencarnação é um princípio central das religiões indianas (ou seja, Hinduísmo, Budismo, Jainismo e Sikhismo) e muitas variedades de Paganismo, embora existam grupos que não acreditam na reencarnação, em vez disso, acreditam na vida após a morte.^{[2][3][4][5]} De várias formas, aparece como uma crença esotérica em muitas correntes do judaísmo em diferentes aspectos e em algumas crenças dos povos indígenas das Américas^[6]. A crença no renascimento/metempsicose era sustentada por figuras históricas gregas, como Pitágoras, Sócrates e Platão, bem como em várias religiões modernas.^[7]

Embora a maioria das denominações dentro do Cristianismo e do Islã não acredite que os indivíduos reencarnem, grupos específicos dentro dessas religiões se referem à reencarnação; esses grupos incluem os principais seguidores históricos e contemporâneos de cátaros, alauitas, drusos^[8] e os rosacruzes.^[9]

No Ocidente, Heródoto menciona o conceito como sendo de origem egípcia, sendo que nessa concepção a reencarnação se dava instantaneamente após a morte, passando a alma para uma criatura que estava nascendo (que poderia ser da terra, da água ou do ar), percorrendo todas as criaturas em um ciclo de três mil anos.^{[10][11]}

Características

A reencarnação é um dos pontos fundamentais de religiões do Egito Antigo, das religiões indianas (apesar de não todos os grupos)^{[12][5][13]} como hinduísmo, do budismo (para mais detalhes, ver renascimento),^{[14][15]} do jainismo, do siquismo, do culto de tradição aos orixás (*Òrisà*), de várias tradições indígenas,^{[16][17][18]} do vodum, da Cabala judaica, do druzismo,^[19] do rosacruianismo, do espiritismo e suas dissidências, da Teosofia, da Wicca, do Eckankar, da cientologia, da filosofia pitagórica, da filosofia socrática-platônica, etc. Existem vertentes místicas do cristianismo como, por exemplo, o cristianismo esotérico, que também admitem a reencarnação. A crença na reencarnação também tornou-se parte da cultura popular ocidental, com amplo interesse recente nela,^[20] e sua representação é frequente no cinema, além de outras representações em muitas obras contemporâneas que a mencionam.

Definições conceituais

A palavra "reencarnação" deriva do latim, que significa literalmente "entrar na carne novamente". O equivalente grego *metempsicose* (μετεμψύχωσις) deriva de *meta* (mudança) e *empsychoun* (colocar uma alma em),^[21] um termo atribuído a Pitágoras.^[10] Um termo alternativo é transmigração, implicando a migração de uma vida (corpo) para outra.^[22] Reencarnação refere-se à crença de que um aspecto de todo ser humano (ou todos os seres vivos em algumas culturas) continua a existir após a morte e que esse aspecto, podendo ser a alma, mente ou consciência, ou algo transcendente, renasce em um ciclo de existência interconectado; a crença na transmigração varia de acordo com a cultura e é vista na forma de um ser humano recém-nascido, ou animal, ou planta, ou espírito, ou como um ser em algum outro reino não humano da existência.^{[23][24][25]} O termo também foi usado por filósofos modernos como Kurt Gödel, com outro significado.^[26] Outro termo grego às vezes usado como sinônimo é *palingênese*, "nascer de novo".

O renascimento é um conceito-chave encontrado nas principais religiões indianas e discutido com vários termos. *Punarjanman* (sânscrito: पुनर्जन्म) significa "renascimento, transmigração".^{[27][28]} A reencarnação é discutida nos antigos textos sânscritos do hinduísmo, budismo e jainismo, com muitos termos alternativos, como *punarāvṛtti* (पुनरावृत्ति), *punarājāti* (पुनराजाति), *punarjīvātu* (पुनर्जीवा), *punarbhava* (,र्जीवाजीव), *punarbhava gati* (आगति-गति, comum no texto páli budista), *nibbattin* (निब्बत्तिन्), *upapatti* (उपपत्ति) e *uppajjana* (उप्पज्जन).^{[27][29]} Essas religiões acreditam que essa reencarnação é cíclica e um infinito Saāsāra, a menos que se obtenha iluminações espirituais que terminem esse ciclo, levando à libertação.^{[12][30]} O conceito de reencarnação é considerado nas religiões indianas como um passo que inicia cada "ciclo de existência à deriva, errante ou mundano",^[12] mas que é uma oportunidade de buscar a libertação espiritual através da vida ética e variedade de práticas meditativas, iógicas (*marga*) ou outras práticas espirituais.^{[31][32]} Eles consideram a liberação do ciclo de reencarnações como o objetivo espiritual supremo, e chamam a libertação por termos como moksha, nirvana, *mukti* e *kivali*.^{[33][34]} No entanto, as tradições budista, hindu e jainista diferiram, desde os tempos antigos, em suas suposições e em seus detalhes sobre o que reencarna, como ocorre o renascimento e o que leva à libertação.^{[35][36]}

Origens

As origens da noção de reencarnação são obscuras.^[37] A discussão sobre o assunto aparece nas tradições filosóficas da Índia. Os pré-socráticos gregos discutiram a reencarnação, e também é relatado que os druidas celtas ensinaram uma doutrina da reencarnação.^[38]

Hinduísmo, jainismo e budismo iniciais

A ideia de reencarnação, saṃsāra, não existia nas primeiras religiões védicas.^{[39][40]} A ideia de reencarnação tem raízes nas Upanixades do período védico tardio (c. 1100 – c. 500 a.C.), anteriores ao Buda e ao Mahavira.^{[41][42]} Os conceitos do ciclo de nascimento e morte, saṃsara e libertação derivam em parte de tradições ascéticas que surgiram na Índia por volta do meio do primeiro milênio AEC.^[43] Embora nenhuma evidência direta disso tenha sido encontrada, as tribos do vale do Ganges ou as tradições dravidianas do sul da Índia foram propostas como outra fonte inicial de crenças de reencarnação.^[44]

Os primeiros Vedas não mencionam a doutrina do Karma e do renascimento, mas mencionam a crença na vida após a morte.^{[30][45][46]} É nas primeiras Upanishads, que são pré-Buda e pré-Mahavira, em que essas ideias são desenvolvidas e descritas de maneira geral.^{[47][48][49]} Descrições detalhadas aparecem pela primeira vez em meados do primeiro milênio a.C. em diversas tradições, incluindo budismo, jainismo e várias escolas de filosofia hindu, cada uma das quais deu uma expressão única ao princípio geral.^[30]

Os textos do antigo jainismo que sobreviveram à era moderna são pós-Mahavira, provavelmente dos últimos séculos do primeiro milênio a.C., e mencionam extensivamente as doutrinas do renascimento e do carma.^{[50][51]} A filosofia jaina assume que a alma (*Jiva* no jainismo, *Atman* no hinduísmo) existe e é eterna, passando por ciclos de transmigração e renascimento.^[52] Após a morte, afirma-se nos primeiros textos jainas que a reencarnação em um novo corpo é instantânea.^[51] Dependendo do carma acumulado, o renascimento ocorre em uma forma corporal superior ou inferior, no céu, no inferno ou no reino terrestre.^{[53][54]} Nenhuma forma corporal é permanente: todos morrem e reencarnam ainda mais. A libertação (*kevalya*) da reencarnação é possível, no entanto, removendo e terminando as acumulações cármicas na alma.^[55] Desde os primeiros estágios do jainismo, um ser humano era considerado o mais elevado ser mortal, com potencial para alcançar a libertação, principalmente através do ascetismo.^{[56][57][58]}



Relevo budista de 8m, feito entre 1177 e 1249, Mara, Senhor da Morte e Desejo, agarra uma Roda da Reencarnação que descreve o ciclo budista.

Os primeiros textos budistas discutem o renascimento como parte da doutrina de *Saṃsāra*. Esta afirma que a natureza da existência é um "ciclo da vida carregado de sofrimento, morte e renascimento, sem começo nem fim".^{[59][60]} Também chamada de roda da existência (*Bhavacakra*), é frequentemente mencionada nos textos budistas com o termo *punarbhava* (renascimento, re-devir). A libertação deste ciclo de existência, o *Nirvana*, é o fundamento

e o objetivo mais importante do budismo.^{[59][61][62]} Os textos budistas também afirmam que uma pessoa iluminada conhece seus nascimentos anteriores, um conhecimento alcançado através de altos níveis de concentração meditativa.^[63] O budismo maaiana e tibetano posteriores elaboram a filosofia da reencarnação em diversas escolas e tradições com interpretações diferentes, por exemplo discutindo a morte, bardo (um estado intermediário) e renascimento em textos como o *Livro dos Mortos Tibetano*. Enquanto o Nirvana é ensinado como o objetivo final no budismo theravadin e é essencial para o budismo mahayana, a grande maioria dos budistas leigos contemporâneos se concentra em acumular bom karma e adquirir mérito para alcançar uma melhor reencarnação na próxima vida.^{[64][65]}

Nas tradições budistas primitivas, a cosmologia de *Samsāra* consistia em cinco reinos pelos quais a roda da existência circulava.^[59] Isso incluía infernos (*niraya*), fantasmas famintos (*pretas*), animais (*tiryak*), humanos (*manushya*) e deuses (*devas*, celestiais).^{[59][60][66]} Nas últimas tradições budistas, essa lista cresceu para uma lista de seis reinos de renascimento, acrescentando semideuses (*asuras*).^{[59][67]}

Fundamentação

As primeiras camadas do texto védico incorporam o conceito de vida, seguido de uma vida após a morte no céu e no inferno, baseada em virtudes cumulativas (mérito) ou vícios (demérito).^[68] No entanto, os antigos rishis védicos desafiaram essa ideia de vida após a morte como simplista, porque as pessoas não vivem vidas igualmente morais ou imorais. Entre vidas geralmente virtuosas, algumas são mais virtuosas; enquanto o mal também tem graus, e os textos afirmam que seria injusto que as pessoas, com graus variados de virtude ou vícios, terminassem no céu ou no inferno, "ou um, ou outro" e de maneira desproporcional, independentemente de quão virtuosas ou cruéis suas vidas foram.^{[69][70][71]} Eles introduziram a ideia de uma vida após a morte no céu ou no inferno, proporcionalmente ao mérito da pessoa.^{[72][73][74]}

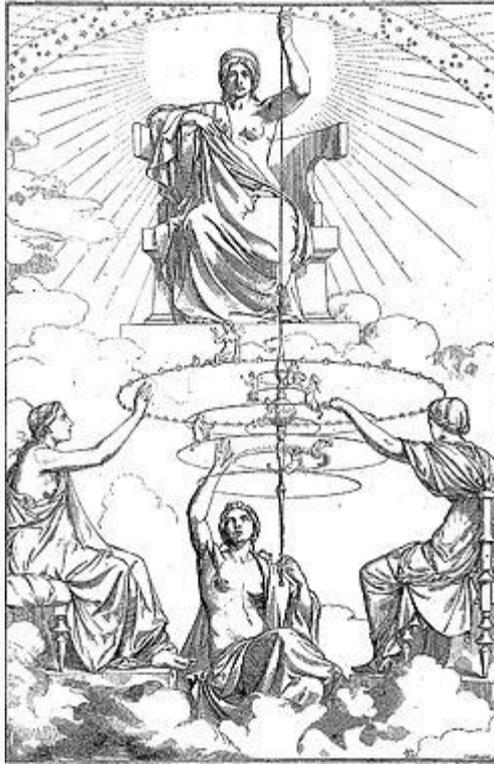
Comparação

Os primeiros textos do hinduísmo, budismo e jainismo compartilham os conceitos e terminologia relacionados à reencarnação.^[75] Eles também enfatizam práticas virtuosas semelhantes e karmas como necessários para a libertação e o que influencia os renascimentos futuros.^{[41][76]} Por exemplo, os três discutem várias virtudes – às vezes agrupadas como Yamas e Niyamas – como não violência, veracidade, não roubar, não possessividade, compaixão por todos os seres vivos, caridade e muitas outras.^{[77][78]}

Hinduísmo, budismo e jainismo discordam em suas suposições e teorias sobre o renascimento. O hinduísmo baseia-se em sua suposição fundamental de que há um self permanente e imutável, "a alma, o Eu existe" (Atman, attā), em contraste com a suposição budista de que não há um self ou ego permanente (Anatta, anatman).^{[79][80][81]} As tradições hindus consideram a alma a essência eterna imutável de um ser vivo e aquilo que viaja através das reencarnações até atingir o autoconhecimento.^{[82][83][84]} O budismo, em contraste, afirma uma teoria do renascimento sem um eu permanente, mas que ocorre uma transmissão e continuidade dos agregados mentais passageiros ao longo das vidas, considerando um processo de realização do nirvana (nibbana). Assim, o budismo e o hinduísmo iniciais têm uma visão muito diferente sobre a existência do eu ou alma absoluta, o que afeta os detalhes de suas respectivas teorias do renascimento.^{[85][86][87]}

A doutrina da reencarnação no jainismo difere da do budismo, embora ambas sejam tradições sramana não-teístas.^{[88][89]} O jainismo, em contraste com o budismo, aceita a suposição fundamental de que a alma existe (*Jiva*) e afirma que essa alma está envolvida no mecanismo do renascimento.^[90] Além disso, o jainismo considera o ascetismo como um importante meio de libertação espiritual que encerra toda reencarnação, enquanto o budismo não.^{[88][91][92]}

Grécia Antiga



"Le Fuseau de la Nécessité" (1857), por Chevignard. Ilustração moderna de Ananke encabeçando o Fuso da Necessidade, com os círculos das sortes regidos pelas Moiras. Representa o local da descrição do Mito de Er em que as almas são guiadas para a escolha das vidas e destino antes da encarnação, conforme A República.^[93] Platão foi um dos principais divulgadores da reencarnação e enfocou este tema principalmente nesse diálogo, além do Mênon, Fédon, Fedro.^[94]

A discussão do conceito no início da Grécia remonta ao século VI a. C. Um pensador grego conhecido por ter considerado o renascimento é Ferécides de Siro (fl. 540 A. E. C.).^[95] Seu contemporâneo mais jovem Pitágoras (c. 570 – c. 495 A. E. C.)^[96], primeiro expoente da reencarnação famoso, instituiu sociedades para sua difusão. Algumas autoridades acreditam que Pitágoras era aluno de Ferécides, outras que Pitágoras adotou a ideia de reencarnação da doutrina do orfismo, uma religião trácia, ou trouxe os ensinamentos da Índia. Há apontamentos para alegações de reencarnação em Epimênides de Creta (século VI a. C.) que teriam antecedido o sistema órfico-pitagórico.^{[97][98]}

Outro conhecido expositor de uma doutrina de transmigração foi Empédocles, em cujos fragmentos se encontra essas afirmações: "Porque um dia fui menino e menina, arbusto e pássaro e mudo peixe do mar"^[99] e:

Há um decreto da Necessidade, ratificado há muito tempo por deuses, eterno e selado por amplos juramentos, de que sempre que alguém em erro, por medo, contamina seus próprios membros, tendo por seu erro tornado falso o juramento que fez - daemones (espíritos humanos) a quem a longa vida é atribuída por lote - ele se afasta dos abençoados por três vezes incontáveis anos, nascendo o tempo todo como todo tipo de formas mortais, trocando um modo de vida difícil por outro. Porque a força do ar o persegue no mar, e o mar o cospe na superfície da terra, a terra o lança nos raios do sol escaldante, e o sol nos turbilhões do ar; um o tira do outro, e todos o abominam. Agora eu também sou um deles, um exilado dos deuses e um andarilho, tendo confiado em delirante Contenda/Discórdia/Ódio (Neikos).^[100]

Platão (428/427-348/347 A. E. C.) apresentou relatos de reencarnação em suas obras, particularmente o *Mito de Er*. Em *Fédon*, Platão traz seu professor Sócrates, antes de sua morte, declarando: "Estou confiante de que realmente existe algo como viver de novo e que os vivos nascem dos mortos". No entanto, Xenofonte não menciona Sócrates como acreditando na reencarnação e Platão pode ter sistematizado o pensamento de Sócrates com conceitos que ele tirou diretamente do pitagorismo ou do orfismo.

Antiguidade Clássica

A religião órfica, que ensinava a reencarnação, por volta do século VI a. C. organizou-se em escolas de mistério em Elêusis e em outros lugares, e produziu uma abundante literatura.^{[101][102][103]} Diz-se que Orfeu, seu lendário fundador, ensinou que a alma imortal aspira à liberdade enquanto o corpo a mantém prisioneira. A roda do nascimento gira, a alma alterna entre liberdade e cativo em volta do amplo círculo da necessidade. Orfeu

proclamou a necessidade da graça dos deuses, em particular Dionísio, e da autopurificação até que a alma complete a ascensão espiral do destino para viver para sempre.

Uma associação entre a filosofia pitagórica e a reencarnação era rotineiramente aceita em toda a antiguidade. Na *República*, Platão faz com que Sócrates conte como Er, filho de Armênio, milagrosamente voltou à vida no décimo segundo dia após a morte e contou os segredos do outro mundo. Existem mitos e teorias com o mesmo efeito em outros diálogos, na alegoria da biga do Fedro, no Meno, Timeu e Leis. A alma, uma vez separada do corpo, passa uma quantidade indeterminada de tempo na "terra da forma" (veja A Alegoria da Caverna na *República*) e depois assume outro corpo.

Um dos substratos mais antigos dos relatos sobre Pitágoras é a tradição de contar as várias vidas de sua alma, como forma de exemplificar a doutrina da transmigração. Diógenes Laércio atribui ao platonista Heráclides Pôntico uma dessas histórias de paligenesia:^[104]

"Heraclides Pôntico nos conta o que Pitágoras costumava dizer sobre si mesmo: que ele tinha sido Etalides e era considerado filho de Hermes. O próprio Hermes disse-lhe que poderia escolher qualquer presente que quisesse, exceto a imortalidade. Por isso, ele pediu para reter por toda a vida e através da morte uma memória de suas experiências. Portanto, em vida ele podia se lembrar de tudo, e quando morreu ainda guardava as mesmas memórias. Depois, com o passar do tempo, sua alma entrou em [o corpo de] Euforbo e ele foi ferido por Menelau. Euforbo costumava dizer que um dia ele tinha sido Etalides e obteve este dom de Hermes, e então ele contou sobre as andanças de sua alma, como ela transmigrou, a quantas plantas e animais ela veio, e tudo o que passou no Hades. Quando Euforbo morreu, sua alma passou para Hermótimo, e ele também, querendo autenticar a história, subiu ao templo de Apolo em Branquidas, onde identificou o escudo que Menelau dedicou a Apolo."

Outro fragmento de Heráclides, preservado por Cícero, diz:^[105]

"Pitágoras foi o primeiro a chamar-se "filósofo". Ele não apenas empregou uma palavra nova, mas nos ensinou uma doutrina original. Ele veio a Flios, conversou longamente com Léon, o tirano, o qual, admirando sua inteligência e eloquência, perguntou-lhe qual arte mais lhe agradava. Mas Pitágoras respondeu-lhe que nada sabia de arte, que era "filósofo". Admirando-se da novidade da palavra, Léon perguntou-lhe quais eram os filósofos e o que os distinguia dos outros homens. Pitágoras respondeu que nossa passagem por esta vida se assemelha à multidão que se encontra nas panegírias. Alguns vão a elas pela glória que sua força física lhes vale; outros, para o ganho proveniente da troca de mercadorias; e há um terceiro tipo de homens que vão para ver os lugares, as obras de arte, as façanhas e os discursos virtuosos que são pronunciados costumeiramente nas panegírias. Nós, da mesma forma, assim como se vai de uma cidade para um outro mercado, nós partimos de uma outra vida e de uma outra natureza para esta daqui; e uns são escravos da glória, outros da riqueza. Entretanto, poucos são aqueles cujo quinhão recebido é contemplação das coisas mais belas, e são esses os que são chamados "filósofos", mas não "sábios" (*sophoi*), pois homem algum é tão sábio quanto Deus."

Na literatura grega posterior, a doutrina é mencionada em um fragmento de Menandro^[106] e satirizada por Luciano.^[107] Na literatura romana, é encontrada tão cedo quanto Ênio,^[108] que, em uma passagem perdida de seus *anais*, contou como havia visto Homero em um sonho, que lhe assegurara que a mesma alma que animara os dois poetas já pertenceram a um pavão. Pérsio em suas sátiras (vi. 9) ri disso, também é referida por Lucrécio^[109] e Horácio.^[110]

Virgílio elabora a ideia em seu relato do submundo no sexto livro da Eneida.^[111] Persiste até os pensadores clássicos tardios, Plotino e os outros neoplatonistas. Na Hermética, uma série greco-egípcia de escritos sobre cosmologia e espiritualidade atribuídos a Hermes Trismegisto/Thoth, a doutrina da reencarnação é central.

No pensamento greco-romano, o conceito de metempsicose desapareceu com a ascensão do cristianismo primitivo, devido a alegações de incompatibilidade da reencarnação com a doutrina central cristã da salvação dos fiéis após a morte. Foi sugerido que alguns dos Pais da Igreja primitiva, especialmente Orígenes, ainda acreditavam na possibilidade de reencarnação, mas as evidências são tênues, e os escritos de Orígenes conforme chegaram até nós falam explicitamente contra ela.^[112]

Algumas primeiras seitas gnósticas cristãs professavam reencarnação. Os Setianos e seguidores de Valentim acreditaram nela.^[113] Os seguidores de Bardesanes da Mesopotâmia, uma seita do século II considerada herética pela Igreja Católica, recorreram à astrologia caldeia, à qual o filho de Bardesanes, Harmônio, educado em Atenas, acrescentou ideias gregas, incluindo uma espécie de metempsicose. Outro desses professores foi Basilides (132– EC/AD), conhecido por nós através das críticas de Irineu e do trabalho de Clemente de Alexandria (ver também Neoplatonismo e Gnosticismo e Budismo e Gnosticismo).

No terceiro século cristão, o maniqueísmo se espalhou para leste e oeste da Babilônia, depois dentro do Império Sassânida, onde seu fundador, Mani, viveu entre 216 e 276. Os mosteiros maniqueístas existiam em Roma em 312 d. C. Observando as primeiras viagens de Mani ao Império Kushan e outras influências budistas no maniqueísmo, Richard Foltz^[114] atribui os ensinamentos de reencarnação de Mani à influência budista. Contudo, a interrelação entre maniqueísmo, orfismo, gnosticismo e neoplatonismo está longe de ser clara.

Paganismo celta

No século I a. C., Diodoro Sículo, possivelmente citando escritos de Alexandre Cornélio Polihistor ou Posidônio, relatou:^{[115][116]}

"A doutrina pitagórica prevalece entre os ensinamentos dos gauleses de que as almas dos homens são imortais e que, após um número fixo de anos, elas entrarão em outro corpo para iniciar uma nova vida. Por conta dessa crença, algumas pessoas jogam cartas sobre piras funerárias de modo que os mortos possam lê-las."

Júlio César registrou que os druidas da Gália, Grã-Bretanha e Irlanda tinham a metempsicose como uma de suas principais doutrinas:^[117]

O ponto principal da doutrina deles é que a alma não morre e que após a morte passa de um corpo para outro... o principal objetivo de toda a educação é, na opinião deles, imbuir os estudiosos de uma firme crença na indestrutibilidade da alma humana, que, de acordo com sua crença, apenas passa na morte de uma habitação para outra; pois somente por essa doutrina, dizem eles, que rouba todos os seus terrores à morte, pode ser desenvolvida a forma mais elevada de coragem humana.

Paganismo germânico

Os textos sobreviventes indicam que havia uma crença no renascimento no paganismo germânico. Exemplos incluem figuras de poesia eddica e sagas, potencialmente por meio de um processo de nomeação e/ou através da linhagem familiar. Os estudiosos discutiram as implicações desses atestados e propuseram teorias sobre a crença na reencarnação entre os povos germânicos antes da cristianização e, potencialmente, até certo ponto, na crença depois dela.

Judaísmo

A crença na reencarnação dentre as primeiras existiu entre os místicos judeus no mundo antigo, em meio aos quais foram dadas explicações diferentes sobre a vida após a morte, embora com uma crença universal em uma alma imortal.^[118] Hoje, a reencarnação é uma crença esotérica dentro de muitas correntes do judaísmo moderno. A Cabala ensina uma crença na *gilgul*, transmigração das almas e, portanto, a crença na reencarnação é universal no judaísmo chassídico, que considera a Cabalá como sagrada e saber de autoridade, e também é considerada uma crença esotérica no judaísmo ortodoxo moderno. No judaísmo, o Zohar, publicado pela primeira vez no século XIII, discute longamente a reencarnação, especialmente na parte da Torá "Balaque". O trabalho cabalístico mais abrangente sobre reencarnação, *Shaar HaGilgulim*,^{[119][120]} foi escrito por Chaim Vital, baseado nos ensinamentos de seu mentor, o cabalista do século XVI Isaac Luria, que, segundo se dizia, conhecia as vidas passadas de cada pessoa através de suas habilidades semi-proféticas. O mestre sábio e cabalista lituano do século XVIII, Elias de Vilna, conhecido como Vilna Gaon, escreveu um comentário sobre o livro bíblico de Jonas como uma alegoria de reencarnação.

A prática da conversão ao judaísmo às vezes é entendida no judaísmo ortodoxo em termos de reencarnação. De acordo com essa escola de pensamento no judaísmo, quando os não judeus são atraídos pelo judaísmo, é porque eles eram judeus em uma vida anterior. Tais almas podem "vagar entre nações" por várias vidas, até encontrarem o caminho de volta ao judaísmo, inclusive ao se verem nascidas em uma família gentia com um ancestral judeu "perdido".^[121]

Existe uma extensa literatura de folclore judaico e histórias tradicionais que se referem à reencarnação.^[122]

Idade Média europeia

Por volta do século XI a XII na Europa, vários movimentos reencarnacionistas foram perseguidos como heresias, através do estabelecimento da Inquisição no oeste latino. Estes incluíam a igreja cátara, paterena ou albigense da Europa Ocidental, o movimento pauliciano que surgiu na Armênia^[123] e os bogomilos na Bulgária.^[124]

Seitas cristãs como os bogomilos e os cátaros, que professavam reencarnação segundo crenças gnósticas, eram chamadas de "maniqueístas" e hoje são, às vezes, descritas por estudiosos como "neomaniqueístas".^[125] Como não há mitologia ou terminologia maniqueísta conhecida nos escritos desses grupos, houve alguma disputa entre os historiadores sobre se esses grupos eram realmente descendentes do maniqueísmo.^[126]

Séculos XV a XVIII, até início do século XIX na Europa

O ambiente de ampla divulgação classicista na Europa do século XV, através das ideias platônicas e pitagóricas de metempsicose, associadas às obras herméticas e cabalísticas, fermentou no Renascimento a ideia da reencarnação e transmigração das almas por neoplatonistas como Marsilio Ficino e Isaac Abarbanel.^{[127][128]} Giordano Bruno também elaborou um sistema de metempsicose.^{[129][130]} Nos séculos XVI e XVII, a chamada "palingenesia" (do grego, *paliggenesia*; palín = de novo, genesia = nascer) era considerada uma doutrina científica entre os paracelsianos e alquimistas, mas ela assumia o caráter daquilo que eles acreditavam ser a reconstrução corpórea

da alma a partir de reações químicas (vegetações metálicas cristalizadas que se assemelhavam a plantas, como a Árvore de Diana, ou outras reações como a serpente de faraó),^{[131][132]} não significando a reencarnação tal qual entendida hoje. Posteriormente no século XVII, a influência renascentista neoplatônica e mística propagou a doutrina da transmigração entre os platonistas de Cambridge, como se encontra, por exemplo, pela condessa Anne Conway e em Francisco van Helmont, com os quais Leibniz era familiar.^[133] Anne Conway considerava, em sua obra de 1690, que, através de encarnações sucessivas, animais como o cavalo poderiam alcançar o estado de ser humano:^[134]

"Seria então um cavalo uma mera maquinação ou uma matéria morta? ou ele tem um espírito nele, tendo conhecimento, sentido e amor, e diversas outras faculdades e propriedades de um espírito? Se ele tem, o que não pode ser negado, o que acontece com este espírito quando o cavalo morre? Se é dito que passa à vida e assume outro corpo de um cavalo, de forma que ele se torna um cavalo como antes, tal cavalo será mais forte e justo, e de um espírito mais excelente que antes. Muito bem! Mas se ele morrer, duas, três ou quatro vezes, etc; deverá ele permanecer sempre um cavalo, mesmo que seja ainda melhor e mais excelente, em quanto mais o seu espírito se revolve? Agora eu pergunto, se o espírito de um cavalo tem nele uma tal perfeição infinita, de que um cavalo possa sempre se tornar melhor e melhor *ad infinitum*, e ainda assim permanecer um cavalo? ... É, portanto, a natureza de um homem distante da natureza de um cavalo, por um grau infinito ou apenas por um finito? Se por um finito, então certamente um cavalo poderá em algum momento do tempo ser em alguma medida transformado em um homem, quero dizer, quanto ao seu espírito".^[135]

Com o avanço da astronomia, em busca de um plano divino para os outros planetas, uma palingenesia cósmica começou a ser esboçada, à semelhança das noções gregas de que a alma transmigrava em diferentes mundos, vista por exemplo nas sugestões de Christiaan Huygens em *Kosmotheoros* (1698) e posteriormente adotada por Louis-Sébastien Mercier em *Songes et Visions Philosophiques* (1768) e popularizada pelo discípulo de Kant Johann Gottfried Herder.^[136] Em meados do século XVIII, o biólogo e filósofo suíço Charles Bonnet, influenciado pelas ideias de Leibniz como harmonia pré-estabelecida, melhor dos universos possíveis e teodiceia, desenvolveu uma teoria reencarnatória de evolução das almas do tipo pré-formationista, a qual ele se referiu como palingenesia e foi exposta em *Palingénésie philosophie* (1769); segundo ele, nenhuma vida era perdida e evoluía transmigrando ao longo da cadeia dos seres num progressivismo teleológico: "nada é perdido nos imensos celeiros da natureza; tudo nela tem seu uso, seu objetivo e o melhor fim possível".^{[137][138]}

"Uma palavra desta página também nos contará nossa própria história e desenvolverá o porquê e o como dessas calamidades, dessas provas, dessas privações que frequentemente exercitam aqui a paciência dos justos, purificam sua alma, aprimoram suas virtudes, abalando e subjugando as fraquezas. Depois de atingir esse nível mais alto de conhecimento, a origem do mal físico e moral não mais nos embaraçará: nós os consideraremos distintamente em sua força e em seus efeitos mais distantes; e reconheceremos com evidência que tudo que Deus havia feito era bom".^[139]

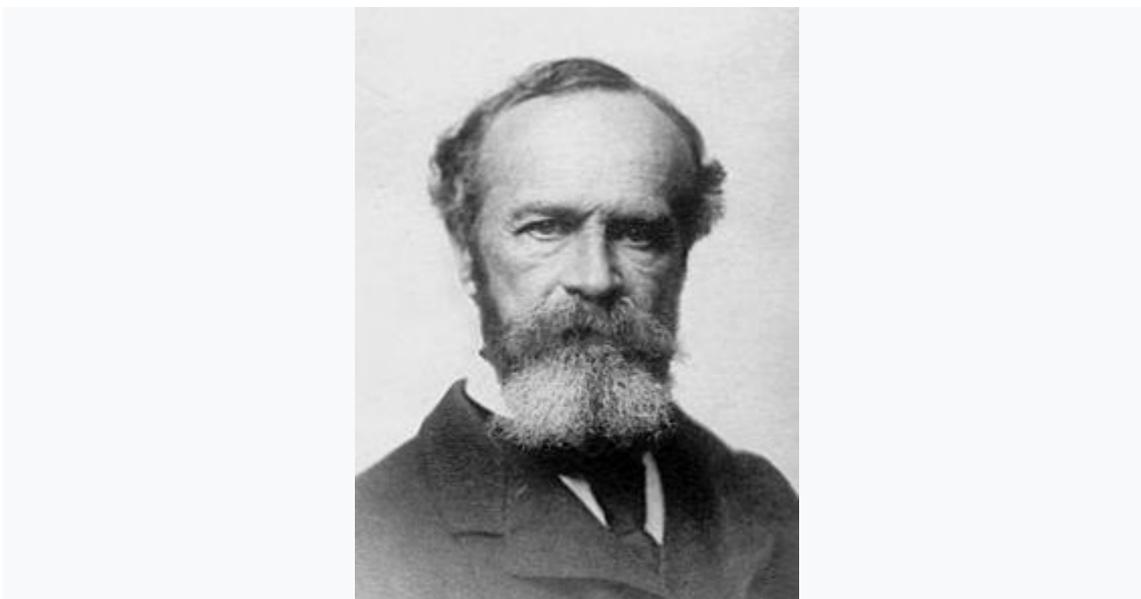
Suas ideias influenciaram Joseph de Maistre e Pierre-Simon Ballanche, e a partir deste último foram passadas aos saint-simonianos Pierre Leroux e Jean Reynaud.^{[137][138][140][141]} Ballanche propôs uma "palingenesia social", em que não eram as almas individuais que renasciam, mas o coletivo da humanidade ao longo da história. Já Leroux e Reynaud divulgavam a transmigração individual, apoiando nela os ideais reformistas de progresso social, pois consideraram que a palingenesia individual e coletiva serviria de guia moral e social que promovesse o igualitarismo e a solidariedade, difundindo uma regeneração espiritual em substituição aos dogmas de punição eterna dos sistemas religiosos vigentes. Leroux defendia que a transmigração de vidas sucessivas ocorria na Terra apenas entre seres humanos e que a memória individual desaparecia de uma para outra, enquanto Reynaud considerava que todas as formas de vida evoluíam e que a alma acumulava experiência de aprendizado em vidas passadas. Este último popularizou a metempsicose individual como sendo encontrada no druidismo e se tornou um fadador das ideias de reencarnação e renascença céltica neo-druidica na França na primeira metade do século XIX.^[140]

"Assim, a alma que passa de uma jornada para outra, deixando seu primeiro corpo para um novo corpo, mudando constantemente sua residência e seu interior, segue sob os raios do Criador, de transmigração à transmigração e metamorfose à metamorfose, o curso palingenético da seu destino eterno ... O nascimento não é um começo, é apenas uma mudança de corpo" – «*Ciel*» (Céu). Entrada da *Encyclopédie nouvelle*, vol. 3 (1841) por Jean Reynaud.^[140]

Reynaud impactou sobre Jules Michelet e diversos pensadores e escritores românticos de seu tempo.^[140] Charles Fourier foi outro que também desenvolveu uma doutrina de metempsicose, mas não foi tão difundida para além de seu círculo interno de discípulos.^{[140][142]} Outra frente de difusão de ideias reencarnacionistas surgiu com a influência do orientalismo indianista, através da popularização inaugural de traduções de textos como o Bhagavad Gita e Ramayana, que atraíram a atenção de pensadores europeus para a doutrina na Alemanha entre os poetas de Weimar, como Herder, Goethe e Schiller; de William Jones, na Inglaterra; e que também se espalhou amplamente na França.^[140] Benjamin Franklin pareceu sustentar uma visão pessoal de reencarnação em 1785: "Digo que, quando não vejo nada aniquilado e nem sequer uma gota de água desperdiçada, não posso suspeitar da aniquilação de almas ou acreditar que Ele [Deus] padeça do desperdício diário de milhões de mentes prontas que agora existem, e que se ponha ao problema contínuo de fazer outras novas. Assim, encontrando-me a existir no mundo, acredito que, de uma forma ou de outra, sempre existirei; e com todos os inconvenientes aos quais a vida

humana está sujeita, não me oponho a uma nova edição minha; no entanto, que a errata da última possa ser corrigida".^[143]

Séculos XIX a XX



O psicólogo e filósofo americano William James (1842–1910) foi um dos primeiros pesquisadores psíquicos.^[144]

No século XIX, os filósofos Schopenhauer^[145] e Nietzsche^[146] puderam acessar as escrituras indianas para discutir a doutrina da reencarnação, que se recomendou aos transcendentalistas americanos Henry David Thoreau, Walt Whitman e Ralph Waldo Emerson e foi adaptada por Francis Bowen na *Metempsicose Cristã*.^[147] O espiritismo também contribuiu à difusão da crença, atribuindo-a aos ensinamentos dos espíritos (ver abaixo). Camille Flammarion, inspirado no espiritualismo e na noção de pluralidade de mundos e da paligenesia cósmica de Humphry Davy (que expôs sua visão de série de encarnações no seu livro de 1830 *Os Últimos Dias de um Filósofo*), também popularizou a ideia em seus romances de divulgação da astronomia, como o *Lumen*.^[136]

No início do século XX, o interesse pela reencarnação havia sido introduzido na disciplina nascente da psicologia, em grande parte devido à influência de William James, que levantou aspectos da filosofia da mente, religião comparada, psicologia da experiência religiosa e a natureza do empirismo.^[148] James foi influente na fundação da Sociedade Americana de Pesquisa Psíquica (ASPR) na cidade de Nova York em 1885, três anos após a inauguração da Sociedade Britânica de Pesquisa Psíquica (SPR) em Londres,^[144] levando à investigação crítica sistemática de fenômenos paranormais. O famoso general da Segunda Guerra Mundial, George Patton, era um forte crente na reencarnação, acreditando, entre outras coisas, ser uma reencarnação do general cartaginês Aníbal.

Nesse momento, a conscientização popular da ideia de reencarnação foi impulsionada através da disseminação pela Sociedade Teosófica de conceitos indianos sistematizados e universalizados e também pela influência de sociedades mágicas como A Aurora Dourada. Personalidades notáveis como Annie Besant, W. B. Yeats e Dion Fortune tornaram o assunto quase tão familiar um elemento da cultura popular do oeste quanto do leste. Em 1924, o assunto pôde ser satirizado em livros infantis populares.^[149] O humorista Don Marquis criou um gato fictício chamado Mehitabel, que alegava ser uma reencarnação da rainha Cleópatra.^[150]

Théodore Flournoy foi um dos primeiros a estudar uma reivindicação de recordação de vidas passadas no curso de sua investigação da médium Hélène Smith, publicada em 1900, na qual definiu a possibilidade de criptomnésia nesses relatos.^[151] Carl Gustav Jung, como Flournoy, com sede na Suíça, também o imitou em sua tese, com base em um estudo de criptomnésia no psiquismo. Mais tarde, Jung enfatizaria a importância da persistência da memória e do ego no estudo psicológico da reencarnação: "Este conceito de renascimento implica necessariamente a continuidade da personalidade... (que) é possível, pelo menos potencialmente, lembrar que viveu através de existências anteriores, e que essas existências eram próprias..."^[147] A hipnose, usada na psicanálise para recuperar memórias esquecidas, acabou sendo tentada como um meio de estudar o fenômeno da regressão de vidas passadas.

Reencarnação e cristianismo



Segundo São Jerónimo e outros estudiosos, o padre da igreja Orígenes defendia a reencarnação.^{[152][153][154]}

Diversos estudiosos espíritas e espiritualistas defendem que, durante os seis primeiros séculos de nossa era, a reencarnação era um conceito admitido por muitos cristãos. De acordo com eles, numerosos Padres da Igreja ensinaram essa doutrina e apenas após o Segundo Concílio de Constantinopla (553) é que a reencarnação foi proscribida na prática da Igreja Católica, apesar de tal decisão não ter constado dos anais do concílio. Afirmam ainda que Orígenes (185-253 d.C.), que influenciou bastante a teologia cristã, defendeu a ideia da reencarnação,^[154] além dos escritos de Gregório de Níssa (um bispo da igreja cristã no século IV) entre outros. Entretanto, segundo os *teólogos cristãos* tais afirmativas carecem de fundamentação histórico-documental. Mas muitos teólogos cristãos se opõem à teoria da reencarnação, como, também, à ideia de que ela era admitida pelos cristãos primitivos. Argumentam que não há referências na Bíblia, nem citações de outros Padres da Igreja, e que as próprias afirmações de Orígenes e de Gregório de Níssa aduzidas pelos estudiosos espíritas e de outras crenças espiritualistas, não são por aqueles citadas senão para as refutarem. Por outro lado, com base na análise da atas conciliares do Concílio de Constantinopla, constatam que os que ali se reuniram sequer citaram a doutrina da reencarnação - fosse para a afirmar ou para a rejeitar. Contra a reencarnação, os teólogos cristãos ainda citam Hebreus 9:27, o episódio dos dois ladrões na cruz em Lucas 23:39-44, a parábola do rico e Lázaro e Jó 10:21.

Passagens do Novo Testamento, como Mateus 11:12-15, Mateus 16:13-17 e Mateus 17:10-13, Marcos 6:14-15, Lucas 9:7-9 e João 3:1-12 são citadas por espíritas e muitos outros espiritualistas como evidência de que Jesus teria explicitamente anunciado a reencarnação.

Tanto a Igreja Católica como os protestantes em geral denunciam a crença na reencarnação como herética.

As Testemunhas de Jeová rejeitam a ideia de reencarnação. Ao contrário disso, as Testemunhas de Jeová creem no que a Bíblia ensina em «*Há de haver uma ressurreição*» (Atos 24:15). Elas acreditam que a alma humana não é imortal, mas sim mortal e destrutível. A morte como sendo o oposto da vida, isto é, a inexistência em contraste com a existência. Deus disse claramente que os mortos voltariam para o lugar de onde vieram — o pó da terra: «*Dele foste tomado. Porque tu és pó e ao pó voltarás*» (Gênesis 3:19). Assim, as Testemunhas de Jeová acreditam e ensinam que os mortos estão num estado de inexistência e que a mesma pessoa voltará a viver, não no mundo como está hoje, mas num mundo purificado por Deus, numa sociedade realmente justa, no futuro, aqui mesmo na Terra e receberão a vida eterna como humanos perfeitos.

O cristianismo esotérico, por outro lado, admite e endossa abertamente a reencarnação - que é, inclusive, um dos pilares de sua doutrina. As teses reencarnacionistas, portanto, independentemente de serem corretas ou não, não encontram apoio na tradição judaico-cristã, cuja ortodoxia doutrinária as considera, na verdade, importações de outras tradições, tal como o hinduísmo e o budismo.

Existem provas históricas de que a doutrina da reencarnação contava com adeptos no antigo judaísmo, embora somente após escrita do Talmud - não há referências a ela neste livro, tampouco se conhecem alusões em escrituras prévias. A ideia da reencarnação, chamada *gilgul*, tornou-se comum na crença popular, como pode ser constatado na literatura iídiche entre os judeus asquenazes. Entre poucos cabalistas, prosperou a crença de que algumas almas humanas poderiam reencarnar em corpos não-humanos. Essas ideias foram encontradas em diversas obras cabalísticas do século XIII, assim como entre muitos escritos místicos do século XVI. A coleção de histórias de Martin Buber sobre a vida de Baal Shem Tov inclui várias que se referem a pessoas reencarnando em sucessivas vidas.

Drusismo

A reencarnação é um princípio primordial na fé drusa.^[155] Existe uma dualidade eterna do corpo e da alma e é impossível que a alma exista sem o corpo. Portanto, reencarnações ocorrem instantaneamente na morte de alguém. Enquanto no sistema de crenças hindu e budista uma alma pode ser transmitida a qualquer criatura viva, no sistema de crenças drusa isso não é possível e uma alma humana só será transferida para um corpo humano. Além disso, as almas não podem ser divididas em partes diferentes ou separadas e o número de almas existentes é finito.^[156]

Poucos drusos são capazes de recordar seu passado, mas, se são capazes, são chamados de *Nateq*. Normalmente, as almas que morreram de mortes violentas em sua encarnação anterior poderão recordar memórias. Como a morte é vista como um estado transitório rápido, o luto é desencorajado.^[156] Ao contrário de outras crenças abraâmicas, o céu e o inferno são espirituais. O céu é a felicidade máxima recebida quando a alma escapa do ciclo de renascimentos e se reúne com o Criador, enquanto o inferno é conceituado como a amargura de não poder se reunir com o Criador e escapar do ciclo de renascimento.^[157]

Judaísmo

O renascimento místico do século XVI na Safed comunal substituiu o racionalismo escolar como teologia judaica tradicional, tanto nos círculos acadêmicos quanto na imaginação popular. Referências a *gilgul* na antiga Cabala tornaram-se sistematizadas como parte do propósito metafísico da criação. Isaac Luria (o Ari) trouxe a questão ao centro de sua nova articulação mística, pela primeira vez, e defendeu a identificação das reencarnações de figuras judaicas históricas que foram compiladas por Haim Vital em seu Shaar HaGilgulim.^[158] *Gilgul* é contrastado com os outros processos da Cabala de Ibbur ("gravidez"), a ligação de uma segunda alma a um indivíduo para (ou por) bons meios, e Dybuk ("possessão"), o apego de um espírito, demônio etc. para um indivíduo para (ou por) "mau" significa.

Na Cabalá Luriânica, a reencarnação não é retributiva ou fatalista, mas uma expressão da compaixão Divina, o microcosmo da doutrina da retificação cósmica da criação. *Gilgul* é um acordo celestial com a alma individual, condicionado às circunstâncias. O sistema radical de Luria focou na retificação da alma Divina, exercida através da Criação. A verdadeira essência de qualquer coisa é a centelha divina que lhe dá existência. Até uma pedra ou folha possui uma alma que "veio a este mundo para receber uma retificação". Uma alma humana pode ocasionalmente ser exilada em criações inanimadas, vegetativas ou animais inferiores. O componente mais básico da alma, o nefesh, deve deixar na cessação da produção de sangue. Existem quatro outros componentes da alma e diferentes nações do mundo possuem diferentes formas de alma com diferentes propósitos. Cada alma judaica é reencarnada para cumprir cada um dos 613 mandamentos mosaicos que elevam uma centelha particular de santidade associada a cada mandamento. Uma vez que todas as Centelhas são resgatadas para sua fonte espiritual, a Era Messiânica começa. A observância não judaica das 7 leis de Noé ajuda o povo judeu, embora os adversários bíblicos de Israel reencarnem para se opor.

Entre os muitos rabinos que aceitaram a reencarnação estão Nahmanides (o Ramban) e Rabbenu Bahya ben Asher, Levi ibn Habib (o Ralbah), Shelomoh Alkabez, Moisés Cordovero, Moses Chaim Luzzatto; mestres chassídicos iniciais como Baal Shem Tov, Schneur Zalman de Liadi e Nachman de Breslov, bem como praticamente todos os mestres chassídicos posteriores; professores chassídicos contemporâneos como DovBer Pinson, Moshe Weinberger e Joel Landau; e principais líderes mitnagdicos, como Vilna Gaon e Chaim Volozhin e suas escolas, assim como o rabino Shalom Sharabi (conhecido no RaShaSH), o Ben Ish Chai de Bagdá e o Baba Sali.^[159] Rabinos que rejeitaram a ideia incluem Saadia Gaon, David Kimhi, Hasdai Crescas, Joseph Albo, Abraham ibn Daud, Leon de Modena, Salomão ben Aderet, Maimonides e Asher ben Jehiel. Entre os Geonim, Hai Gaon argumentou a favor das *gilgulim*.

Nações nativas americanas

A reencarnação é uma parte intrínseca de algumas tradições nativas norte americanas e inuit.^[160] No agora fortemente cristão polo norte (agora principalmente partes da Groenlândia e Nunavut), o conceito de reencarnação está consagrado na língua inuit.^[161] Alguns casos atribuídos por nativos americanos foram relatados por Ian Stevenson no livro *Vinte Casos Sugestivos de Reencarnação*.^[162]

A seguir, é apresentada uma história de reencarnação de homem para homem, contada por Thunder Cloud, um xamã de Winnebago (tribo Ho-Chunk) conhecido como T. C. na narrativa. Aqui T. C. fala sobre suas duas vidas anteriores e como ele morreu e voltou a sua terceira vida. Ele descreve seu tempo entre vidas, quando foi "abençoado" pelo Criador da Terra e por todos os espíritos permanentes e recebeu poderes especiais, incluindo a capacidade de curar os doentes.

O relato de T. C. de suas duas reencarnações:

Eu (meu fantasma) fui levado para o local onde o sol se põe (a oeste). ... Enquanto estava naquele lugar, pensei em voltar à terra novamente, e o velho com quem eu estava hospedado me disse: "Meu filho, você não falou em querer voltar à terra?" de fato, só pensara nisso, mas sabia o que eu queria. Então ele me disse: "Você pode ir,

mas deve perguntar primeiro ao chefe.” Então eu fui e contei ao chefe da vila o meu desejo, e ele me disse: “Você pode ir e se vingar do pessoas que mataram você e seus parentes.” Então fui trazido à terra. ... Lá eu vivi até morrer de velhice. ... Enquanto eu estava deitado [no meu túmulo], alguém me disse: “Venha, vamos embora.” Então fomos em direção ao pôr do sol. Lá chegamos a uma vila onde encontramos todos os mortos. ... Daquele lugar eu vim a esta terra novamente pela terceira vez, e aqui estou eu.^[163] (Radin, 1923)

Religião iorubá



Uma peça de dança mascarada Egungum na coleção permanente do The Children's Museum of Indianapolis

Os iorubás acreditam na reencarnação dentro da família. Os nomes Babatunde (o pai retorna), Yetunde (a mãe retorna), Babatunji (o pai acorda mais uma vez) e Sotunde (o sábio retorna) oferecem evidências vívidas do conceito Ifa de renascimento familiar ou linear. Não há garantia simples de que seu avô ou tio-avô "volte" no nascimento de seu filho.

Sempre que chega o momento de um espírito retornar à Terra (também conhecido como O Mercado) através da concepção de uma nova vida na linhagem direta da família, uma das entidades componentes do ser de uma pessoa retorna, enquanto a outra permanece no Céu (Icolê Orum). O espírito que retorna o faz na forma de um Guardião Ori. O Guardião Ori, que é representado e contido na coroa da cabeça, representa não apenas o espírito e a energia do parente anterior do sangue, mas também a sabedoria acumulada que ele adquiriu através de uma infinidade de vidas. Isso não deve ser confundido com o Ori espiritual, que contém o destino pessoal, mas refere-se ao retorno ao mercado do Ori de sangue pessoal através da nova vida e experiências.^[carece de fontes]

Espiritismo



No século 19, o francês Hippolyte Leon Denizard Rivail – ou Allan Kardec – e outros estudiosos dedicaram-se a um tema então em voga na Europa: os fenômenos das mesas giratórias, em que os sensitivos alegavam que espíritos se manifestavam com o mundo dos vivos. Kardec escreveu uma série de livros sobre as experiências mediúnicas que observou e, tendo como base a ideia da reencarnação, fundou a doutrina espírita. Para os espíritas, reencarnação é um ponto pacífico. Mas muitos deles preferem dar crédito a relatos embasados no cientificismo.^[164]

O espiritismo é grande divulgador da doutrina da reencarnação no Brasil e na maioria dos países ocidentais, defendendo que a reencarnação é um processo obrigatório até o espírito não precisar mais reencarnar e isso se dá quando ele se torna um espírito puro. A reencarnação é uma oportunidade para o espírito se aperfeiçoar, intelectualmente, através do trabalho e estudo, e moralmente, através do amor ao próximo, ou seja, caridade. Assim, ela é vista como uma bênção pelo espírito, pois é uma oportunidade de progresso. Além de trabalhar para o seu desenvolvimento, o espírito quando reencarna, também vêm expiar faltas que cometeu em encarnações anteriores. Por exemplo, um assassino em série poderá reencarnar sem os braços e sem as pernas, para que aprenda a amar mais o seu próximo, pois nessa condição precisaria constantemente dos outros; ou por exemplo, uma mãe que menosprezou seu filho, poderia reencarnar em uma família que a menosprezasse, compelindo-a a repensar seus atos. Cada reencarnação é minuciosamente planejada pelos espíritos superiores, para dar a máxima oportunidade do espírito reencarnante de se desenvolver, e obter o máximo de proveito de sua encarnação.

Para o espiritismo, a reencarnação é uma prova da justiça de Deus, que dá inúmeras oportunidades para o espírito se aperfeiçoar, em vez de mandá-lo para o céu, ou o inferno eterno porque simplesmente nasceu em uma família que não lhe deu a educação adequada. Segundo essa mesma doutrina, se o espírito se entrega à corrupção dos valores ético-morais, ele terá "incontáveis" oportunidades de se aperfeiçoar, angariando parte das consequências funestas, pelos crimes que cometeu, para suas próximas reencarnações.

Reencarnação e metempsicose

A *transmigração das almas* ou *metempsicose* é uma interpretação da reencarnação, seguida por alguns adeptos de ensinamentos orientais, que propõe que o homem pode reencarnar de modo não-progressivo em animais, plantas ou minerais. Esse conceito é muitas vezes entendido literalmente, mas muitas tradições orientais entendem esse conceito miticamente, ou seja, significa que quem vive de forma primitiva, satisfazendo apenas seus desejos primitivos pode estar em uma reencarnação como animal mesmo em uma forma e corpo humano.

O espiritismo não coloca a metempsicose como uma forma possível de reencarnação; Allan Kardec refuta a n'O Livro dos Espíritos, através da síntese de diversas comunicações mediúnicas (com os espíritos) e do uso de provas lógicas, em concordância com a cientificidade da doutrina. Para o espiritismo, as reencarnações levam sempre à evolução: o ser parte dos estados mais materiais (mineral, vegetal e animal) para se tornar consciente de seu caminho no estado humano ou hominal; daí, se entrega ao saber, à moral e à verdade, conquistando estados mais imateriais e puros (angélicos). Essa sequência pode se realizar em mais ou menos tempo, em mundos diferentes e em estados vitais diferenciados, de acordo com o mundo (a crença de vida fora da Terra é parte do espiritismo, porém de forma diferente das teorias ufológicas e exobiológicas).

Reencarnação e ciência

A crença na sobrevivência da consciência após a morte é comum e tem-se mantido por toda a história da humanidade. Quase todas as civilizações na história tem tido um sistema de crença relativo à vida após a morte. Cientificamente, entretanto, inexistente qualquer fato que prove ou refute a hipótese.^[carece de fontes]

As investigações científicas sobre a reencarnação acontecem de forma relativamente ampla desde os anos 60 e constituem um ramo da pseudociência da parapsicologia.^{[165][166][167]}

Apesar de muitas pesquisas concluírem resultados favoráveis à reencarnação,^{[165][168]} até o momento não se conhece nenhum processo físico testável pelo qual uma personalidade pudesse sobreviver à morte e se deslocar para outro corpo. De modo que cientistas defensores da teoria reencarnacionista, como Ian Stevenson, Jim Tucker, Erlendur Haraldsson e Brian Weiss, reconhecem tal limitação e atribuem a possível existência de tais fenômenos a processos até o momento não provados através do método científico^[carece de fontes].

A ciência, em geral, não se presta a provar ou não a reencarnação ou a ressurreição. Isto porque o aspecto subjetivo que sustenta as ideias da ressurreição e da reencarnação dificulta eventuais demonstrações científicas, fazendo tais ideias aportarem então no âmbito da fé e da crença, o que não significa necessariamente qualquer falta de mérito de qualquer uma delas, senão que se limitam ao campo da fé e da experiência individual. Por mais evidentes que possam parecer determinados relatos, cientificamente, sob os atuais domínios do conhecimento científico estrito, não estão provados.^[carece de fontes]

Experiências de quase morte

Vários pesquisadores argumentam que as experiências de quase-morte tendem a aumentar a crença na reencarnação.^[169]

Até por volta da década de 60, a EQM costumava ser considerada pela ciência estrita como um assunto vulgar, fruto de lendas, credence popular ou religiosidade. No entanto, na década de 1970, pesquisas como a do doutor Raymond Moody e a da doutora Elisabeth Kübler-Ross, principalmente após a publicação dos *best-sellers* *Vida Depois da Vida* e *Sobre a Morte e o Morrer*, respectivamente, levaram ao início de uma corrente de pesquisas em todo o mundo sobre o fenômeno. Mesmo com tanto interesse e a presença de numerosos relatos anedóticos, ainda não há qualquer comprovação científica sobre a realidade das experiências de quase-morte. Entre os cientistas que pesquisam o assunto, há os que interpretam as experiências como reações do cérebro (visão monista) e há os que interpretam tais experiências como prova ou evidência de que a consciência não é produzida pelo cérebro (posição dualista); e de que existe vida após a morte.^[carece de fontes]

Muitos pesquisadores, como a psicóloga Susan Blackmore e o anestesiológista Lakhmir Chawla, acreditam na teoria de que as EQMs são alucinações complexas causadas pela falta de oxigênio no cérebro durante a etapa final do processo de morte.^[170] No entanto, muitos outros pesquisadores, como os psiquiatras Raymond Moody e Bruce Greyson, discordam das teorias materialistas e defendem teorias que interpretam as experiências como evidências de que a consciência do ser humano existe independentemente do cérebro, argumentando principalmente que muitas pessoas demonstram percepções extrassensoriais com precisão em seus relatos de EQM^[171] (como por

exemplo o famoso caso de EQM da cantora Pam Reynolds)^[172] e que não há sinais de funções mentais prejudicadas nas situações clínicas em que as EQMs ocorrem.

Pesquisas sobre o fenômeno

Entre as tentativas de dar uma base científica a essa crença, destaca-se a pesquisa do falecido professor de psiquiatria canadense da Universidade de Virginia Ian Stevenson, desde os anos 1960, com dados de mais de 3000 casos investigados que sustentariam a reencarnação.^[173] Segundo os dados levantados pelo Dr. Stevenson, os relatos de vidas passadas surgem geralmente aos dois anos de idade, desaparecendo com o desenvolvimento do cérebro. Uma constante aparece na proximidade familiar, embora haja casos sem nenhum relacionamento étnico ou cultural. Mortes na infância, de forma violenta, aparentam ser mais relatadas. A repressão para proteger a criança ou a ignorância do assunto faz com que sinais que indiquem um caso suspeito normalmente sejam esquecidos ou escondidos. Influências comportamentais como fragmentos de algum idioma, fobias, depressões, talentos precoces (como em crianças prodígio), gostos diferentes dos meios em que se habita, etc, podem surgir, porém a associação peremptória desses fenômenos com encarnações passadas continua a carecer de fundamentação científica consistente. Dentre os trabalhos desenvolvidos por Dr. Stevenson sobre a reencarnação, destacam-se as obras *Vinte Casos Sugestivos de Reencarnação* e "Reencarnação e Biologia: Uma Contribuição à Etiologia das Marcas de Nascimento e Defeitos de Nascimento".^{[174][175]} O médico psiquiatra Jim Tucker continua o trabalho de Stevenson relacionado ao tema.^[176]

Incentivado por Stevenson nos anos 80 a iniciar uma pesquisa sobre reencarnação, o psicólogo e parapsicólogo Erlendur Haraldsson também produziu vários estudos notórios favoráveis ao tema em diferentes países.^{[165][177]}

Um outro grande pesquisador e defensor da reencarnação foi o engenheiro e parapsicólogo Hernani Guimarães Andrade, como pode ser constatado por exemplo em seus livros "Reencarnação no Brasil" (1988) e "Renasceu por Amor" (1995). Inclusive, os arquivos de Ian Stevenson sobre reencarnação abrigam casos brasileiros estudados inicialmente pelo Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP), fundado por Andrade.^[178]

O astrônomo e astrobiólogo Carl Sagan, em seu penúltimo livro, escreveu: "No momento em que escrevo, há três reivindicações no campo (paranormal) que, na minha opinião, merecem um estudo sério", o terceiro sendo "que crianças pequenas às vezes relatam detalhes de uma vida anterior que, após a verificação, se mostram precisos e que elas não poderiam ter esse conhecimento de nenhum outro modo que não pela reencarnação".^[165]

Note-se que ao relacionar o perispírito com os relatos de crença de que o corpo físico de alguém apresentaria marcas "explicáveis" por acontecimentos ocorridos em vidas passadas, veremos que os casos relatados representam fielmente a Doutrina Espírita sistematizada pelo educador Allan Kardec.^[carece de fontes]

Críticas

Há céticos que criticam tais estudos de casos, por melhor descritos que sejam, alegando que são evidências anedóticas coletadas retrospectivamente de modo que não eliminam a possibilidade de fraude. De fato, normalmente não há muito controle contra a fraude, porém os reencarnacionistas apontam que existem características típicas de tais casos que seriam difíceis de serem fraudadas, tais como os defeitos e as marcas de nascimento, e as fobias demonstradas pelas crianças. No entanto, tais casos são descritos *retrospectivamente* - uma fobia específica, determinada marca de nascimento ou preferências pessoais, são explicadas encontrando-se relatos de pessoas que morreram de determinada forma, tiveram algum tipo de lesão ou tinham determinadas preferências. Como qualquer fobia pode ser relacionada a alguma pessoa que já apresentou morte pelo objeto da mesma, não há nenhum local do corpo onde se possa ter uma marca de nascimento que alguém não tenha se ferido e preferências pessoais não são exclusivas, para eles, tais relatos não teriam grande valor científico.^[carece de fontes]

Tais céticos são contestados pelos estudiosos da reencarnação sob o argumento de que "relato de casos anedóticos" não é a mesma coisa que "estudo de casos". E simples "estudo de casos" não é a mesma coisa que "estudo de casos com tentativa de controle de variáveis envolvidas" e "tentativa de avaliação quantitativa". Os estudos CORT (*Cases of Reincarnation Type – Casos do Tipo Reencarnação*) não estariam incluídos na primeira categoria (que é a mais fraca), nem na segunda (de força mediana). Eles fariam parte do terceiro grupo, que possui força bem superior: "estudo de casos com tentativa de controle de variáveis envolvidas e tentativa de avaliação quantitativa".^[carece de fontes]

Recentemente, o cético Richard Wiseman tentou reproduzir as demais características dos CORTs por meios normais, sem sucesso.^[carece de fontes] Nas palavras do pesquisador Jim B. Tucker,^[179] o estudo de Wiseman "demonstra que coincidência fracassa em explicar partes importantes dos casos, embora sua intenção tenha sido mostrar o oposto". Tucker considera também que tal estudo demonstra que a fraude não pode ser aplicada aos casos resolvidos com registros escritos antes das verificações. Além disso, já foi possível fazer testes controlados numa minoria desses casos. Tucker cita dois desses casos no seu livro *Life Before Life* (2005): o de Gnanatilleka Baddewithana e o de Ma Choe Hnin Htet, e argumenta que tais casos enterrariam de vez as críticas dos céticos de que a fraude ou a coincidência seriam explicações razoáveis para os CORTs.^[carece de fontes]

Alguns críticos também argumentaram que casos de reencarnação não são particularmente interessantes por causa da possibilidade que eles podem ter sido embelezados quando a família da criança entra em contato com a família da personalidade prévia antes da documentação das memórias de renascimento da criança ter sido feita, aumentando a possibilidade que o câmbio de informação entre as duas famílias possa ser o responsável para as memórias detalhadas da criança, e não reencarnação (por fraude e/ou falsas memórias). Esta hipótese, embora plausível em alguns casos, foi rejeitada pelo outro avanço principal na pesquisa de reencarnação, o de localizar casos em que documentação é feita antes de tentar achar a família da personalidade prévia, o que não impede necessariamente fraudes ou simples coincidências. Embora seu número seja pequeno, tais casos parecem fornecer um argumento mais forte a favor da reencarnação. O Dr. Stevenson (1974) foi um dos primeiros a localizar casos como estes, e outros independentemente foram encontrados por Mills, Haraldsson, e Keil (1994), e mais recentemente por Keil e Tucker (2005)

<p>Reencarnação - 98 17 8 8 de agosto de 98</p>	<p>Espírito = 111 , equivale também ao processo de reencarnação nesse contexto.</p>
--	---

Reencarnação

Reencarnação – 18 5 5 14 3 1 18 14 1 3 1 15 – 98 17 8



Sol Mercúrio "Metatron"

44 – 8 Justiça

Pois a reencarnação é a justiça sendo aplicada

Reencarnação 98 – 17

<p>Saturno – 7</p>	<p>r e e n c a r n a ç ã o</p> <p>2+5+5+5+3+1+2+5+1+6+4+7 = 1</p> <p>2 5 5 5 3 1 2 5 1 6 4 7</p> <p>7 1 1 8 4 3 7 6 7 1 2</p> <p>8 2 9 3 7 1 4 4 8 3</p> <p>1 2 3 1 8 5 8 3 2</p> <p>3 5 4 9 4 4 2 5</p> <p>8 9 4 4 8 6 7</p> <p>8 4 8 3 5 4</p> <p>3 3 2 8 9</p> <p>6 5 1 8</p> <p>2 6 9</p> <p>8 6</p> <p>5</p>	<p>2+8=10=1</p> <p>Reencarnação Alma 5</p> <p>1+5 = 6</p> <p>Cheth ♀ = 8</p> <p>225 450 975 1950</p> <p>1 1 1 1</p> <p>C H E T H</p> <p>3 5 5 4 5</p> <p>3 5 5 4 5</p> <p>8 1 9 9</p> <p>9 1 9</p> <p>1 1</p> <p>2</p> <p>16 – 7</p>
---------------------------	---	--

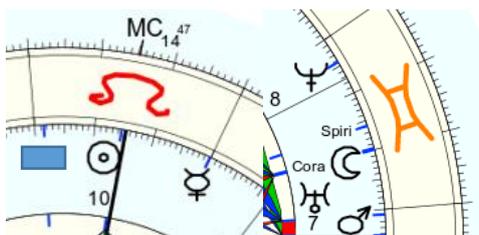
Asteróide espírito

https://pt.wikipedia.org/wiki/37452_Spirit

37452 Spirit – Wikipédia, a enciclopédia livre

Spirit tem uma velocidade orbital média de 14,99509235 km/s e uma inclinação de 8,27331°.

Este **asteróide** foi descoberto em 24 de Setembro de 1960 ...



Sol Mercúrio "Metatron" – lua netuno cora espírito

103 = 13 imortalidade

<p>Mercurio – 0 – 1</p>	<p>e s p í r i t o</p> <p>re e n c a r n a ç ã o</p> <p>2+5+5+5+3+1+2+5+1+6+4+7 = 1</p> <p>2 5 5 5 3 1 2 5 1 6 4 7</p> <p>5+3+8+3+2+1+4+7</p> <p>5 3 8 3 2 1 4 7</p> <p>7 1 1 8 4 3 7 6 7 1 2</p> <p>8 2 2 5 3 5 2</p> <p>8 2 9 3 7 1 4 4 8 3</p> <p>1 2 3 1 8 5 8 3 2</p> <p>1 4 7 8 8 7</p> <p>3 5 4 9 4 4 2 5</p> <p>5 2 6 7 6</p> <p>8 9 4 4 8 6 7</p> <p>7 8 4 4</p> <p>8 4 8 3 5 4</p> <p>6 3 8</p> <p>3 3 2 8 9</p> <p>9 2</p> <p>6 5 1 8</p> <p>2</p> <p>2 6 9</p> <p>8 6</p> <p>5</p> <p>25 – 7</p> <p>7</p>	<p>40 + 1 + 3 = 8</p> <p>Espírito reencarnação 7</p> <p>8+7 = 6</p> <p>Mem ♀ = 40</p> <p>1 1</p> <p>M E M</p> <p>4 5 4</p> <p>4 5 4</p> <p>9 9</p> <p>9</p> <p>19 – 1</p>
--------------------------------	--	---

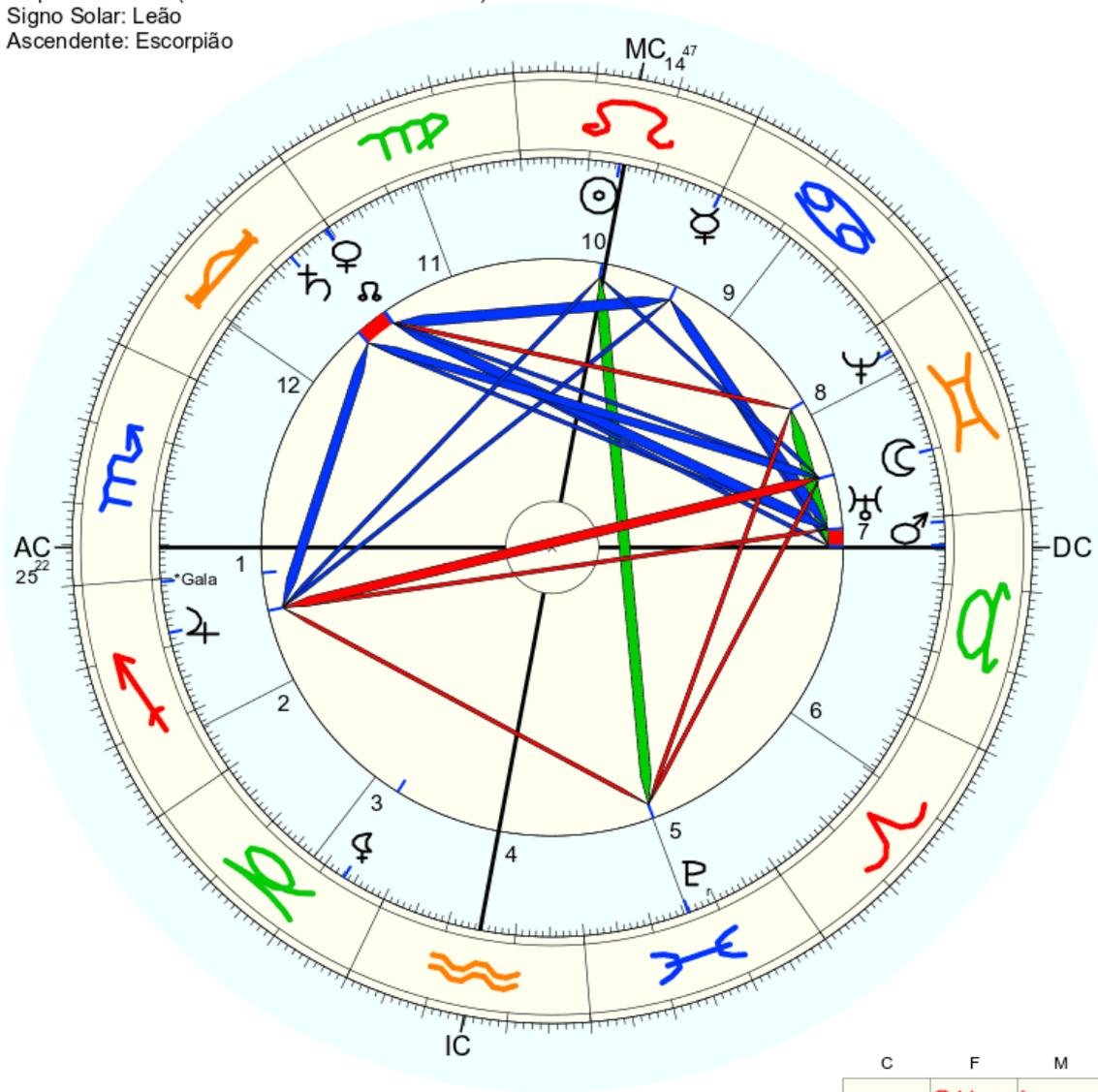
Nome: Reencarnação
 data: sex., 8 de agosto 98 greg.
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 9:09:13



Título: 2.AT 0.0-1 24-Jan-2023

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Leão
 Ascendente: Escorpião



☉ Sol	♌ 15° 28' 35"	Dom.
☾ Lua	♋ 10° 0' 25"	
☿ Mercúrio	♌ 0° 8' 50"	
♀ Vênus	♌ 0° 26' 15"	Dom.
♂ Marte	♌ 25° 41' 57"	Detr.
♃ Júpiter	♌ 8° 3' 5"	Dom.
♄ Saturno	♌ 7° 5' 8"	Exalt.
♅ Urano	♌ 29° 10' 31"	Queda
♆ Neptuno	♋ 25° 41' 15"	
♇ Plutão	♋ 15° 43' 29"	
♁ Nodo médio	♌ 0° 37' 12"	
♄ Quiron	não disponível	
♀ Lilith	♌ 23° 18' 34"	
2340 Hathor	não disponível	
♁ Galactic Center	♌ 0° 24' 22"	
AC:	♌ 25° 22' 20"	2: ♌ 22° 40' 3: ♌ 18° 0'
MC:	♌ 14° 47' 8"	11: ♌ 15° 36' 12: ♌ 20° 25'

	C	F	M
F		☉ ♀ MC ♃	♄
A	♀ ♃ ♌		☾ ♄
T	♀	♂ ♅	
A	♁ C		P

Data 114 15 6 – 6 tiphereth slIIIIhpk 111 – número sagrado - Espírito ourboros 4
 98 – 0 8 7 15 0 – x x

Data 114 15 6 – 6 tiphereth
 slllllhpk 111 – número sagrado - Espírito
 ourboros 4

98 – 0 8 7 15 0 – 30 3 = 3 = 111 Espírito
 X x - x
 Cartas – 30 3 x x – 105 15 6 – tiphereth
 Data espiritual – 17 – 8

r e e n c a r n a ç ã o
 2+5+5+5+3+1+2+5+1+6+4+7 = 1
 2 5 5 5 3 1 2 5 1 6 4 7
 7 1 1 8 4 3 7 6 7 1 2
 8 2 9 3 7 1 4 4 8 3
 1 2 3 1 8 5 8 3 2
 3 5 4 9 4 4 2 5
 8 9 4 4 8 6 7
 8 4 8 3 5 4
 3 3 2 8 9
 6 5 1 8
 2 6 9
 8 6
 5



r e e n c a r n a ç ã o
 2+5+5+5+3+1+2+5+1+6+4+7 = 1
 2 5 5 5 3 1 2 5 1 6 4 7
 7 1 1 8 4 3 7 6 7 1 2
 8 2 9 3 7 1 4 4 8 3
 1 2 3 1 8 5 8 3 2
 3 5 4 9 4 4 2 5
 8 9 4 4 8 6 7
 8 4 8 3 5 4
 3 3 2 8 9
 6 5 1 8
 2 6 9
 8 6
 5

2+8=10=1
 Reencarnação
 Alma
5
 1+2=3
 Cheth ח = 8
 C H E T H
 3 5 5 4 5
 3 5 5 4 5
 8 1 9 9
 9 1 9
 1 1
 2
16 – 7

Forças planetárias - 0 8 7 15 0 - x x – 87 15 6 – 6 Tiphereth



(Empty space for calculations)

6+6= 12 = 3
 Reencarnação
 Alma
5
 5+3=8
 Vau ו = 6
 V A U
 6 1 6
 6 1 6
 7 7
 5
19 – 1

Tetagramaton

Tetagramaton - Reencarnação				
multiplicador	astros	valor letra	98	valor letra
	mercúrio	15	0	15
	vênus	6	0	6
2x	marTE	24	25	49
	JUpiter	4	8	12
2x	saturno	25	7	32
total			40	114
total 2x			72	195
154				
267				
Total - 154 10 1 - 111 Espírito				
Total - 267 15 6 - 6 Tiphereth				

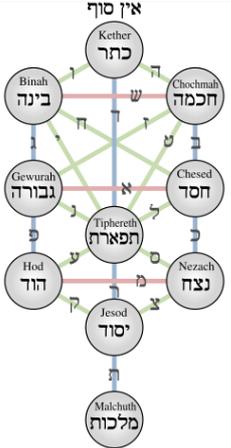
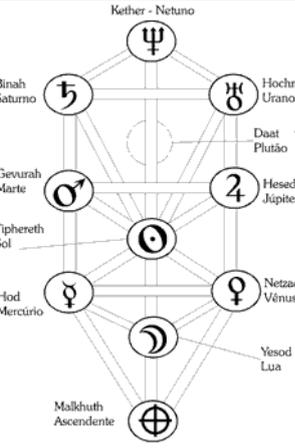
Hexagrama e Kaballah

https://pt.wikipedia.org/wiki/390_Alma

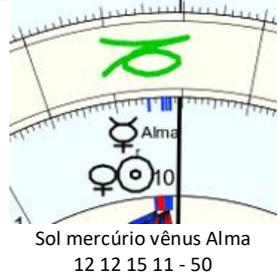
390 Alma – Wikipédia, a enciclopédia livre

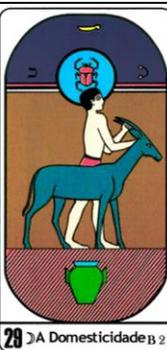
Alma (asteroide 390) é um **asteroide** da cintura principal com um diâmetro de 23,74 quilômetros, a 2,3095347 UA. Possui uma excentricidade de 0,1292665 e um ...

Você visitou esta página 4 vezes. Última visita: 02/08/22

 <p>Diagrama do Hexagrama de Binah-Chochmah (Binah - Chochmah) com os seus correspondentes planetários e numerológicos.</p>	 <p>Diagrama do Hexagrama de Kether-Netuno (Kether - Netuno) com os seus correspondentes planetários e numerológicos.</p>	<p>1 - Kether – 67 - hebraico numérico 200-400-20=620=8 2 - Chockmah 62 – hebraico numérico 5 – 40 – 20 – 8 = 73 = 10 3 - Binah 34 – hebraico numérico 5 – 50 – 10 – 2 = 67 = 13 4 - Chesed 44 4 – 60 – 8 = 72=9 5 - Gewurah 83 5 – 200 – 6 – 2 – 3 = 216 = 8 6 - Tiphereth 109 400 – 200 – 1 – 80 – 400 = 1081 =1 7 - Nezach – 57 8 – 90 – 50 – 148=13=4 8 - Hod – 27 4 – 6 – 5 = 15=6 9 - Jesod – 53 4 – 6 – 60 – 10 = 80 = 8 10 - Malchuth = 86 400 – 6 – 20 – 30 – 40 = 496=1</p>
<p>Saturno 7 Vênus 1 Urano 29 Total – 37 10 1 – 111 – espírito</p>	<p>3 - Binah 34 – hebraico numérico 5 – 50 – 10 – 2 = 67 = 13 7 - Nezach – 57 8 – 90 – 50 – 148=13=4 2 - Chockmah 62 – hebraico numérico 5 – 40 – 20 – 8 = 73 = 10</p>	<p>Total – 7 1 – 34 57 30 = 3 = 111 Espírito</p> <p>Urano Total = 7 1 29 – 34 57 62 – 67 148 73 = 478 Total = 478 19 10 1 – 111 Espírito Total = 7 1 29 – 34 57 62 – 67 148 73 = 82 10 1 10 de outubro de 478 1 de janeiro de 82</p>

Ano 478 82 - 29

<p>25 25 8 7 29 15</p> <p>2+5+2+5+8+7+2+9+1+5 = 1 2 5 2 5 8 7 2 9 1 5 7 7 7 4 6 9 2 1 6 5 5 2 1 6 2 3 7 1 7 3 7 8 5 1 8 1 1 6 4 6 9 2 7 1 1 2 9 8 2 2 8 1 1 9 1</p>	 <p>Sol mercúrio vênus Alma 12 12 15 11 - 50</p>
---	---

 <p>28 A Domesticação B 2 Lua 32 – 5</p>	<p>reencarnação</p> <p>2+5+5+5+3+1+2+5+1+6+4+7 2 5 5 5 3 1 2 5 1 6 4 7 7 1 1 8 4 3 7 6 7 1 2 8 2 9 3 7 1 4 4 8 3 1 2 3 1 8 5 8 3 2 3 5 4 9 4 4 2 5 8 9 4 4 8 6 7 8 4 8 3 5 4 3 3 2 8 9 6 5 1 8 2 6 9 8 6 5</p> <p>a 1 m a 1+3+4+1 = 1 3 4 1 4 7 5 2 3 5</p> <p>55 – 1 1</p>	<p>2+2=4 Reencarnação + alma 1 4+1=5 Kaph ק = 20 K A P H 2 1 8 5 2 1 8 5 3 9 4 3 4 7 14 – 5</p>
---	--	---

Lua – 18 32 2 - 13 46 7 – 32° 18' 9" = 32 = 5

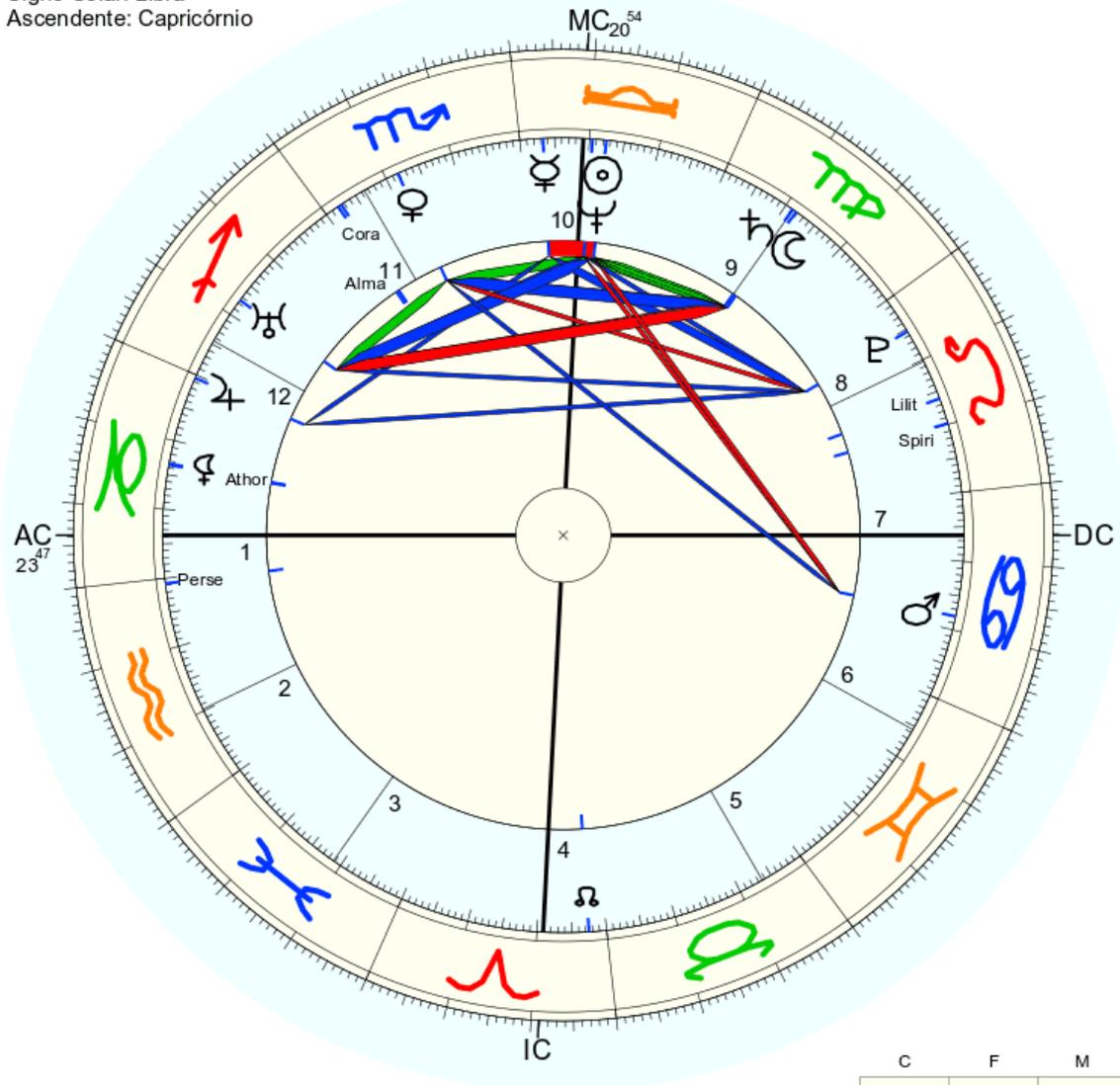
Nome: Reencarnação
 data: seg., 10 de outubro 478 greg.
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 13:17:08



Título: 2.AT 0.0-1 22-Mrz-2023

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Libra
 Ascendente: Capricórnio



☉ Sol	♏ 17° 34' 58"	Queda
☾ Lua	♐ 18° 14' 49"	
☿ Mercúrio	♏ 26° 40' 56"	
♀ Vénus	♏ 18° 10' 10"	Detr.
♂ Marte	♏ 12° 0' 0"	Queda
♃ Júpiter	♏ 0° 28' 31"	Queda
♄ Saturno	♏ 18° 51' 15"	
♅ Urano	♏ 17° 30' 28"	
♆ Neptuno	♏ 19° 34' 27"	
♇ Plutão	♏ 24° 37' 27"	
♁ Nodo médio	♏ 27° 27' 47"	
♄ Quiron	não disponível	
♀ Lilith	♏ 13° 23' 55"	
1181 Lilith	♏ 13° 53' 36"	
2340 Hathor	não disponível	
399 Persphone	♏ 0° 45' 1"	
504 Cora	♏ 27° 26' 16"	
161 Athor	♏ 13° 34' 21"	
390 Alma	♏ 27° 58' 2"	
37452 Spirit	♏ 10° 8' 16"	
FC	♏ 23° 46' 31"	2: ♏ 19° 44' 3: ♏ 18° 47'
MC	♏ 20° 54' 5"	11: ♏ 23° 33' 12: ♏ 24° 30'

	C	F	M
F	♏	P LI Sp	♃
A	☉ ♀ ♀ MC Pe		
T	♃ ♀ At FC		♄ ♃
A	♂	♀ Co AI	

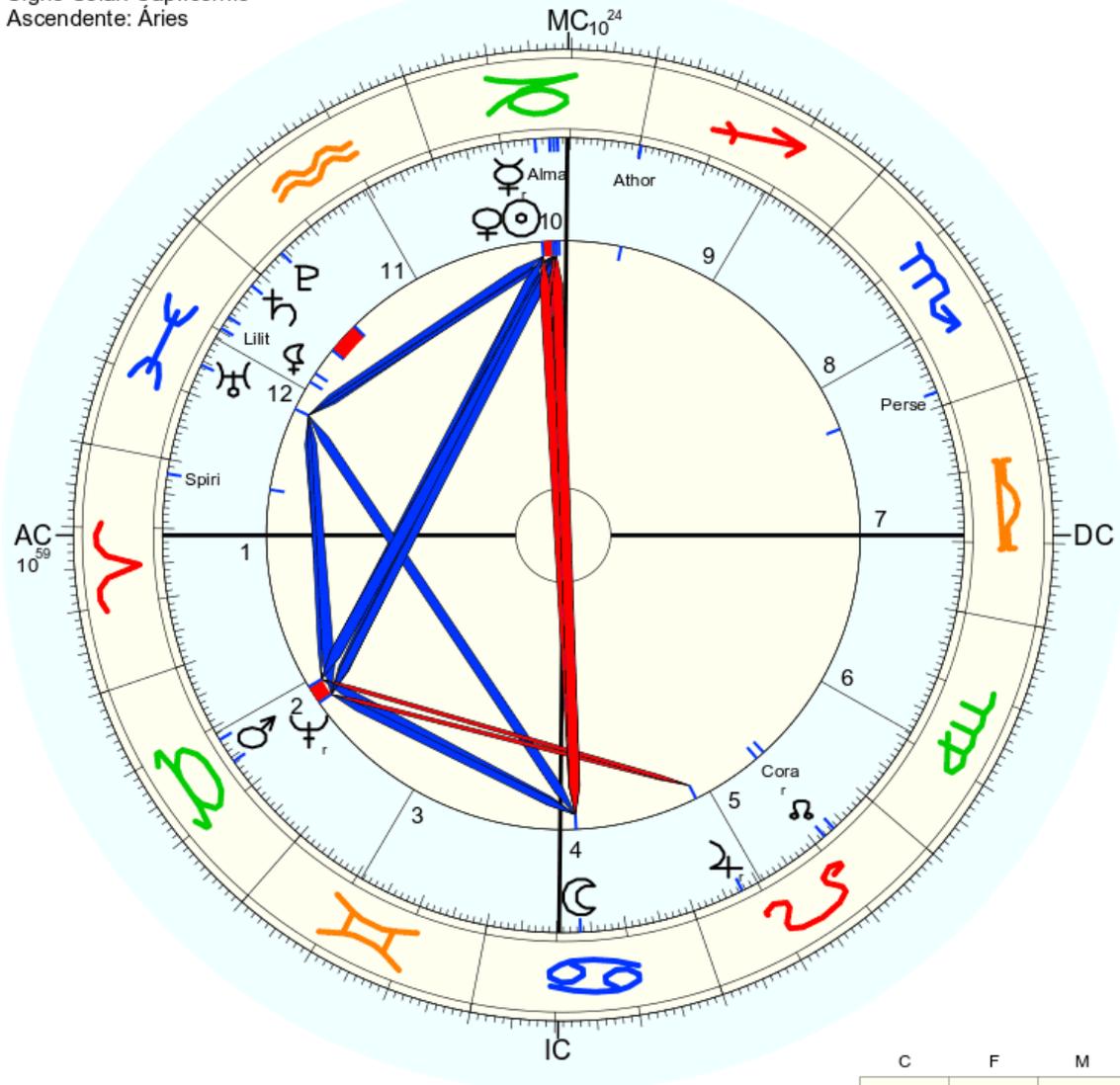
Nome: Reencarnação
 data: qui., 1º de janeiro 82 greg.
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 18:45:18

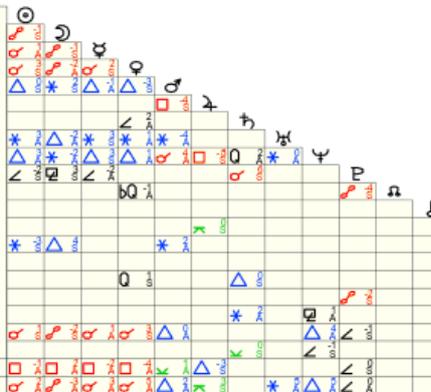


Título: 2.AT 0.0-1 22-Mrz-2023

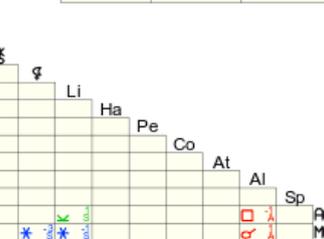
Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Capricórnio
 Ascendente: Áries



☉ Sol	♏ 12° 22' 37"	
☾ Lua	♏ 13° 28' 0"	Dom.
☿ Mercúrio	♏ 12° 57' 19"r	
♀ Vénus	♏ 15° 3' 7"	
♂ Marte	♏ 11° 57' 35"	Detr.
♃ Júpiter	♏ 7° 32' 6"r	
♄ Saturno	♏ 2° 3' 27"	
♅ Urano	♏ 15° 35' 44"	
♆ Neptuno	♏ 15° 38' 57"r	
♇ Plutão	♏ 25° 41' 14"	
♁ Nodo médio	♏ 21° 41' 18"	
♁ Quiron	não disponível	
♀ Lilith	♏ 7° 39' 38"	
1181 Lilith	♏ 9° 34' 57"	
2340 Hathor	não disponível	
399 Persphone	♏ 2° 9' 27"	
504 Cora	♏ 23° 25' 48"r	
161 Athor	♏ 29° 44' 9"	
390 Alma	♏ 11° 47' 37"	
37452 Spirit	♏ 2° 5' 0"	
FC:	♏ 10° 59' 10"	2: ♏ 10° 51'
MC:	♏ 10° 23' 31"	11: ♏ 10° 33'
		12: ♏ 11° 15'



	C	F	M
F	SpPC	♃ ♏ Co	At
A		♁	
T	♏ ♏ ♏ Alma	♏ ♏ ♏	
A	♏	Pe	♃ ♏ ♏ Li



Localização

<p>Triângulo para cima – netuno marte júpiter – 25 25 8 - 58 Triângulo para baixo – saturno urano sol – 7 29 15 - 51 Total – 58 + 51 = 109 10 1 – 111 – Espírito</p> <p style="text-align: center; font-size: 1.2em;">25° 25' 8" 7° 29' 15" 7° 29' 15" 25° 25' 8"</p>	<table style="font-size: 0.8em;"> <tr><td>☉ Sol</td><td>♊ 15° 28' 35"</td></tr> <tr><td>☾ Lua</td><td>♋ 10° 0' 25"</td></tr> <tr><td>☿ Mercúrio</td><td>♌ 0° 8' 50"</td></tr> <tr><td>♀ Vênus</td><td>♍ 0° 26' 15"</td></tr> <tr><td>♂ Marte</td><td>♎ 25° 41' 57"</td></tr> <tr><td>♃ Júpiter</td><td>♏ 8° 3' 5"</td></tr> <tr><td>♄ Saturno</td><td>♐ 7° 5' 8"</td></tr> <tr><td>♅ Urano</td><td>♑ 29° 10' 31"</td></tr> <tr><td>♆ Neptuno</td><td>♒ 25° 41' 15"</td></tr> <tr><td>♇ Plutão</td><td>♓ 15° 43' 29"</td></tr> </table>	☉ Sol	♊ 15° 28' 35"	☾ Lua	♋ 10° 0' 25"	☿ Mercúrio	♌ 0° 8' 50"	♀ Vênus	♍ 0° 26' 15"	♂ Marte	♎ 25° 41' 57"	♃ Júpiter	♏ 8° 3' 5"	♄ Saturno	♐ 7° 5' 8"	♅ Urano	♑ 29° 10' 31"	♆ Neptuno	♒ 25° 41' 15"	♇ Plutão	♓ 15° 43' 29"	
☉ Sol	♊ 15° 28' 35"																					
☾ Lua	♋ 10° 0' 25"																					
☿ Mercúrio	♌ 0° 8' 50"																					
♀ Vênus	♍ 0° 26' 15"																					
♂ Marte	♎ 25° 41' 57"																					
♃ Júpiter	♏ 8° 3' 5"																					
♄ Saturno	♐ 7° 5' 8"																					
♅ Urano	♑ 29° 10' 31"																					
♆ Neptuno	♒ 25° 41' 15"																					
♇ Plutão	♓ 15° 43' 29"																					

Reencarnação e alma

A carta que representa a morte, o ciclo de renascimento

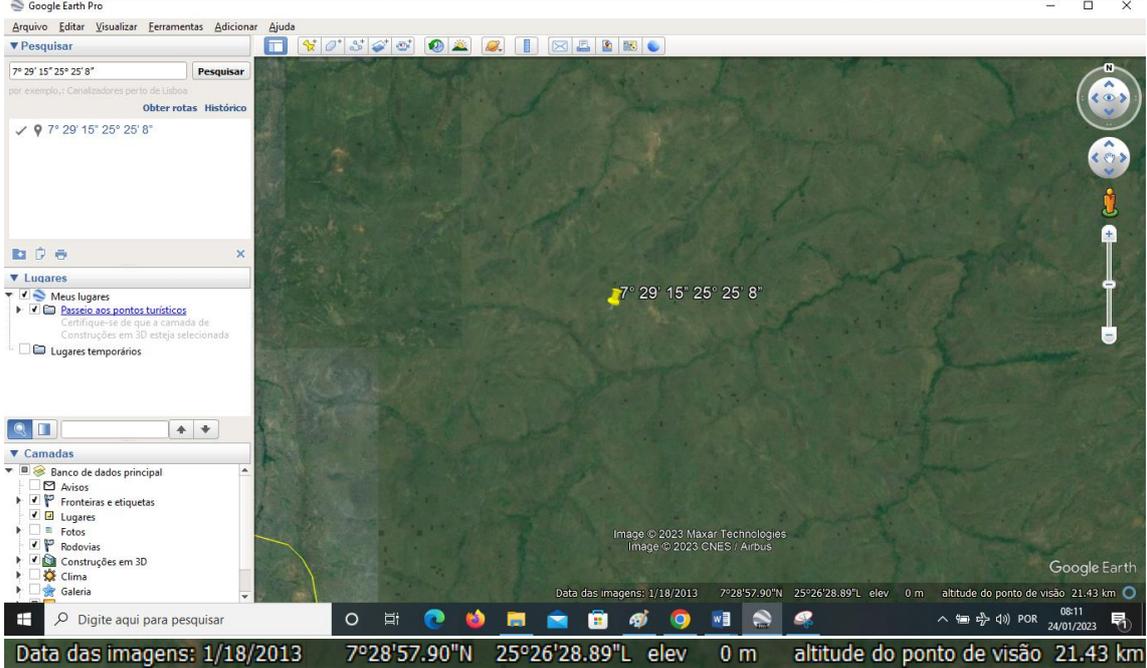
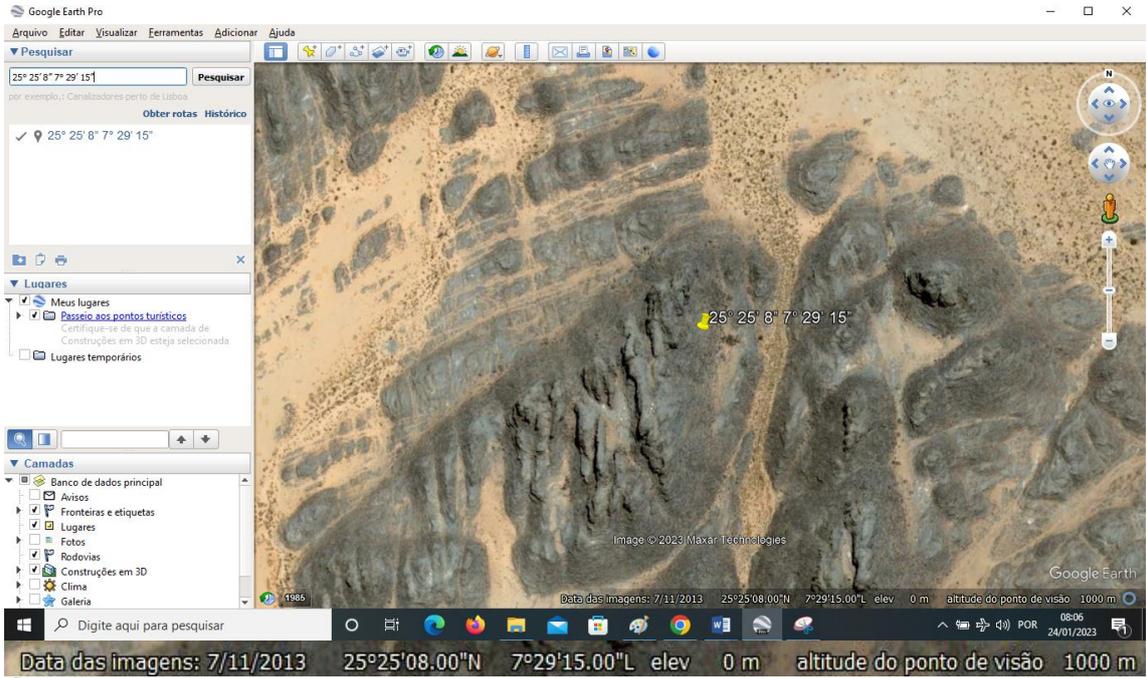
<p style="text-align: center; font-weight: bold;">25° 25' 8" 7° 29' 15"</p> <pre style="font-size: 0.7em; text-align: center;"> 2+5+2+5+8+7+2+9+1+5 = 1 2 5 2 5 8 7 2 9 1 5 7 7 7 4 6 9 2 1 6 5 5 2 1 6 2 3 7 1 7 3 7 8 5 1 8 1 1 6 4 6 9 2 7 1 1 2 9 8 2 2 8 1 1 9 1 </pre>			<p style="text-align: center; font-size: 0.8em;">Sol mercúrio vênus Alma 12 12 15 11 - 50</p>
--	--	--	---

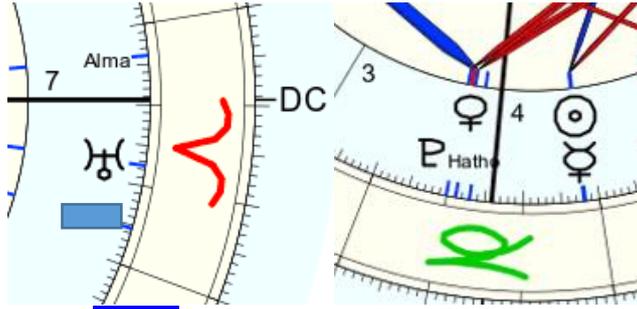
Total – 80 50 – 130 – 13

<p style="text-align: center; font-weight: bold; font-size: 0.8em;">Mercúrio 4</p>	<pre style="font-size: 0.7em;"> r e e n c a r n a ç ã o 2+5+5+5+3+1+2+5+1+6+4+7 2 5 5 5 3 1 2 5 1 6 4 7 7 1 1 8 4 3 7 6 7 1 2 8 2 9 3 7 1 4 4 8 3 1 2 3 1 8 5 8 3 2 3 5 4 9 4 4 2 5 8 9 4 4 8 6 7 8 4 8 3 5 4 3 3 2 8 9 6 5 1 8 2 6 9 8 6 5 </pre> <p style="text-align: center; font-size: 0.8em;">5 5 – 1</p> <p style="text-align: center; font-weight: bold; font-size: 1.2em; color: blue;">1</p>	<p style="text-align: center; font-size: 0.8em;">40 + 1 + 3 = 8</p> <p style="text-align: center; font-size: 0.8em;">25° 25' 8" 7° 29' 15" Reencarnação + Alma</p> <p style="text-align: center; font-weight: bold; font-size: 1.2em;">1</p> <p style="text-align: center; font-size: 0.8em;">8+1 = 9</p> <p style="text-align: center; font-size: 0.8em;">Mem ♁ = 40</p> <p style="text-align: center; font-weight: bold; font-size: 1.2em;">M E M</p> <p style="text-align: center; font-size: 0.8em;">4 5 4 4 5 4 9 9 9 22 – 4</p>
--	--	---

Mercúrio 4 – as 6 horas da manhã, representando o nascimento, analogia ao termo "Deu a luz"

25° 25' 8" 7° 29' 15"
7° 29' 15" 25° 25' 8"





Urano "Metatron" Alma - Sol mercúrio vênus plutão "YHWH" Hathor

157 - 13

<p>Mercúrio - 44 - 8</p>	<p>reencarnação</p> <p>2+5+5+5+3+1+2+5+1+6+4+7</p> <p>2 5 5 5 3 1 2 5 1 6 4 7</p> <p>7 1 1 8 4 3 7 6 7 1 2</p> <p>8 2 9 3 7 1 4 4 8 3</p> <p>1 2 3 1 8 5 8 3 2</p> <p>3 5 4 9 4 4 2 5</p> <p>8 9 4 4 8 6 7</p> <p>8 4 8 3 5 4</p> <p>3 3 2 8 9</p> <p>6 5 1 8</p> <p>2 6 9</p> <p>8 6</p> <p>5</p> <p>a l m a</p> <p>1+3+4+1</p> <p>1 3 4 1</p> <p>4 7 5</p> <p>2 3</p> <p>5</p>	<p>40 + 1 + 3 = 8</p> <p>Reencarnação Alma</p> <p>5</p> <p>8+5=13=4</p> <p>Mem ♀ = 40</p> <p>M E M</p> <p>4 5 4</p> <p>4 5 4</p> <p>9 9</p> <p>9</p> <p>8</p>
---------------------------------	--	--

$Mercúrio 16\ 33\ 52 - 27\ 59\ 13 = 44^\circ\ 33'\ 04'' = 44 = 8$

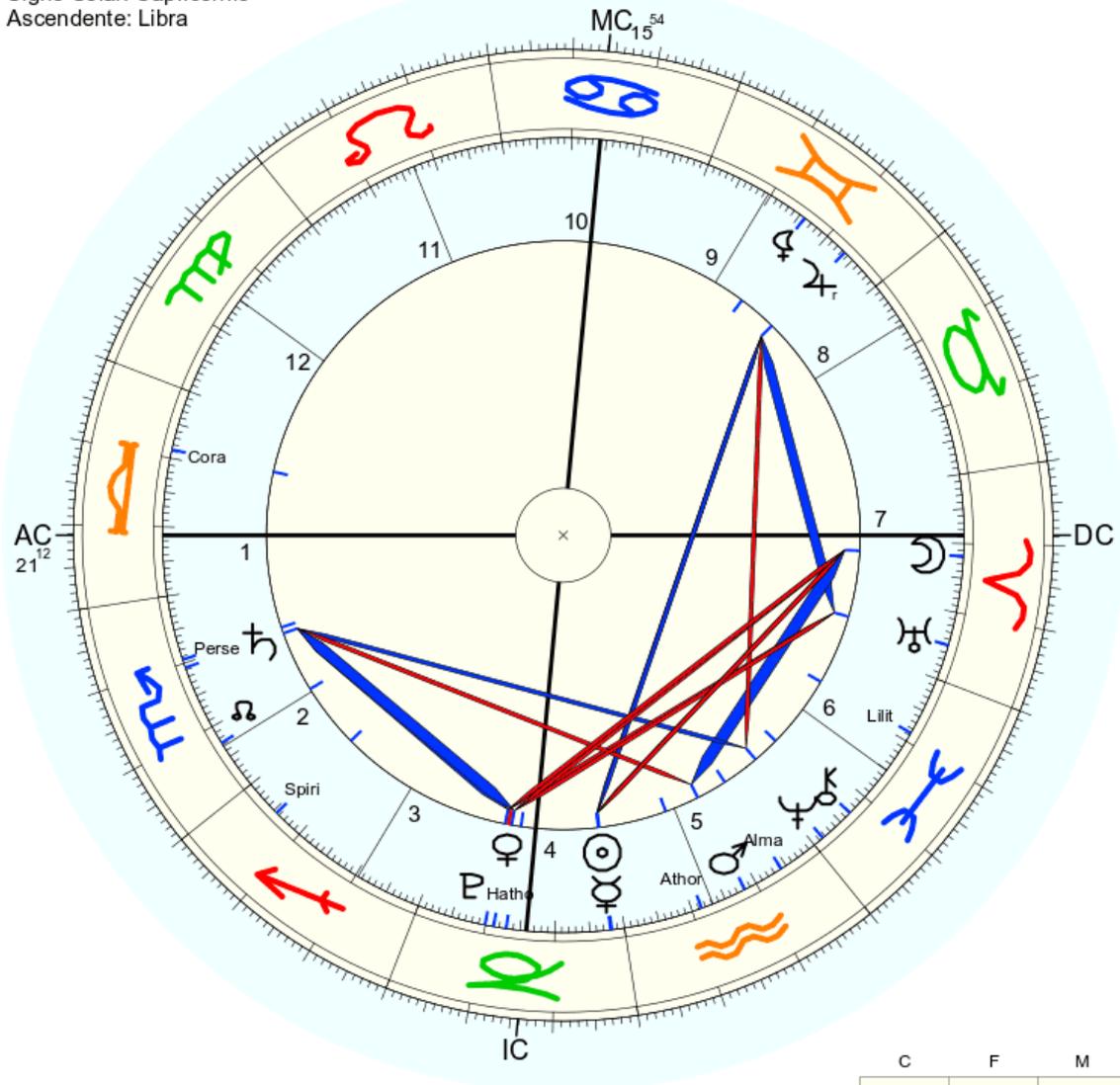
Nome: Reencarnação
 data: sex., 18 de janeiro 2013
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 0:30
 Tempo Univ.: 2:30
 Tempo Sid.: 7:08:58

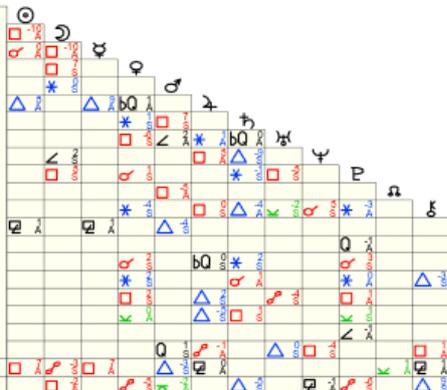


Título: 2.AT 0.0-1 22-Mrz-2023

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Capricórnio
 Ascendente: Libra



☉ Sol	♊ 28° 9' 39"	
☾ Lua	♋ 18° 11' 13"	
☿ Mercúrio	♏ 27° 59' 13"	
♀ Vénus	♏ 11° 11' 28"	
♂ Marte	♈ 18° 9' 49"	
♃ Júpiter	♈ 6° 35' 17" r	Detr.
♄ Saturno	♈ 10° 40' 6"	
♅ Urano	♈ 5° 9' 1"	
♆ Neptuno	♈ 1° 35' 4"	Dom.
♇ Plutão	♈ 9° 55' 12"	
♁ Nodo médio	♈ 22° 41' 31"	
♁ Quiron	♈ 6° 52' 21"	
♀ Lilith	♈ 14° 11' 0"	
1181 Lilith	♈ 21° 22' 10"	
2340 Hathor	♈ 13° 0' 46"	
399 Persephone	♈ 9° 26' 34"	
504 Cora	♈ 8° 45' 46"	
161 Athor	♈ 11° 24' 6"	
390 Alma	♈ 24° 9' 54"	
37452 Spirit	♈ 5° 31' 25"	
PC	♋ 21° 12' 19"	2: ♋ 23° 16'
MC	♏ 15° 53' 33"	11: ♏ 13° 8'
		12: ♏ 14° 55'



	C	F	M
F	☿♂		Sp
A	CoPC	♂AtAl	♀
T	♂♀♂PHa		
A	MC	♈♏Pe	♃♄Li

Experiência de quase-morte

O termo experiência de quase-morte (ou EQM) refere-se a um conjunto de visões e sensações frequentemente associadas a situações de morte iminente, sendo as mais divulgadas a projeção da consciência (também chamada de "projeção astral", "experiência fora do corpo", "desdobramento espiritual", "emancipação da alma", etc.), a "sensação de serenidade" e a "experiência do túnel". Esses fenômenos são normalmente relatados após o indivíduo ter sido pronunciado clinicamente morto ou muito perto da morte, daí a denominação "EQM".^{[1][2]} O termo "experiência de quase morte" (em francês, "expérience de mort imminente"), foi proposto pelo psicólogo e epistemólogo francês Victor Egger em 1896 em "Le moi des mourants" como resultado das discussões no final século XIX entre filósofos e psicólogos, relativamente às histórias de escaladores sobre a revisão panorâmica da vida durante quedas.^[3] O interesse popular pelas EQMs se iniciou devido principalmente ao trabalho do psiquiatra e parapsicólogo norte-americano Raymond Moody em seu best seller *Vida Depois da Vida* (1975).^[4]

Objeto de estudo da psicologia anomalística e da neurociência, não há consenso científico que explique de forma definitiva as alegações deste fenômeno, nem sobre suas causas e significados.^{[2][5][6][7]}

Parapsicólogos e espiritualistas interpretam estas experiências como supostas provas ou evidências do dualismo mente-cérebro e da vida após a morte.^{[2][5][8][9][10]} Por outro lado, médicos e cientistas apontam as EQMs como tendo características de alucinações que, durante o estado de coma ou perda de consciência profunda, surgem sob determinadas condições de stress físico e neurológico, sendo esta a explicação cientificamente mais aceita até o momento.^[11]

Em 1978 foi fundada a International Association for Near-Death Studies (Associação Internacional de Estudos do Quase-Morte) nos EUA.^[12] A associação e a maior parte da literatura científica sobre o tema utilizam a "near-death experience scale" ("escala de experiência de quase morte"), método criado pelo psiquiatra e parapsicólogo Bruce Greyson para determinar as EQMs legítimas.^{[1][13]}

Em 1982, uma pesquisa do Instituto Gallup apontou que cerca de 8 milhões de norte-americanos já tinham passado pela experiência de quase morte.^[14] Até 2005, haviam sido documentadas menções a EQM em 95% das culturas do mundo.^[15] Um dos mais antigos registros de EQM está contido na obra "A República" (Livro X) de Platão.

Descrição



A tela "Ascensão dos abençoados" (1490) de Bosch é associada por pesquisadores de experiências de quase morte a alguns aspectos recorrentes em EQM.

As pessoas que viveram o fenômeno relatam, geralmente, uma série de experiências comuns, descritas nos estudos de Elizabeth Kubler-Ross (1967) e Raymond Moody (1975), tais como:

- um sentimento de paz interior;
- a sensação de flutuar acima do seu corpo físico;
- a impressão de estar em um segundo corpo, distinto do corpo físico;
- a percepção da presença de pessoas à sua volta;
- a visão de seres espirituais;
- visão de 360°;
- sensação de que o tempo passa mais rápido ou mais devagar;
- ampliação de vários sentidos;
- a sensação de viajar através de um túnel intensamente iluminado no fundo ("experiência do túnel").

Nesse espaço, a pessoa que vive a EQM percebe a presença do que a maioria descreve como um "ser de luz", embora seu significado possa variar conforme os arquétipos culturais, a filosofia ou a religião pessoal. O portal entre essas duas dimensões é também descrito como a fronteira entre a vida e a morte. Por vezes, alguns pacientes que viveram essa experiência relatam que tiveram de decidir se queriam ou não regressar à vida física. Muitas vezes falam de um campo, uma porta, uma sebe ou um lago, como uma espécie de barreira que, se atravessada, implicaria não regressarem ao seu corpo físico.

Algumas EQMs são descritas como angustiantes, como foi analisado profundamente por Bruce Greyson e Nancy Evans Bush.^[21]

Com a multiplicação de referências a acontecimentos comparáveis à experiência de quase morte, iniciou-se uma nova corrente, em que diversos pesquisadores de todo o mundo deram início à discussão e à análise do fenômeno de forma mais aberta. Grupos da comunidade médica passaram a olhar para a morte e a sobrevivência da consciência sob uma nova perspectiva, como ocorre, por exemplo, na Associação Internacional de Estudos de Quase Morte, no Departamento de Psiquiatria e Ciências Neurocomportamentais da Universidade da Virgínia^[22] e na Associação Brasileira de Medicina Psicossomática. Enquanto existem observadores que atribuem esse fenômeno a experiências espirituais, outros recorrem a teorias como alucinação, memória genética ou a simbolização do nascimento biológico.

Mudanças psicológicas e comportamentais

Após a experiência de quase morte, muitas pessoas declaram terem alterado seus pontos de vista em relação ao mundo e às outras pessoas. As mudanças comportamentais geralmente são significativamente positivas, e o principal fator para a mudança é a perda do medo da morte (tanatofobia). Em geral, a pessoa diz enxergar o mundo de maneira mais vívida, ser inundada por sentimentos de bondade e amor ao próximo, ter vontade de ajudar os necessitados, sentir abertura a uma forma de religiosidade, aceitar-se mais e aceitar mais os outros, perder o sentido de importância do ego e se preocupar menos com as opiniões dos outros. Essas pessoas alegam que passaram a valorizar mais as suas vidas e as dos outros, reavaliaram os seus valores, a ética e as prioridades habituais e tornaram-se mais serenas e confiantes.

Investigação científica

Até por volta da década de 60, este fenômeno costumava ser considerado pela ciência estrita como um assunto vulgar, fruto de lendas, credence popular ou religiosidade. No entanto, na década de 1970, pesquisas como a do médico Raymond Moody e a da médica Elizabeth Kubler-Ross, principalmente após a publicação dos best-sellers *Vida Depois da Vida* e *Sobre a Morte e o Morrer*, respectivamente, levaram ao início de uma corrente de pesquisas em todo o mundo sobre o fenômeno. Mesmo com tanto interesse e a presença de numerosos relatos anedóticos, ainda não há qualquer comprovação científica sobre a realidade das experiências de quase-morte. Entre os cientistas que pesquisam o assunto, em geral há os que interpretam as experiências como reações do cérebro (visão monista) e há os que interpretam tais experiências como prova ou evidência de que a consciência não é produzida pelo cérebro (posição dualista); e de que existe vida após a morte.

Muitos pesquisadores, como a psicóloga Susan Blackmore e o anestesiologista Lakhmir Chawla, acreditam na teoria de que as EQMs são alucinações complexas causadas pela falta de oxigênio no cérebro durante a etapa final do processo de morte.^{[24][25]} No entanto, muitos outros pesquisadores, como os psiquiatras Raymond Moody e Bruce Greyson, discordam das teorias materialistas e defendem teorias que interpretam as experiências como evidências de que a consciência do ser humano existe independentemente do cérebro, argumentando principalmente que muitas pessoas demonstram percepções extrassensoriais com precisão em seus relatos de EQM (como por exemplo o famoso caso de EQM da cantora Pam Reynolds^{[26][27]}) e que não há sinais de funções mentais prejudicadas nas situações clínicas em que as EQMs ocorrem.^{[28][29]}

O físico Sir Roger Penrose e o anestesiológico Stuart Hameroff, baseados na teoria desenvolvida e denominada por eles como *orchestrated objective reduction*, defendem que em EQM a "alma quântica" deixa o sistema nervoso e re-entra no cosmos.^[30] Segundo Hameroff, "é possível que a informação quântica que constitui a consciência possa mudar para planos mais profundos e continue a existir puramente na geometria do espaço-tempo, fora do cérebro, distribuída não-localmente", como uma "alma quântica" à parte do corpo.^[31] [nota 1][32]

Um dos primeiros estudos clínicos sobre experiências de quase morte em pacientes em estado de parada cardíaca foi feito pelo cardiologista holandês Pim van Lommel e sua equipe médica, tendo sido publicado em 2001 pela revista científica *Lancet*.^{[2][33]} De acordo com o cardiologista, dos 344 pacientes estudados que foram reanimados com sucesso depois de sofrerem parada cardíaca, 62 (18%) tiveram EQMs e lembraram com detalhes as condições que passaram quando estavam clinicamente mortos. Na conclusão de Lommel, nossa consciência existe independentemente do cérebro; este sendo um veículo físico de expressão da consciência mas não o produtor da mesma.^[34]

O maior estudo já realizado sobre o tema foi liderado pelo médico intensivista britânico Sam Parnia e efetuado entre 2008 e 2014, período em que Parnia e outros cientistas da Universidade de Southampton examinaram mais de duas mil pessoas que sofreram paradas cardíacas em 15 hospitais no Reino Unido, Estados Unidos e Áustria. O estudo concluiu que a consciência humana permanece por ao menos três minutos após o óbito biológico.^[10]

Entre os relatos intrigantes descritos por Raymond Moody em sua obra, encontra-se esse no livro *A Luz do Além* (1988): "Em Long Island, uma mulher de setenta anos cega desde os dezoito, foi capaz de descrever, com detalhes vívidos, o que aconteceu, enquanto os médicos tentavam ressuscitá-la de um ataque do coração. Ela conseguiu dar uma boa descrição dos instrumentos que foram utilizados, e até mesmo de suas cores. E o mais surpreendente para mim é que a maioria daqueles instrumentos sequer fora concebida na época em que ela ainda podia ver, havia cerca de cinquenta anos. Além de tudo isso, ela ainda disse ao médico que ele usava um jaleco azul quando começou a ressuscitá-la".^[35]

Porém mesmo diante de relatos que para muitos são surpreendentes, a visão monista, a de que alterações funcionais e químicas no cérebro são as responsáveis pelas experiências de quase morte, ao menos até o momento é a cientificamente suportada; em virtude primeiro da ausência factual científica necessária ao suporte da visão dualista como científica; e em segundo devido a considerações levantadas quanto se busca definir de forma rigorosa o que é "consciência"; sobretudo diante da perspectiva dos avanços em biotecnologia, onde a possibilidade de se construir uma máquina com consciência não pode ser mais tratada como mera ficção científica.^{[11][36]}

Os avanços das técnicas de mapeamento cerebral e de mecanismos excitatórios cerebrais invasivos e não invasivos contribuíram significativamente para a compreensão científica da experiência de quase morte. A exemplo, o estímulo direto dos lobos temporais pode induzir a sensação de uma presença invisível ou "divina"; e um capacete construído pelo médico Michal Persinger e por ele denominado "capacete de Deus" induz experiências "espirituais" em 80% daqueles que o experimentam. Modificações induzidas no funcionamento dos lobos parietais simulam experiências extrassensoriais, entre elas corporificações e a sensação de se "sair do corpo".^[11]

Em experimentos realizados em aceleradores centrípetos, que visam a compreender as reações psicofisiológicas humanas em presença de enormes acelerações, após momentaneamente desmaiarem dadas a incapacidade circulatória e oxigenação inadequada do cérebro, as pessoas submetidas ao teste relatam quase sempre alucinações análogas às apresentadas pelas pessoas que passaram por experiências de quase morte, inclusive a experiência de se ver fora do corpo; muito embora, nesses experimentos controlados, as pessoas em testes sejam seguramente mantidas longe do limite entre a vida e a morte.

Ressurreição

IMDb Menu Tudo Pesquisar na IMDb

Elenco e equipe · Avaliações de usuários · Curiosidades · IMDbPro · Todos os tópicos

Ressurreição

Título original: Resurrection
1980 · PG · 1 h 43 min

AVALIAÇÃO DA IMDb: ★ 7,2/10 (3,1 mil)
SUA AVALIAÇÃO: ☆ Avaliar
POPULARIDADE: 13.509 + 3.030

+ Adicionar à Lista

61 Avaliações de usuários · 17 Avaliações da crítica

+ Adicionar um enredo no seu idioma

A woman enters the afterlife briefly after a car crash that kills her husband. But she survives - and finds herself possessing strange powers.

Direção: Daniel Petrie
Roteirista: Lewis John Carino
Artistas: Ellen Burstyn · Sam Shepard · Richard Farnsworth

IMDbPro Ver informações sobre produção, bilheteria e empresa

Ressurreição (1980)

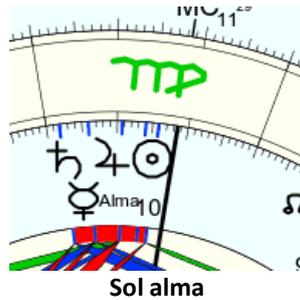
Release Info

Showing all 28 items

Jump to: Release Dates (8) | Also Known As (AKA) (20)

Release Dates

Canada	6 September 1980	(Toronto International Film Festival)
USA	26 September 1980	



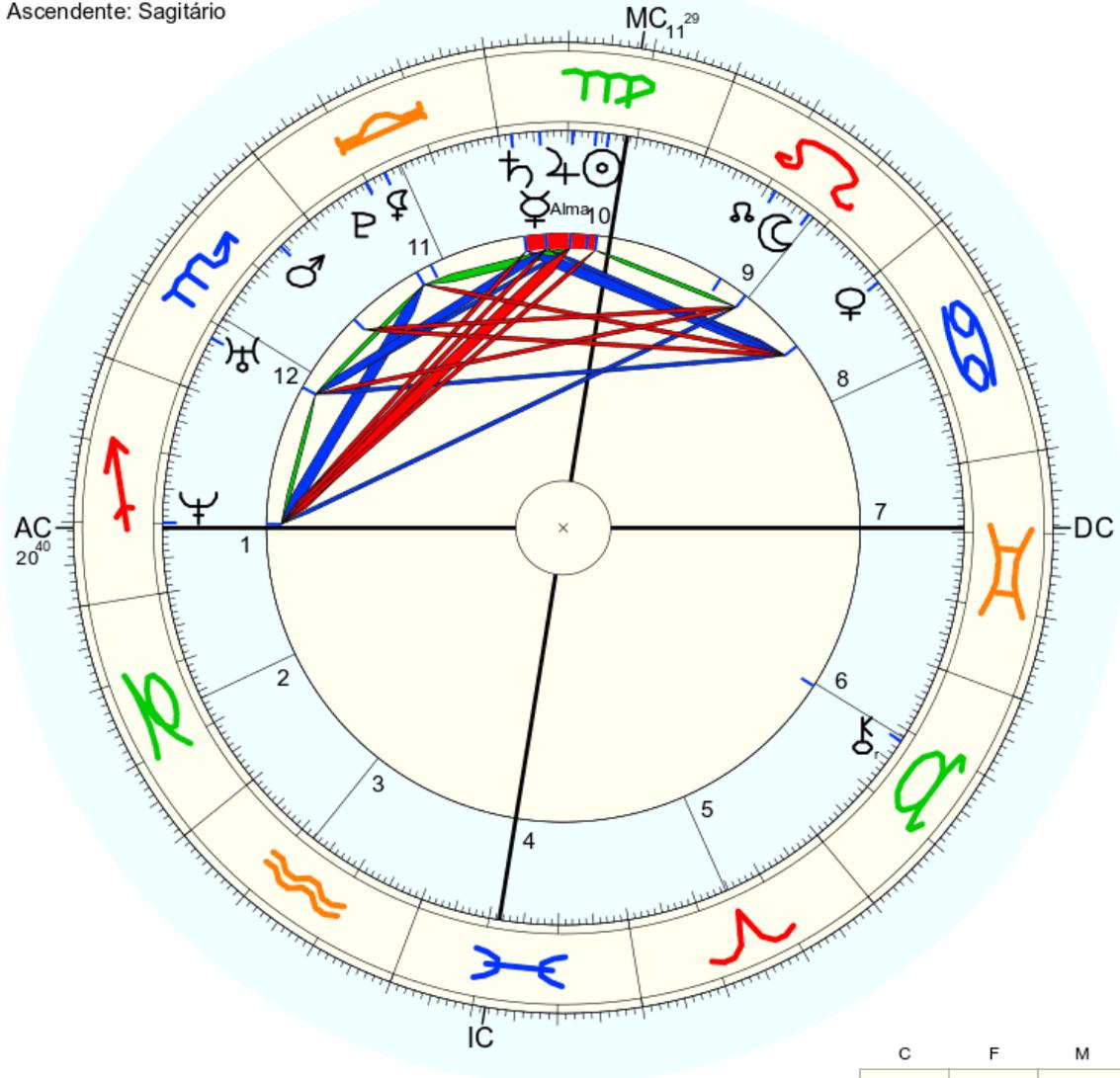
Nome: Ressurreição
 data: sab., 6 de setembro 1980
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 10:51:42



Título: 2.AT 0.0-1 2-Aug-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Virgem
 Ascendente: Sagitário



☉ Sol	♍ 14° 9' 17"	
☾ Lua	♎ 12° 50' 30"	
☿ Mercúrio	♍ 24° 4' 16"	Dom. Exalt.
♀ Vénus	♎ 28° 49' 40"	
♂ Marte	♍ 5° 29' 44"	Dom.
♃ Júpiter	♍ 19° 17' 14"	Detr.
♄ Saturno	♍ 28° 10' 22"	
♅ Urano	♍ 22° 7' 15"	Exalt.
♆ Neptuno	♎ 19° 54' 43"	
♇ Plutão	♎ 20° 14' 51"	
♁ Nodo médio	♎ 18° 40' 36"	
♄ Quiron	♎ 18° 10' 6"r	
♀ Lilith	♎ 17° 11' 52"	
390 Alma	♍ 15° 57' 2"	
AC:	♎ 20° 40' 22"	2: ♋ 16° 2'
MC:	♍ 11° 29' 18"	11: ♎ 14° 38'
		12: ♍ 18° 46'

	C	F	M
F		☾ ♎	☿ ♍
A	♀ ♎		
T		♂ ♍	☉ ♎ ♃ ♁ ♆
A	♂ ♎		

The Quiet Earth

Terra Tranquila

Titulo original: The Quiet Earth
1985 · 14 · 1 h 31 min

AVALIAÇÃO DA IMDB **6,7/10** 26 mil
SUA AVALIAÇÃO [Avaliar](#)
POPULARIDADE **12.566** ~ 1.672

"The creations of our mind should be a blessing, not a curse to mankind."
- Albert Einstein



Reproduzir trailer com som 2:48

1 VÍDEO

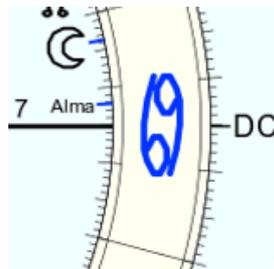
51 FOTOS

Relançamento

United Arab Emirates

3 October 2018

(Blu-ray release)



Lua alma

Life After Dead

en.wikipedia.org/wiki/After_Death

Jogos Grátis Jogos Grátis[1] Importado do IE Seriado Estudos comprar Nova pasta Bem Faça o download e... Nova pasta Feedback Studio | V... Outros favoritos

Eventos atuais
Artigo aleatório
Sobre a Wikipédia
Contate-Nos
Doar

Contribuir
Ajuda
Aprenda a editar
Portal da comunidade
Mudanças recentes
Subir arquivo

Ferramentas
Quais links aqui
Alterações relacionadas
Páginas especiais
Link permanente
Informações da página
Citar esta página
Item Wikidata

Imprimir/exportar
Baixe como PDF
Versão para impressão

línguas
Alemão
Espanhol
Fiji Hindi
Francês
Italiano

Após a morte

Da Wikipédia, a enciclopédia livre

Para outros usos, veja *Após a morte (desambiguação)*.

After Death (italiano: **Zombi 4 - Oltre la Morte**) é um filme de zumbi italiano de 1989 dirigido por Claudio Fragasso.^[1] O filme se passa em uma ilha remota onde uma maldição vodu levanta os mortos de seus túmulos para se banquetear com a carne do. Quando um barco de exploradores—incluindo uma jovem que experimentou a revolta dos zumbis anos antes—faz uma atracação de emergência na ilha, a tripulação descobre que sua única esperança de sobrevivência é um ídolo protetor dado à jovem por ela, mãe anos atrás.

Conteúdo [hide]

- Enredo
- Elenco
- Produção
- Liberar
- Recepção
- Notas de rodapé
- Referências
- links externos

Trama

Pesquisadores de uma remota ilha na selva descobrem que os nativos estão praticando vodu e magia negra. Depois de matar o padre local (James Sampson), uma maldição vodu começa a ressuscitar os mortos para se alimentarem dos vivos em retribuição. Os pesquisadores da ilha são mortos pelos zumbis recém-ressuscitados, exceto Jenny (Candice Daly), filha de um casal de cientistas. Ela escapa, protegida por um amuleto de colar mágico dado a ela por sua mãe pouco antes de sua morte. Ela retorna anos depois como adulta com um grupo de mercenários (Tommy, Dan, Rod e a namorada de Rod, Louise) para tentar

Após a morte



FRANCO SALERNO presenta • FLORA FILM PRODUCTION

OLTRE LA MORTE

PEYTON CHUK CANDICE DALY

STUDIO DI CINE ITALIANA PRODUZIONE
PEYTON CHUK CANDICE DALY PAOLO CROCI
MUSICHE DI GIANFRANCO CASARINI
DIRETTORE DELLA FOTOGRAFIA GIANFRANCO CASARINI
MONTAGNA GIANFRANCO CASARINI
DIRETTORE GENERALE GIANFRANCO CASARINI
DIRETTORE GENERALE GIANFRANCO CASARINI

Liberação

After Death passou pela censura italiana em 13 de abril de 1989.^[1] O filme foi distribuído pela Variety Film na Itália.^[1] *After Death* foi renomeado *Zombi 4* por seus distribuidores de vídeo japoneses, mas o título nunca aparece em qualquer impressão do filme.^[3] Também foi lançado sob o título *Zombi Flesh Eaters 3*.^[4]



Lua alma

Flatliners

Elenco e equipe · Avaliações de usuários · Curiosidades · IMDbPro · Todos os tópicos

Linha Mortal

Título original: Flatliners
1990 · 16 · 1 h 55 min

AVALIAÇÃO DA IMDb **6,5/10** (87 mil) **SUA AVALIAÇÃO** **Avaliar** **POPULARIDADE** **4.493** ↓ 152

+ Adicionar à Lista

192 Avaliações de usuários **67** Avaliações da crítica **55** Metascore

Drama **Terror** **Ficção científica**

Cinco estudantes de medicina experimentam experiências de quase morte, até que as consequências sombrias das tragédias passadas começam a pôr em risco suas vidas.

Direção Joel Schumacher

Roteirista Peter Filardi

Artistas Kiefer Sutherland · Kevin Bacon · Julia Roberts >

IMDbPro Ver informações sobre produção, bilheteria e empresa

Linha Mortal (1990)

Release Info

Showing all 77 items

Jump to: [Release Dates \(30\)](#) | [Also Known As \(AKA\) \(47\)](#)

Release Dates

USA	1 August 1990
-----	---------------



Lua alma

Flatliners

Além da Morte

Título original: Flatliners
2017 · 14 · 1 h 49 min

AVALIAÇÃO DA IMDB
★ 5,2/10
47 mil

SUA AVALIAÇÃO
★ Avaliar

POPULARIDADE
🔥 3.591 - 755



Reproduzir trailer com som 1:38

4 VÍDEOS

99+ FOTOS



Além da Morte (2017)

Edit

Release Info

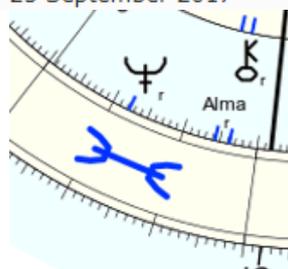
Showing all 91 items

Jump to: [Release Dates \(50\)](#) | [Also Known As \(AKA\) \(41\)](#)

Release Dates

Cambodia

25 September 2017



Alma e quiron, pois quiron é o curador

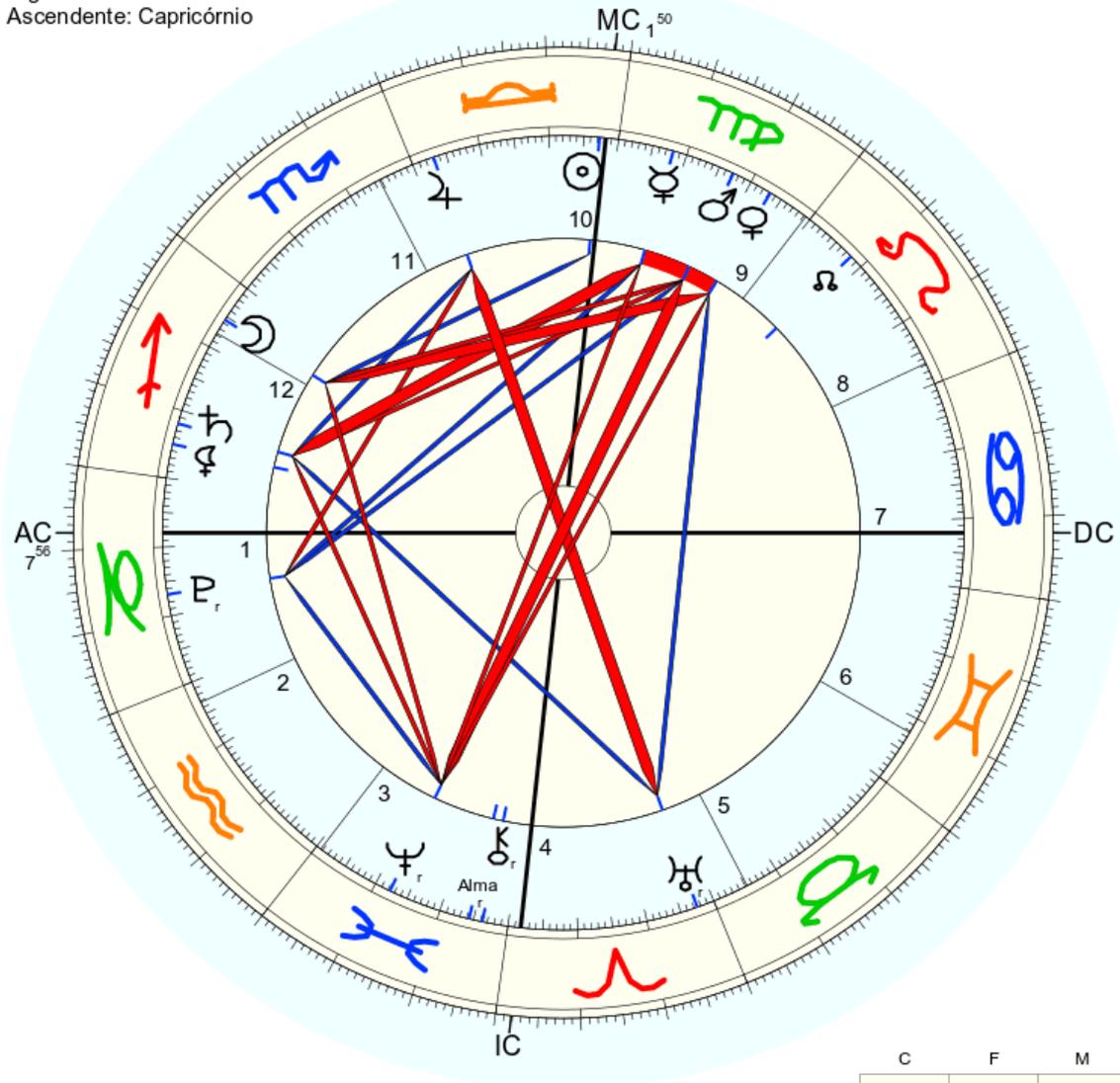
Nome: Flatliners
 data: seg., 25 de setembro 2017
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 12:06:45



Título: 2.AT 0.0-1 2-Aug-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Libra
 Ascendente: Capricórnio



☉ Sol	♏ 2° 44' 0"	Queda
☾ Lua	♏ 5° 30' 35"	
☿ Mercúrio	♏ 21° 59' 16"	Dom. Exalt.
♀ Vénus	♏ 6° 48' 56"	Queda
♂ Marte	♏ 12° 49' 51"	
♃ Júpiter	♏ 26° 50' 31"	
♄ Saturno	♏ 21° 57' 30"	
♅ Urano	♏ 27° 28' 4"r	
♆ Neptuno	♏ 12° 18' 16"r	Dom.
♇ Plutão	♏ 16° 51' 24"r	
♁ Nodo médio	♏ 22° 3' 12"	
♄ Quiron	♏ 26° 16' 11"r	
♀ Lilith	♏ 25° 1' 48"	
390 Alma	♏ 24° 19' 36"r	
AC:	♏ 7° 56' 29"	2: ♏ 3° 12'
MC:	♏ 1° 50' 28"	11: ♏ 5° 15'
		12: ♏ 7° 45'

	C	F	M
F	♏	♏	♏ ♃ ♀
A	☉ ♃ MC		
T	P AC		♀ ♀ ♂
A			♏ ♃ AI

Dragonfly

pt.wikipedia.org/wiki/Dragonfly_(filme)

Dragonfly (filme) 14 línguas [ocultar]

Artigo Discussão Ler Editar Ver histórico

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Esta página cita fontes, mas que não cobrem todo o conteúdo. Ajude a inserir referências. Conteúdo não verificável pode ser removido.—Encontre fontes: [Google](#) (notícias, livros e acadêmicos) (Abril de 2017)

Dragonfly é um filme estadunidense de 2002, gênero suspense, dirigido por Tom Shadyac, com trilha sonora de John Debney e fotografia de Dean Semler.

Sinopse

Como chefe do serviço de emergência do Hospital Chicago Memorial, Dr. Joe Darrow (Kevin Costner) é um respeitado especialista em traumas e triagem, mas seu conhecimento profissional proporciona pouco conforto quando uma tragédia tira a vida de sua mulher. Também médica, Emily Darrow (Susanna Thompson) estava em uma missão beneficente quando morreu num acidente de ônibus em uma remota montanha da Venezuela. Eles haviam discutido quando ela decidira fazer a viagem e agora Joe só pode imaginar o pior quando pensa em seus momentos finais.

Seis meses depois de sua morte, o corpo de Emily ainda não foi encontrado e Joe está transtornado. Seu comportamento profissional começa a falhar conforme ele faz maratonas de plantão de 20 horas, sete dias por semana. Sua atitude cada vez mais estranha faz o administrador do hospital Hugh Campbell (Joe Morton) obrigá-lo a tirar um tempo de descanso para recuperar-se.

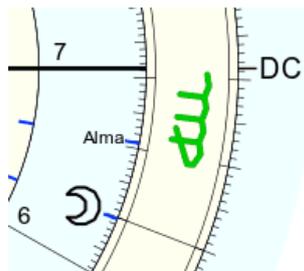
Apesar dos esforços de amigos carinhosos, da família e da vizinha Miriam Belmont (Kathy Bates), Joe permanece isolado por um luto não expressado. Lembranças de Emily estão em todos os lugares, entre elas, imagens de libélulas, seu talismã, devido a uma marca de nascença em seu ombro. Uma noite, sozinho em casa, Joe fica assombrado quando o precioso peso de papel de libélula de Emily cai da cabeceira da cama, quase como se tivesse sido empurrado.

A inquietação de Joe aumenta quando ele visita antigos pacientes de Emily no hospital oncológico pediátrico. Joe prometeu ver as crianças quando

Dragonfly
 <i>O Poder dos Sentidos</i> ^[PRT] <i>O Mistério da Libélula</i> ^[BRA]
 Estados Unidos
 Alemanha
2002 • cor • 104 min
Coprodução Universal Pictures Spyglass Entertainment
Elenco Kevin Costner Susanna Thompson Alison Lohman Kathryn Erbe Linda Hunt Kathy Bates
Gênero suspense
Distribuição Buena Vista International
Estreia 14 de Junho de 2002 ^[1]
Idioma inglês

Digite aqui para pesquisar

22:16 01/03/2022



Alma alma

The Invisible

Elenco e equipe · Avaliações de usuários · Curiosidades · IMDbPro · Todos os tópicos

O Invisível

Título original: The Invisible
2007 · PG-13 · 1 h 42 min

AVALIAÇÃO DA IMDb: ★ 6,1/10 (35 mil)
SUA AVALIAÇÃO: ★ Avaliar
POPULARIDADE: 9.768 + 687



Reproduzir trailer com som 2:31

14 VÍDEOS

42 FOTOS



O Invisível (2007)

[Edit](#)

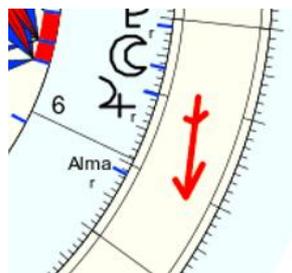
Release Info

Showing all 61 items

Jump to: [Release Dates \(31\)](#) | [Also Known As \(AKA\) \(30\)](#)

Release Dates

Belgium	8 April 2007	(Brussels International Fantastic Film Festival)
-------------------------	--------------	--



Lua alma

Enter the void

Viagem Alucinante
Título original: Enter the Void
2009 · 18 · 2 h 41 min

AVALIAÇÃO DA IMDB ★ **7,2**/10
79 mil

SUA AVALIAÇÃO ☆ Avaliar

POPULARIDADE 📈 **1.963** · 274



1 VÍDEO

54 FOTOS

 **Viagem Alucinante** (2009) Edit

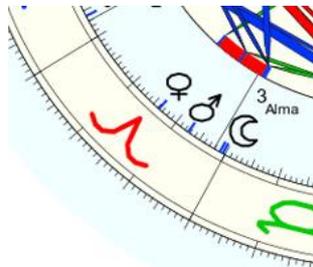
Release Info

Showing all 94 items

Jump to: [Release Dates](#) (57) | [Also Known As \(AKA\)](#) (37)

Release Dates

France	22 May 2009	(Cannes Film Festival)
--------	-------------	------------------------



Lua alma

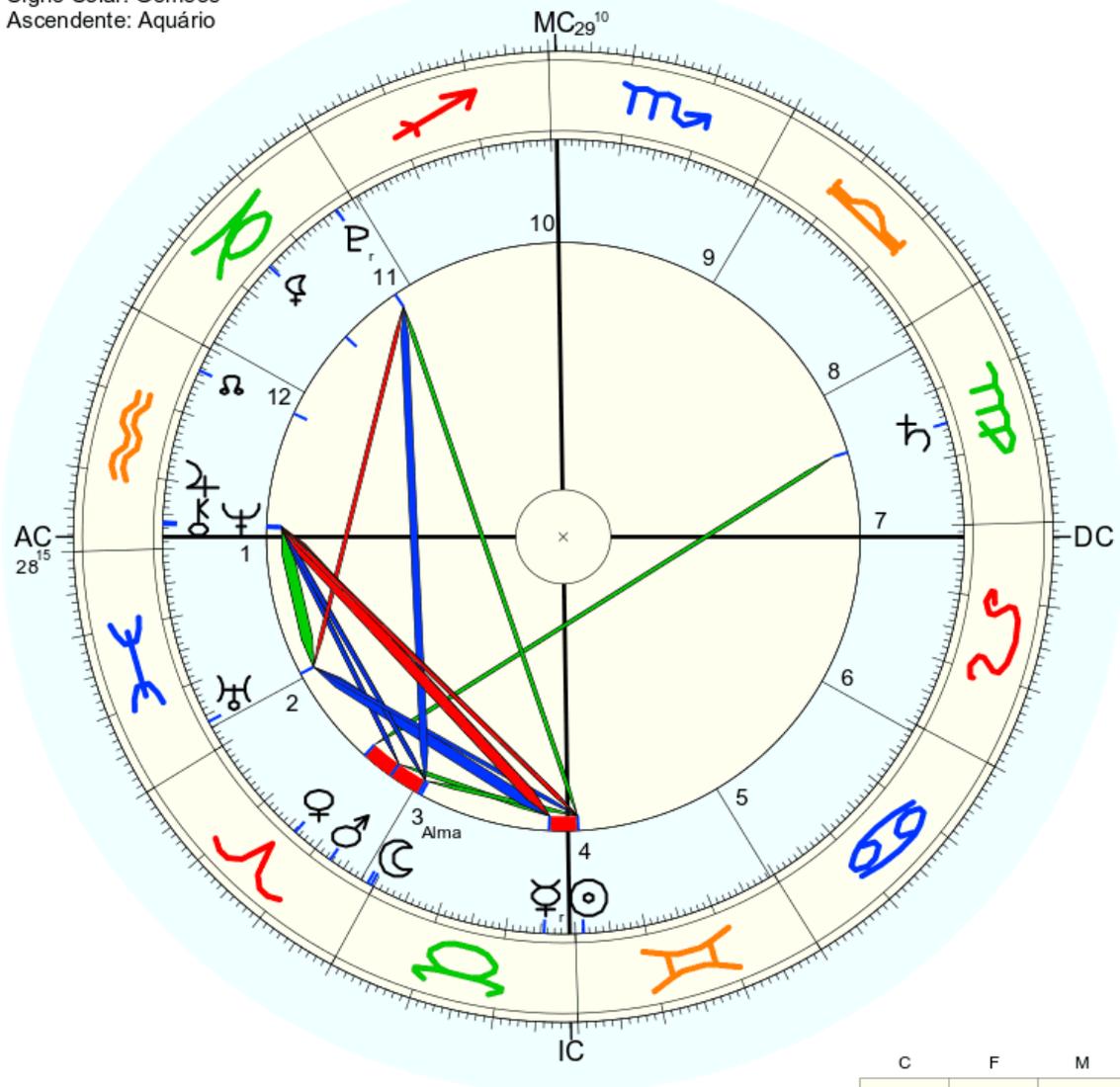
Nome: Enter the Void
 data: sex., 22 de maio 2009
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 0:00
 Tempo Univ.: 3:00
 Tempo Sid.: 15:47:48



Título: 2.AT 0.0-1 2-Aug-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Gêmeos
 Ascendente: Aquário



☉ Sol	♊ 1° 10' 7"		
☾ Lua	♊ 29° 1' 34"		
☿ Mercúrio	♊ 25° 29' 59"r		
♀ Vénus	♊ 16° 15' 35"	Detr.	
♂ Marte	♊ 22° 39' 9"	Dom.	
♃ Júpiter	♋ 26° 5' 56"		
♄ Saturno	♋ 14° 56' 1"		
♅ Urano	♋ 25° 58' 54"		
♆ Neptuno	♋ 26° 27' 51"		
♇ Plutão	♋ 2° 45' 44"r		
♁ Nodo médio	♋ 3° 29' 22"		
♄ Quiron	♋ 26° 11' 37"		
♀ Lilith	♋ 15° 23' 10"		
390 Alma	♊ 29° 35' 32"		
AC:	♋ 28° 15' 11"	2: ♋ 26° 56'	3: ♊ 27° 55'
MC:	♊ 29° 9' 50"	11: ♋ 29° 21'	12: ♋ 28° 50'

	C	F	M
F	☾ ♀ ♂ AI		
A		♃ ♀ ♁ ♂ ♁ ☉	
T	♂ ♀	♀	♃
A		MC	♃

Funny People

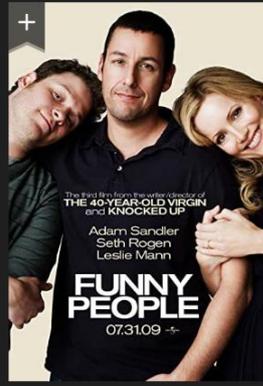
Tá Rindo do Que?

Título original: Funny People
2009 · R · 2 h 26 min

AValiação da IMDb
★ 6,3/10
119 mil

SUA AValiação
☆ Avaliar

POPULARIDADE
📈 5.378 - 579

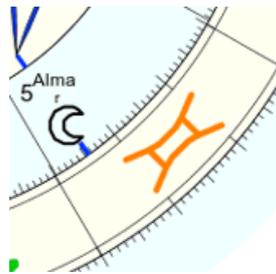


5 VÍDEOS

99+ FOTOS

Argentina

4 November 2009 (DVD premiere)



Lua alma

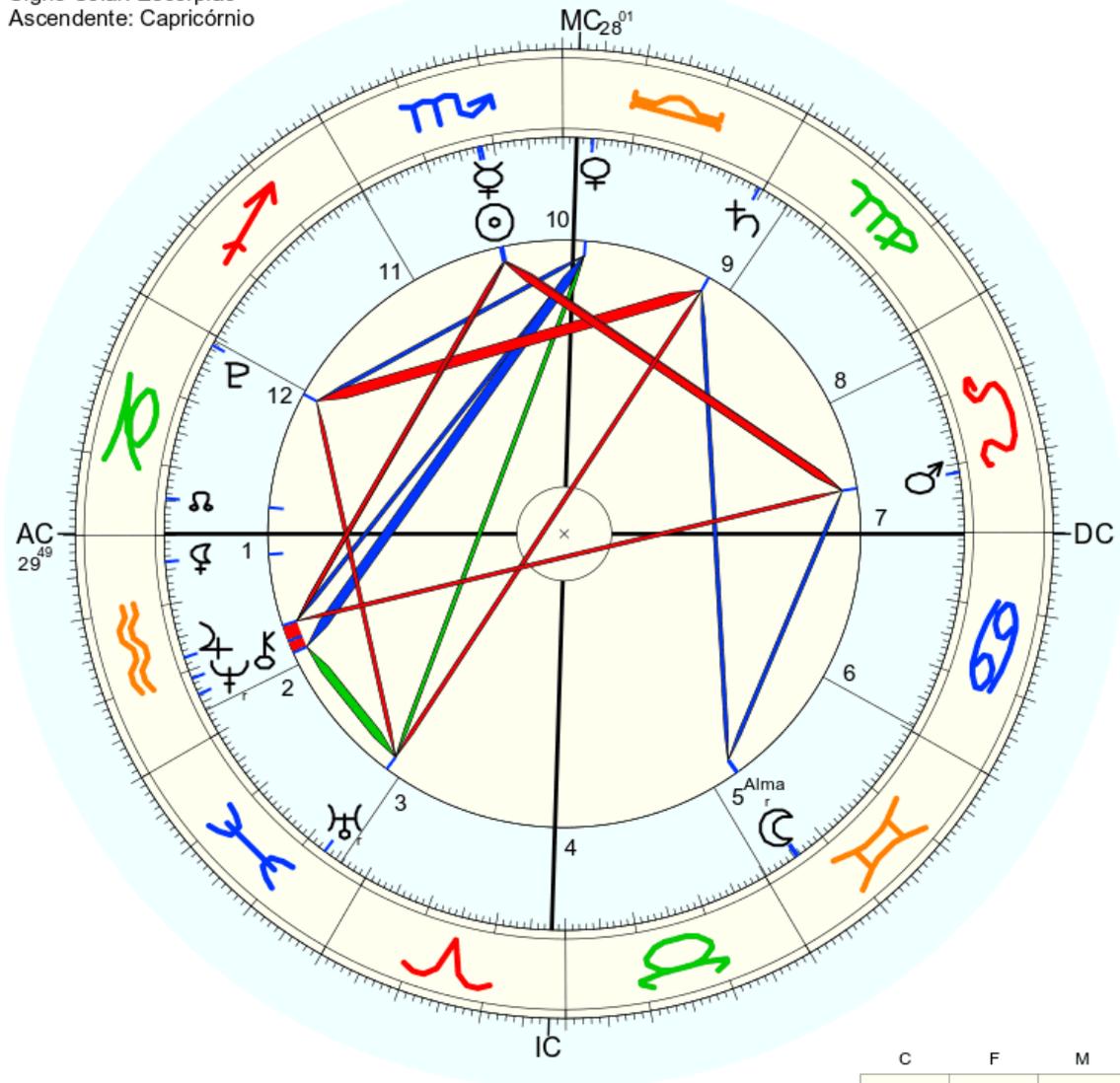
Nome: Funny People
 data: qua., 4 de novembro 2009
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 14:00
 Tempo Sid.: 13:44:05



Título: 2.AT 0.0-1 2-Aug-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Escorpião
 Ascendente: Capricórnio



☉ Sol	♏	12° 17' 15"	
☾ Lua	♐	5° 21' 1"	
☿ Mercúrio	♏	11° 49' 16"	
♀ Vénus	♏	25° 42' 17"	Dom.
♂ Marte	♏	8° 44' 1"	
♃ Júpiter	♏	17° 59' 44"	
♄ Saturno	♏	0° 37' 20"	Exalt.
♅ Urano	♏	23° 0' 41"r	
♆ Neptuno	♏	23° 41' 27"r	
♇ Plutão	♏	1° 23' 49"	
♁ Nodo médio	♏	24° 40' 31"	
♄ Quiron	♏	21° 13' 39"	
♀ Lilith	♏	3° 49' 32"	
390 Alma	♏	5° 38' 24"r	
AC:	♐	29° 48' 37"	2: ♏ 26° 14' 3: ♏ 25° 50'
MC:	♏	28° 0' 53"	11: ♏ 0° 11' 12: ♏ 0° 39'

	C	F	M
F		♂	
A	♀ ♃ MC	♃ ♃ ♃ ♃ ♃ AI	
T	♁ ♁ AC		
A		♁ ♃	

Charlie St. Cloud

A Morte e Vida de Charlie

Título original: Charlie St. Cloud
2010 · 12 · 1 h 40 min

AValiação da IMDb
★ 6,4/10
62 mil

SUA AValiação
★ Avaliar

POPULARIDADE
7.381 + 1.215



Reproduzir trailer com som 2:30

1 VÍDEO

76 FOTOS



A Morte e Vida de Charlie (2010)

Edit

Release Info

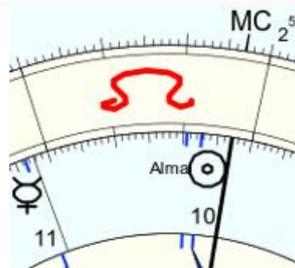
Showing all 91 items

Jump to: [Release Dates \(54\)](#) | [Also Known As \(AKA\) \(37\)](#)

Release Dates

Canada

30 July 2010



Sol alma

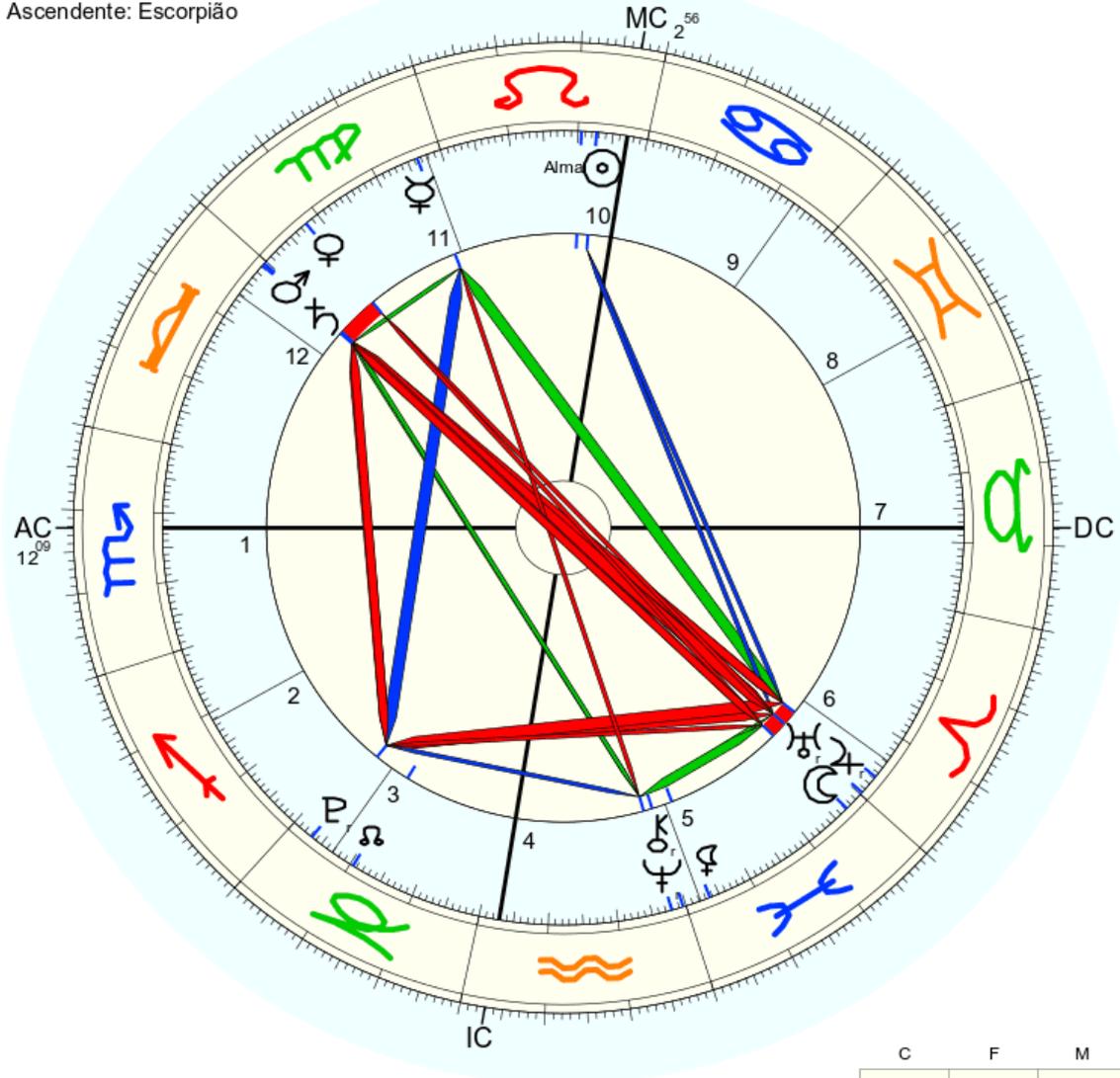
Nome: Charlie St. Cloud
 data: sex., 30 de julho 2010
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 8:20:51



Título: 2.AT 0.0-1 2-Aug-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Leão
 Ascendente: Escorpião



☉ Sol	♌ 7° 20' 56"	Dom.
☾ Lua	♌ 27° 10' 29"	
☿ Mercúrio	♌ 3° 32' 49"	Dom. Exalt.
♀ Vénus	♌ 22° 5' 45"	Queda
♂ Marte	♌ 0° 23' 12"	Detr.
♃ Júpiter	♌ 3° 19' 8"r	
♄ Saturno	♌ 0° 45' 29"	Exalt.
♅ Urano	♌ 0° 20' 52"r	
♆ Neptuno	♌ 27° 51' 3"r	
♇ Plutão	♌ 3° 17' 2"r	
♁ Nodo médio	♌ 10° 28' 57"	
♁ Quiron	♌ 29° 33' 46"r	
♀ Lilith	♌ 3° 36' 47"	
390 Alma	♌ 9° 31' 27"	
AC: ♏	12° 8' 40"	2: ♎ 11° 10'
MC: ♌	2° 55' 32"	11: ♌ 2° 13'
		12: ♌ 6° 11'

	C	F	M
F	♂♂	☉ AIMC	
A	♂♂	♀♂	
T	♂♂		♀♀
A		♁	☾ ♀

Hereafter

Além da Vida

Título original: Hereafter
2010 · 12 · 2 h 9 min

AVALIAÇÃO DA IMDB **6,5/10** 93 mil
SUA AVALIAÇÃO **Avaliar**
POPULARIDADE **6.281** + 987

MATT DAMON

HEREAFTER

Warner Bros. Pictures
A Time Warner Company

Reproduzir trailer com som 2:28

2 VÍDEOS

46 FOTOS

Além da Vida (2010) [Edit](#)

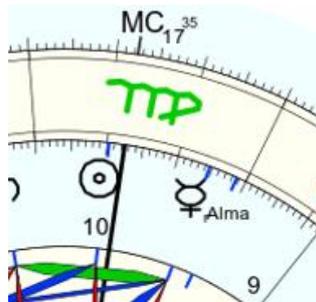
Release Info

Showing all 95 items

Jump to: [Release Dates](#) (51) | [Also Known As \(AKA\)](#) (44)

Release Dates

Canada	12 September 2010	(Toronto International Film Festival) (premiere)
------------------------	-------------------	--



Sol alma

If I Stay

Se Eu Ficar

Título original: If I Stay
2014 · 12 · 1 h 47 min

AVALIAÇÃO DA IMDB
★ 6,7/10
123 mil

SUA AVALIAÇÃO
★ Avaliar

POPULARIDADE
🔥 5.162 ↕ 122



32 VÍDEOS

99+ FOTOS

Reproduzir trailer com som 2:31



Se Eu Ficar (2014) Release Info

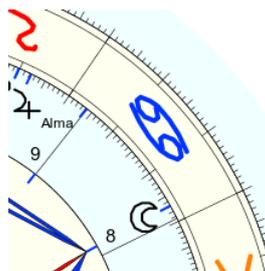
Edit

Showing all 104 items

Jump to: [Release Dates \(66\)](#) | [Also Known As \(AKA\) \(38\)](#)

Release Dates

USA	18 August 2014	(New York City, New York) (premiere)
USA	20 August 2014	(Los Angeles, California) (premiere)



Lua alma

The Age of Adeline

A Incrível História de Adaline

Título original: The Age of Adeline
2015 · 12 · 1 h 52 min

AVALIAÇÃO DA IMDB **7,2**/10
176 mil

SUA AVALIAÇÃO **Avaliar**

POPULARIDADE **135** + 407



THE AGE OF ADALINE APRIL 24

Reproduzir trailer com som 0:31

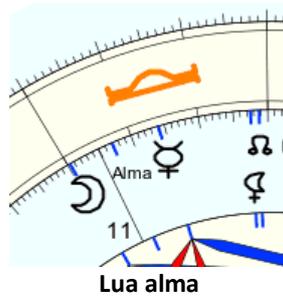
#ADALINE

14 VÍDEOS

99+ FOTOS

France

16 September 2015 (DVD and Blu-ray premiere)



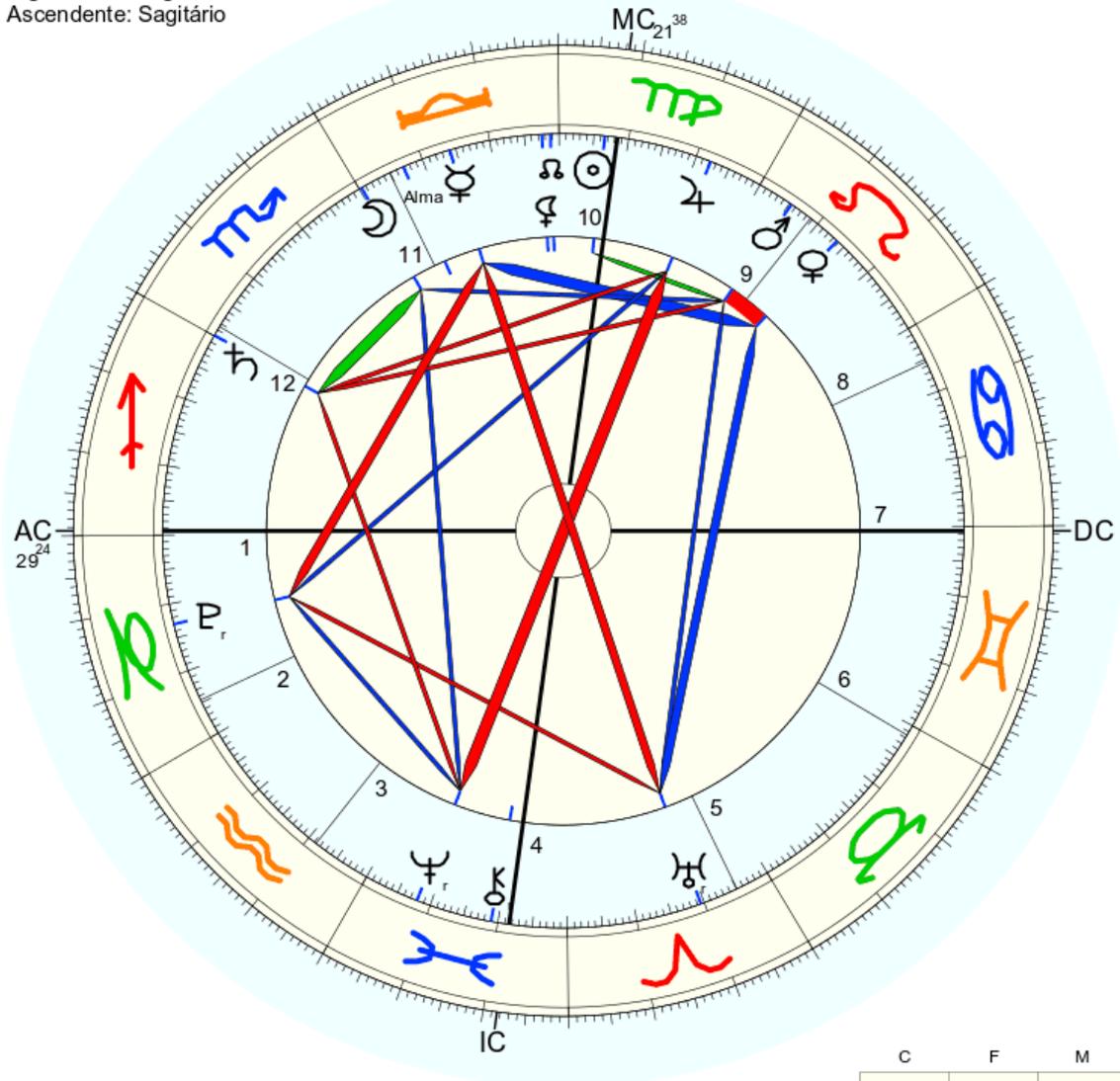
Nome: The Age of Adeline
 data: qua., 16 de setembro 2015
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 11:29:15



Título: 2.AT 0.0-1 2-Aug-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Virgem
 Ascendente: Sagitário



☉ Sol	♍ 23° 25' 59"	
☾ Lua	♎ 29° 38' 53"	
☿ Mercúrio	♏ 15° 51' 16"	
♀ Vénus	♏ 16° 18' 53"	
♂ Marte	♏ 24° 40' 50"	
♃ Júpiter	♏ 7° 49' 40"	Detr.
♄ Saturno	♏ 29° 53' 47"	
♅ Urano	♏ 19° 29' 42"r	
♆ Neptuno	♏ 7° 59' 11"r	Dom.
♇ Plutão	♏ 12° 59' 36"r	
♁ Nodo médio	♏ 1° 14' 32"	
♄ Quiron	♏ 19° 0' 39"r	
♀ Lilith	♏ 2° 29' 3"	
390 Alma	♏ 22° 55' 16"	
AC	♏ 29° 24' 8"	2: ♏ 24° 35' 3: ♏ 21° 19'
MC	♏ 21° 37' 53"	11: ♏ 25° 5' 12: ♏ 28° 27'

	C	F	M
F	♏	♀♂	AC
A	☾♁♀♁	AI	
T	P		☉♃MC
A		♃	♏♄

Proof

A Prova
Título original: Proof
2005 · PG-13 · 1 h 40 min

AVALIAÇÃO DA IMDB ★ **6,7**/10
45 mil

SUA AVALIAÇÃO ☆ Avaliar

POPULARIDADE 🔥 **10.021** ↕ 515

biggest risk in life is not taking one.

MIRAMAX HOME ENTERTAINMENT

Reproduzir trailer com som 1:47

2 VÍDEOS

70 FOTOS

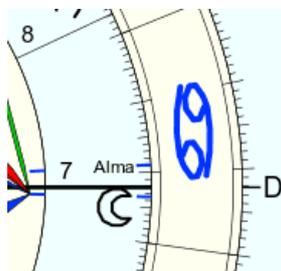
A Prova (2005) Edit

Release Info

Showing all 76 items

Jump to: [Release Dates](#) (40) | [Also Known As \(AKA\)](#) (36)

Brazil	25 September 2005	(Rio de Janeiro International Film Festival)
---------------	-------------------	--



Lua alma

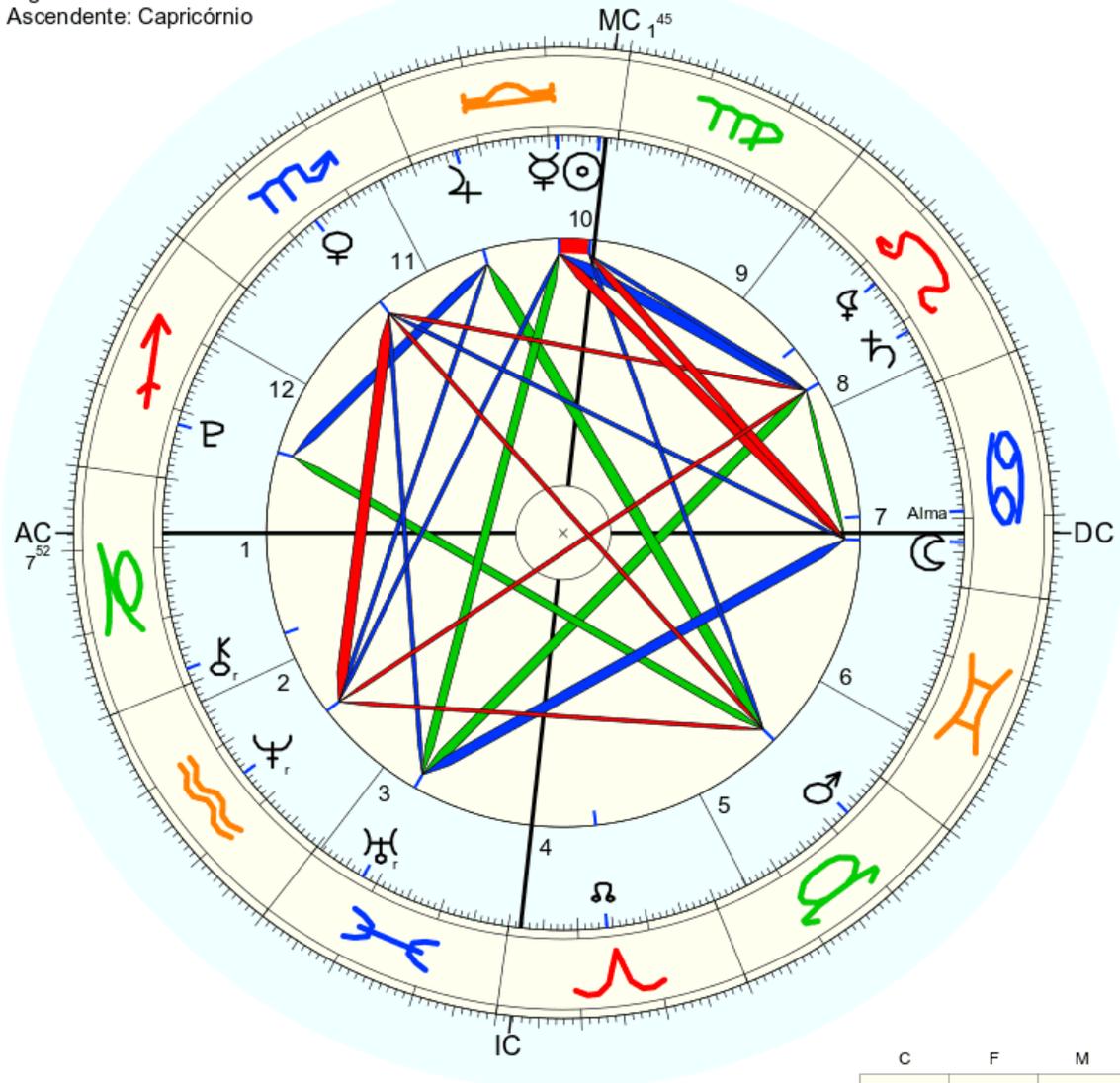
Nome: Proof
 data: dom., 25 de setembro 2005
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 12:06:24



Título: 2.AT 0.0-1 2-Aug-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Libra
 Ascendente: Capricórnio



☉ Sol	♏	2° 38' 12"	Queda
☾ Lua	♏	6° 31' 2"	Dom.
☿ Mercúrio	♏	8° 41' 37"	
♀ Vénus	♏	16° 1' 45"	Detr.
♂ Marte	♏	23° 4' 50"	Detr.
♃ Júpiter	♏	23° 26' 10"	
♄ Saturno	♏	8° 25' 12"	Detr.
♅ Urano	♏	7° 50' 42"r	
♆ Neptuno	♏	15° 4' 46"r	
♇ Plutão	♏	21° 58' 9"	
♁ Nodo médio	♏	14° 9' 6"	
♄ Quiron	♏	27° 51' 31"r	
♀ Lilith	♏	16° 45' 0"	
390 Alma	♏	11° 3' 11"	
AC:	♏	7° 51' 39"	2: ♏ 3° 7'
MC:	♏	1° 44' 32"	11: ♏ 5° 9'

	C	F	M
F	♏	♄ ♀	♁
A	☉ ☿ ♃ MC ♃		
T	♄ AC	♂	
A	♁ AI	♀	♃

The AO

The OA
Série de TV · 2016–2019 · 16 · 1 h

AVALIAÇÃO DA IMDB ★ **7,8**/10
103 mil

SUA AVALIAÇÃO ☆ Avaliar

POPULARIDADE 🔥 **496** - 35



Reproduzir trailer com som 2:48

8 VÍDEOS

99+ FOTOS



The OA (2016–2019) Release Info

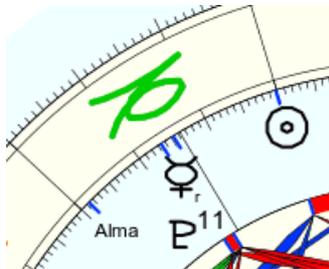
Edit

Showing all 60 items

Jump to: [Release Dates](#) (25) | [Also Known As](#) (AKA) (35)

Release Dates

United Arab Emirates	16 December 2016	(internet)
Argentina	16 December 2016	(internet)
Australia	16 December 2016	(internet)
Belgium	16 December 2016	(internet)
Brazil	16 December 2016	
Canada	16 December 2016	(internet)
Germany	16 December 2016	(internet)



Sol alma

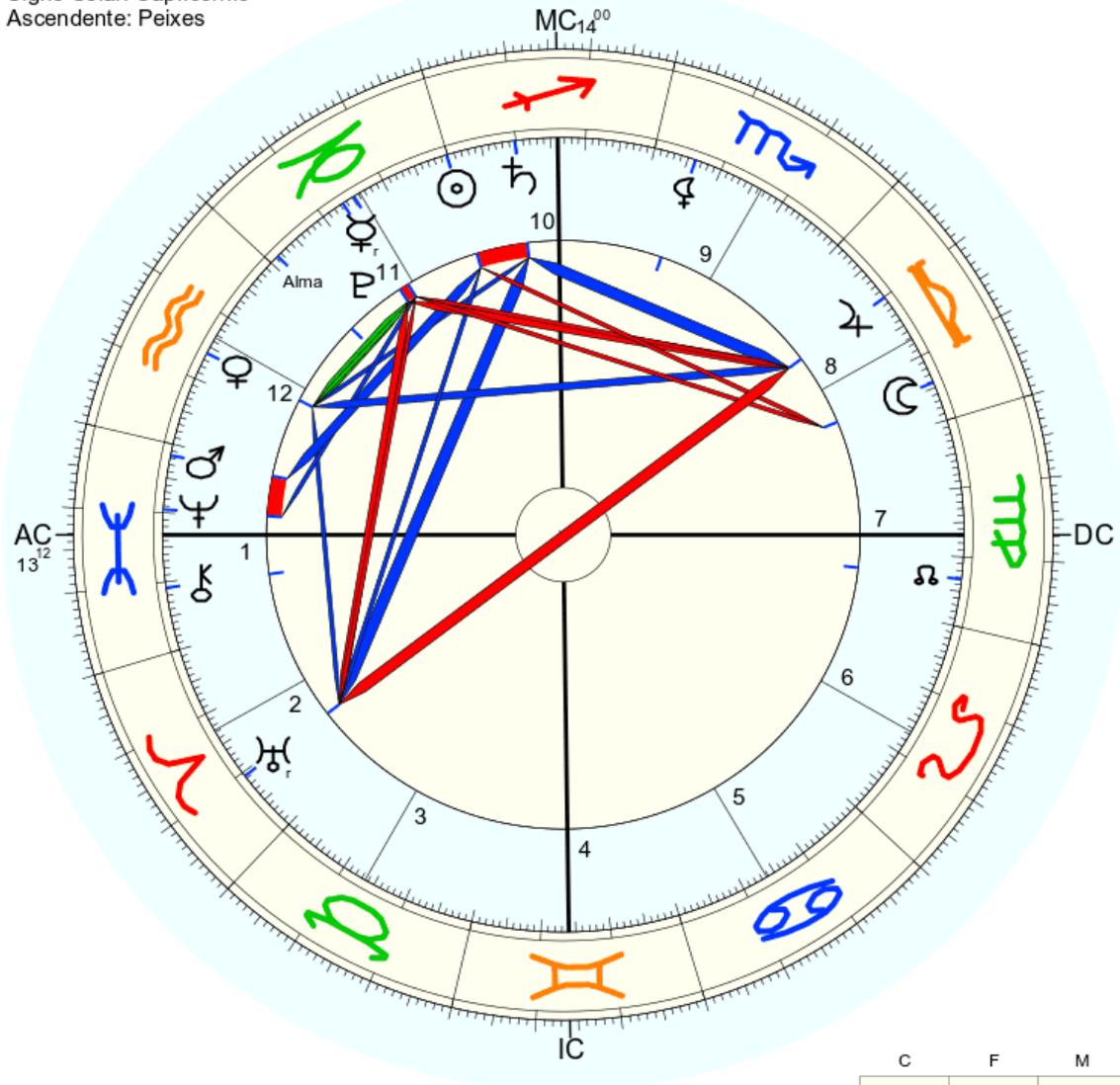
Nome: The OA
 data: qua., 21 de dezembro 2016
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 14:00
 Tempo Sid.: 16:50:33



Título: 2.AT 0.0-1 2-Aug-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Capricórnio
 Ascendente: Peixes



☉ Sol	♏	0° 8' 19"
☾ Lua	♏	5° 46' 16"
☿ Mercúrio	♏	14° 42' 20"r
♀ Vênus	♏	15° 58' 21"
♂ Marte	♏	1° 39' 19"
♃ Júpiter	♏	19° 54' 56"
♄ Saturno	♏	20° 9' 55"
♅ Urano	♏	20° 35' 2"r
♆ Neptuno	♏	9° 31' 21"
♇ Plutão	♏	16° 35' 25"
♁ Nodo médio	♏	6° 46' 40"
♄ Quiron	♏	20° 51' 37"
♀ Lilith	♏	23° 54' 2"
390 Alma	♏	28° 39' 6"
AC:	♈	13° 11' 49"
MC:	♏	13° 59' 42"

	C	F	M
F	♃		♏ MC
A	♃	♀	
T	☉ ♀ P AI	♏	
A		♀	♃ ♀ ♀ AC

The lovely bones

Um Olhar do Paraíso

Título original: The Lovely Bones
2009 · 14 · 2 h 15 min

AVALIAÇÃO DA IMDB
★ 6,6/10
169 mil

SUA AVALIAÇÃO
☆ Avaliar

POPULARIDADE
📈 1.177 - 759



12 VÍDEOS

99+ FOTOS



Um Olhar do Paraíso (2009)

Edit

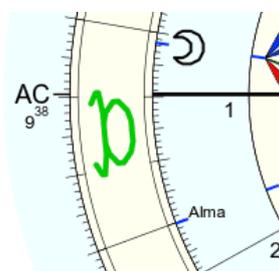
Release Info

Showing all 122 items

Jump to: [Release Dates \(74\)](#) | [Also Known As \(AKA\) \(48\)](#)

Brazil

19 February 2010



Lua alma

What Dreams May Come

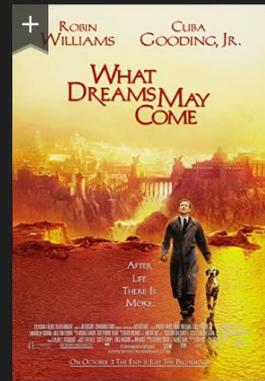
Amor Além da Vida

Título original: What Dreams May Come
1998 · Livre · 1 h 53 min

AVALIAÇÃO DA IMDB
★ 6,9/10
109 mil

SUA AVALIAÇÃO
☆ Avaliar

POPULARIDADE
📈 3.381 +3

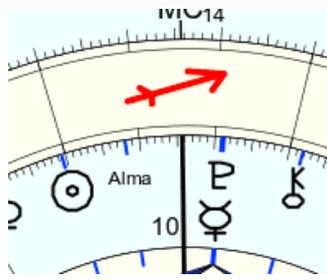


1 VÍDEO

99+ FOTOS

Reproduzir trailer com som 0:31

Brazil 25 December 1998



Sol alma

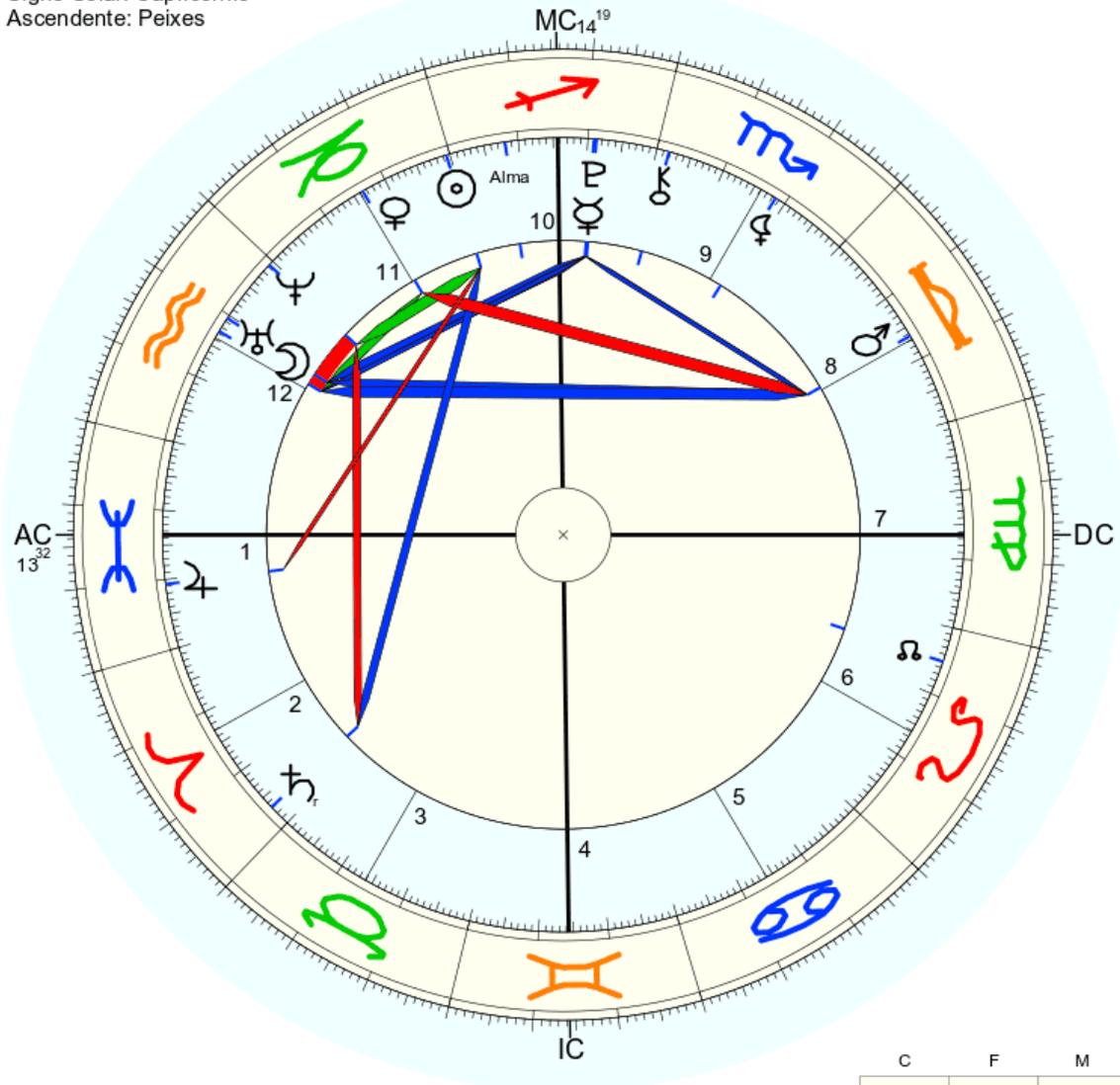
Nome: What Dreams May Come
 data: ter., 22 de dezembro 1998
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 14:00
 Tempo Sid.: 16:51:58



Título: 2.AT 0.0-1 2-Aug-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Capricórnio
 Ascendente: Peixes



☉ Sol	♈	0° 30' 43"	
☾ Lua	♈	12° 41' 55"	
☿ Mercúrio	♈	9° 7' 3"	Detr.
♀ Vênus	♈	13° 34' 16"	
♂ Marte	♈	13° 36' 45"	Detr.
♃ Júpiter	♈	20° 40' 10"	Dom.
♄ Saturno	♈	26° 48' 52"r	Queda
♅ Urano	♈	10° 29' 10"	Dom.
♆ Neptuno	♈	0° 43' 48"	
♇ Plutão	♈	8° 46' 33"	
♁ Nodo médio	♈	24° 53' 42"	
♄ Quiron	♈	28° 12' 30"	
♀ Lilith	♈	11° 31' 54"	
♁ Alma	♈	21° 54' 33"	
AC:	♈	13° 32' 12"	2: ♀ 13° 4'
MC:	♈	14° 19' 27"	11: ♈ 14° 3'
			12: ♈ 13° 46'

	C	F	M
F	♈	♈	♀ P A I M C
A	♂	♈ ♃ ♃	
T	☉ ♀		
A		♂ ♀	♃ AC

Brainstorm

Projeto Brainstorm

Título original: Brainstorm
1983 · 16 · 1 h 46 min

AValiação da IMDb
★ 6,4/10
12 mil

SUA AVALIAÇÃO
★ Avaliar

POPULARIDADE
🔥 8.789 ↘ 2.198



▶ Reproduzir trailer com som 3:21

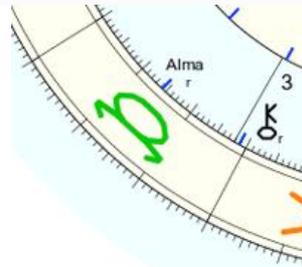
1 VÍDEO

58 FOTOS

Brasil

Brazil

22 December 1983



Alma e quiron, pois quiron é o curador.

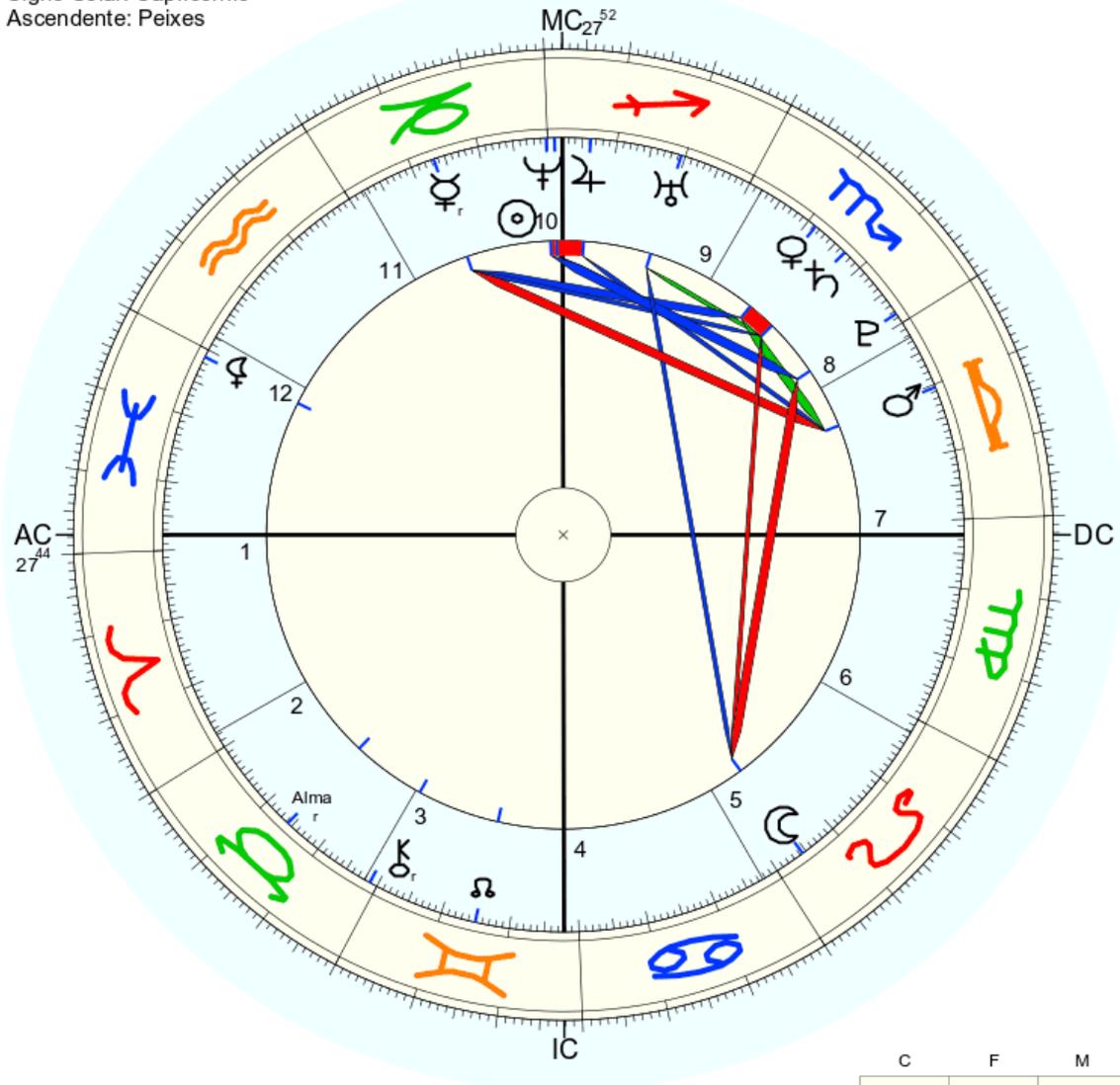
Nome: Projeto Brainstorm
 data: qui., 22 de dezembro 1983
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 17:50:41



Título: 2.AT 0.0-1 2-Aug-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Capricórnio
 Ascendente: Peixes



☉ Sol	♏	0° 11' 28"	
☾ Lua	♏	4° 26' 2"	
☿ Mercúrio	♏	16° 37' 20"r	
♀ Vénus	♏	18° 41' 20"	Detr.
♂ Marte	♏	19° 33' 44"	Detr.
♃ Júpiter	♏	23° 47' 38"	Dom.
♄ Saturno	♏	13° 6' 5"	
♅ Urano	♏	10° 35' 59"	
♆ Neptuno	♏	28° 59' 36"	
♇ Plutão	♏	1° 34' 33"	Dom.
♁ Nodo médio	♏	15° 1' 29"	
♄ Quiron	♏	28° 50' 18"r	
♀ Lilith	♏	1° 9' 9"	
390 Alma	♏	14° 18' 55"r	
AC:	♏	27° 44' 17"	2: ♏ 27° 37'
MC:	♏	27° 51' 45"	11: ♏ 27° 38' 12: ♏ 27° 50'

	C	F	M
F		☾	♏ ♃ ♃ ♃ ♃
A	♏		♏
T	☿ ♀	♏ AI	
A	♀ ♃ P	♀ AC	

O hebraico e o português são duas chaves
 Por essa razão que os judeus vieram para no Brasil juntamente com os escravos.

גִּלְגּוּל
 (masculino)

Fem./Plural:

Transliteração: gilgul

Tradução: rotação, giro; transmigração, metamorfose, transfiguração, perambulação; **reencarnação**

גִּילְגּוּל
 (masculino)

Fem./Plural:

Transliteração: gilgul

Tradução: rotação, giro; transmigração, metamorfose, transfiguração, perambulação; **reencarnação**

Reencarnação – 18 5 5 14 3 1 18 14 1 3 1 15 – 98

גִּלְגּוּל – 30 6 3 30 3 – 72

Total

98 72 – 170

170 Maria

Maria (minor planet designation: **170** Maria) is a Main belt **asteroid** that was discovered by French astronomer Henri Joseph Perrotin on January 10, 1877.

Reencarnação – 18 5 5 14 3 1 18 14 1 3 1 15 – 98

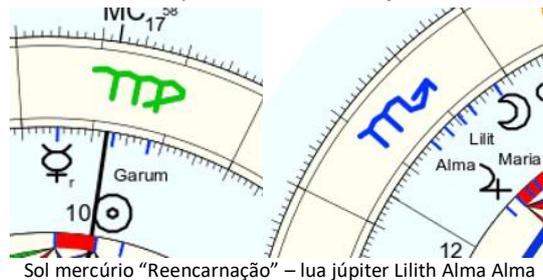
גִּילְגּוּל – 30 6 3 30 10 3 – 82

Total

98 82 – 180 18 9

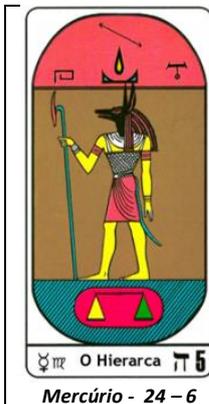
180 Garumna

Garumna (minor planet designation: **180** Garumna) is a main belt **asteroid** that was discovered by the French astronomer Henri Joseph Perrotin on January 29, 1878.



Sol mercúrio "Reencarnação" – lua júpiter Lilith Alma Alma

16 24 11 – 2 12 9 14 7 = 95 14 5



גִּלְגּוּל - גִּילְגּוּל	
30 6 3 30 3 - 30 6 3 30 10 3	
3 + 6 + 3 + 3 + 3	3 + 6 + 3 + 3 + 1 + 3
3 6 3 3 3	3 6 3 3 1 3
9 9 6 6	9 9 6 4 4
9 6 3	9 6 1 8
6 9	6 7 9
6	4 7
	2
62 – 8	
8	

5 + 5 = 10 = 1
A reencarnação
30 6 3 30 3 - 30 6 3 30 10 3
8
8 + 1 = 9
He ה = 5
90,0
H E
5 5
5 5
1
15 – 6

Selo Livro dos espíritos

A reencarnação.

166. *Como pode a alma que não alcançou a perfeição durante a vida corpórea acabar de depurar-se?*

“Sofrendo a prova de uma nova existência.”

a) – *Como realiza essa nova existência? Será pela sua transformação como Espírito?*

“Depurando-se, a alma indubitavelmente experimenta uma transformação, mas para isso necessária lhe é a prova da vida corporal.”

b) – *A alma passa então por muitas existências corporais?*

“Sim, todos contamos muitas existências. Os que dizem o contrário pretendem manter-vos na ignorância em que eles próprios se encontram. Esse o desejo deles.”

c) – *Parece resultar desse princípio que a alma, depois de haver deixado um corpo, toma outro, ou seja, reencarna em novo corpo. É assim que se deve entender?*

“Evidentemente.”

167. *Qual o fim objetivado com a reencarnação?*

“Expição, melhoria progressiva da humanidade. Sem isto, onde a justiça?”

168. *É limitado o número das existências corporais, ou o Espírito reencarna perpetuamente?*

“A cada nova existência o Espírito dá um passo adiante na senda do progresso. Quando se ache despojado de todas as impurezas não tem mais necessidade das provas da vida corporal.”

169. *É invariável o número das encarnações para todos os Espíritos?*

“Não; aquele que caminha depressa a muitas provas se forra. Todavia, as encarnações sucessivas são sempre muito numerosas, porquanto o progresso é quase infinito.”

170. *O que fica sendo o Espírito depois da sua última encarnação?*

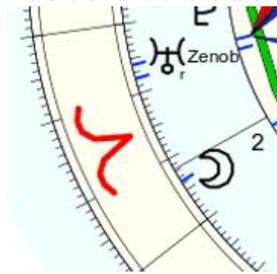
“Espírito bem-aventurado; Espírito puro.”

166 167 168 169 170 – 840 12

840 Zenobia

840 Zenobia is a minor planet orbiting the Sun. It was discovered by German astronomer Max Wolf at Heidelberg on September 25, 1916.

Data
12 de dezembro de 840



Lua urano "Reencarnação"

23 5 7 - 35



גילגול - גלגול

30 6 3 30 3 - 30 6 3 30 10 3

3	+	6	+	3	+	3	+	3		3	+	6	+	3	+	3	+	1	+	3
3		6		3		3		3		3		6		3		3		1		3
9		9		6		6		9		9		6		4		4				
9		6		3				9		6		1		8						
6		9						6		7		9								
6								4		7										
6								2												

62 - 8
8

7+8=15=6

A reencarnação

30 6 3 30 3 - 30 6 3 30 10 3

8

6+8 = 14 = 5

Pe = 80

90,0
P E
8 5
8 5
4

17 - 8

Total de números árvore da vida em hebraico reencarnação
87 110 = 197 = 17 = 8



166. Como pode a alma que não alcançou a perfeição durante a vida corpórea acabar de depurar-se?

"Sofrendo a prova de uma nova existência."

2	2	1	4	7	4	1	5	8	1	8	5
4	3	5	2	2	5	6	4	9	9	4	
7	8	7	4	7	2	1	4	9	4		
6	6	2	2	9	3	5	4	4			
3	8	4	2	3	8	9	8				
2	3	6	5	2	8	8					
5	9	2	7	1	7						
5	2	9	8	8							
7	2	8	7								
9	1	6									
1	7										
8											

7+8=15=6

166. Como pode a alma que não alcançou a perfeição durante a vida corpórea acabar de depurar-se?

"Sofrendo a prova de uma nova existência."

8

6+8 = 14 = 5

Pe = 80

90,0
P E
8 5
8 5
4

17 - 8

Total de números árvore da vida em hebraico reencarnação
87 110 = 197 = 17 = 8

James Huston e James Leininger

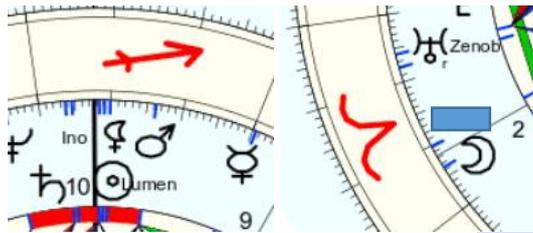
Reencarnação - James Leininger - Um dos casos de reencarnação mais convincentes

<https://www.youtube.com/watch?v=eSSPLBrCi1o>



James Huston JR - 10 1 13 5 19 8 21 19 20 15 14 10 18 - 173

James Leininger - 141



Sol marte saturno Lilith "James Huston" "Jamaes Leininger" - lua urano **Metatron** "Reencarnação"

21 13 26 20 25 20 - 23 5 20 7 = 180 18 9

Urano - 5

j a m e s h u s t o n j r	j a m e s h u s t o n
1+1+4+5+3+5+6+3+4+7+5+1+2	1+1+4+5+3+5+6+3+4+7+5
1 1 4 5 3 5 6 3 4 7 5 1 2	1 1 4 5 3 5 6 3 4 7 5
2 5 9 8 8 2 9 7 2 3 6 3	2 5 9 8 8 2 9 7 2 3
7 5 8 7 1 2 7 9 5 9 9	7 5 8 7 1 2 7 9 5
3 4 6 8 3 9 7 5 5 9	3 4 6 8 3 9 7 5
7 1 5 2 3 7 3 1 5	7 1 5 2 3 7 3
8 6 7 5 1 1 4 6	8 6 7 5 1 1
5 4 3 6 2 5 1	5 4 3 6 2
9 7 9 8 7 6	9 7 9 8
7 7 8 6 4	7 7 8
5 6 5 1	5 6
2 2 6	2
4 8	
3	

32
5

90 + 1 + 8 = 18 = 9

James Huston JR - James Leininger

5

9 + 5 = 14 = 5

Tsaddi ♄ = 90

T S A D D I
4 3 1 4 4 1
4 3 1 4 4 1
7 4 5 8 5
2 9 4 4
2 4 8
6 3
9

23 - 5

Marte - 13 - 4

j a m e s l e i n i n g e r	j a m e s h u s t o n
1+1+4+5+3+3+5+1+5+1+5+3+5+2	1+1+4+5+3+5+6+3+4+7+5
1 1 4 5 3 3 5 1 5 1 5 3 5 2	1 1 4 5 3 5 6 3 4 7 5
2 5 9 8 6 8 6 6 6 6 8 8 7	2 5 9 8 8 2 9 7 2 3
7 5 8 5 5 5 3 3 3 5 7 6	7 5 8 7 1 2 7 9 5
3 4 4 1 1 8 6 6 8 3 4	3 4 6 8 3 9 7 5
7 8 5 2 9 5 3 5 2 7	7 1 5 2 3 7 3
6 4 7 2 5 8 8 7 9	8 6 7 5 1 1
1 2 9 7 4 7 6 7	5 4 3 6 2
3 2 7 2 2 4 4	9 7 9 8
5 9 9 4 6 8	7 7 8
5 9 4 1 5	5 6
5 4 5 6	2
9 9 2	
9 2	
2	

22 - 4
4

9 + 9 = 18 = 9

James Huston - James Leininger

4

9 4 - 4

Teth ♃ = 9

T E T H
4 5 4 5
4 5 4 5
9 9 9
9 9
9

22 - 4

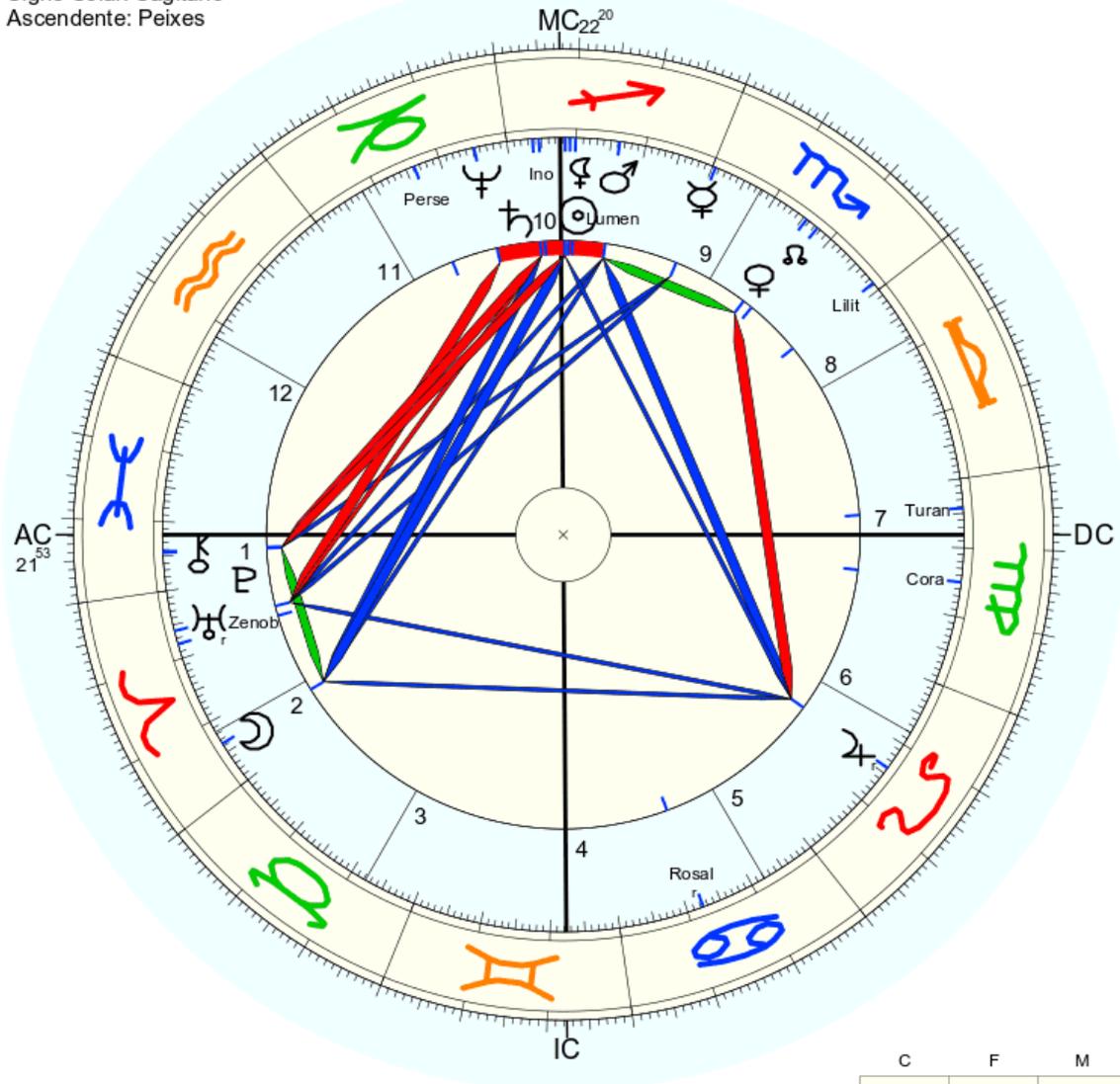
Nome: ♂ Reencarnação
 n. em qua., 12 de dezembro 840 greg.
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 17:26:33



Título: 2.AT 0.0-1 9-Jan-2024

Mapa natal (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Sagitário
 Ascendente: Peixes



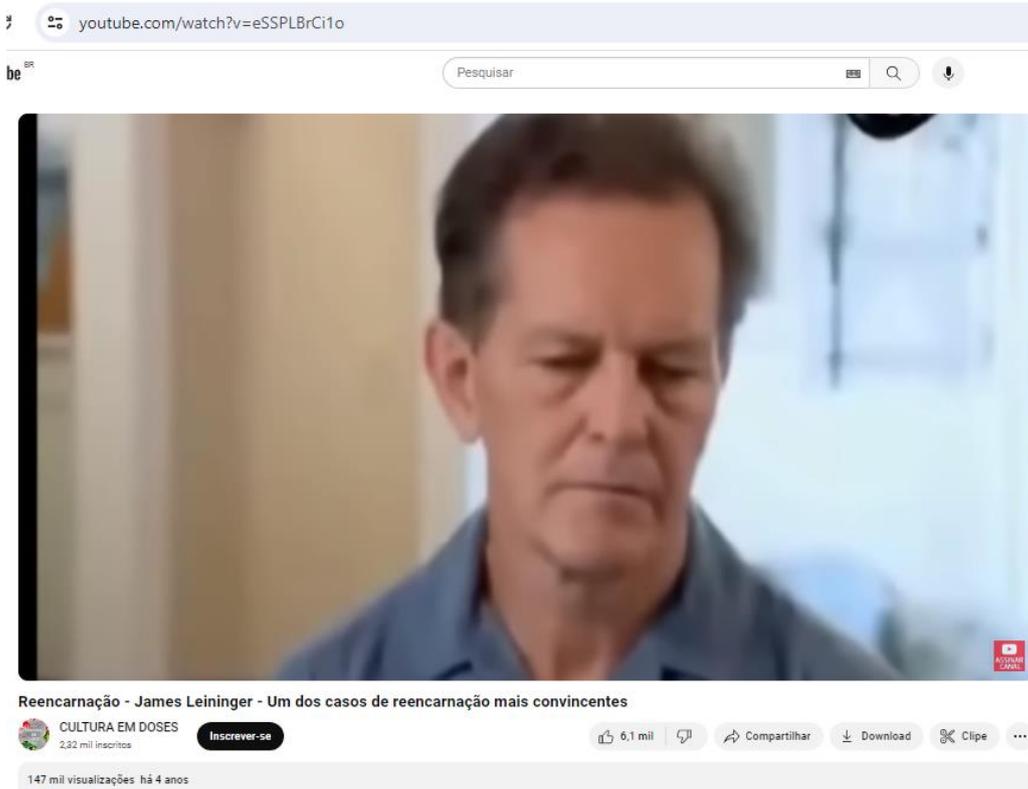
☉ Sol	♋ 21° 35' 29"	
☾ Lua	♏ 23° 36' 58"	
☿ Mercúrio	♏ 29° 32' 6"	
♀ Vénus	♏ 14° 27' 48"	Detr.
♂ Marte	♏ 13° 45' 9"	
♃ Júpiter	♏ 15° 53' 12"	
♄ Saturno	♏ 28° 18' 54"	
♅ Urano	♏ 5° 53' 30"	
♆ Neptuno	♏ 4° 47' 21"	
♇ Plutão	♏ 24° 29' 53"	
♁ Nódo médio	♏ 12° 29' 48"	
♁ Quiron	♏ 24° 17' 52"	
♀ Lílith	♏ 20° 53' 11"	
1181 Lílith	♏ 1° 13' 47"	
399 Pterephone	♏ 13° 46' 17"	
504 Cora	♏ 15° 0' 36"	
2340 Hathor	não disponível	
530 Turandot	♏ 25° 43' 2"	
314 Rosalia	♏ 12° 21' 5"	
173 Ino	♏ 25° 24' 41"	
141 Lumen	♏ 20° 5' 45"	
840 Zenobia	♏ 7° 50' 47"	
♈ AC	♈ 21° 53' 5"	♏ 2° 22' 17"
♏ MC	♏ 22° 19' 43"	♏ 12° 21' 59"

	C	F	M
F	☽ ♁ Ze	♁	☽ ♁ ♁ Ino Lu
A			
T	♃ Pe		♃ Tu
A	♁ Ro	♁ ♁ ♁ Li	♁ ♁ ♁ AC

James Huston e James Leininger

Reencarnação - James Leininger - Um dos casos de reencarnação mais convincentes

<https://www.youtube.com/watch?v=eSSPLBrCi1o>

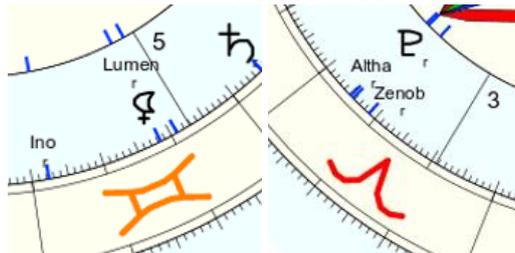


eSSPLBrCi1o
5 19 19 16 12 2 18 3 9 1 15 - 119 11
[119 Alteia – Wikipédia, a enciclopédia livre](#)

Alteia (asteroide 119) é um asteroide da cintura principal com um diâmetro de 57,3 quilômetros, a 2,3721497 UA. Possui uma excentricidade de 0,0810231 e um ...

Data

11 de novembro de 119



Lilith "James" "James" - Plutão "Reencarnação" "Código"

18 2 20 - 5 5 8 = 9 2 2 5 5 8 = 31



j a m e s h u s t o n j r	j a m e s h u s t o n
1-1+4+5+3+5+6+3+4+7+5+1+2	1+1+4+5+3+5+6+3+4+7+5
1 1 4 5 3 5 6 3 4 7 5 1 2	1 1 4 5 3 5 6 3 4 7 5
2 5 9 8 8 2 9 7 2 3 6 3	2 5 9 8 8 2 9 7 2 3
7 5 8 7 1 2 7 9 5 9 9	7 5 8 7 1 2 7 9 5
3 4 6 8 3 9 7 5 5 9	3 4 6 8 3 9 7 5
7 1 5 2 3 7 3 1 5	7 1 5 2 3 7 3
8 6 7 5 1 1 4 6	8 6 7 5 1 1
5 4 3 6 2 5 1	5 4 3 6 2
9 7 9 8 7 6	9 7 9 8
7 7 8 6 4	7 7 8
5 6 5 1	5 6
2 2 6	2
4 8	
3	

3 2

5

3+8+4=15=6
James Huston JR - James Leininger

5

6+5 = 2
Mem 5 = 40

M E M

4 5 4

4 5 4

9 9

9

15 - 6

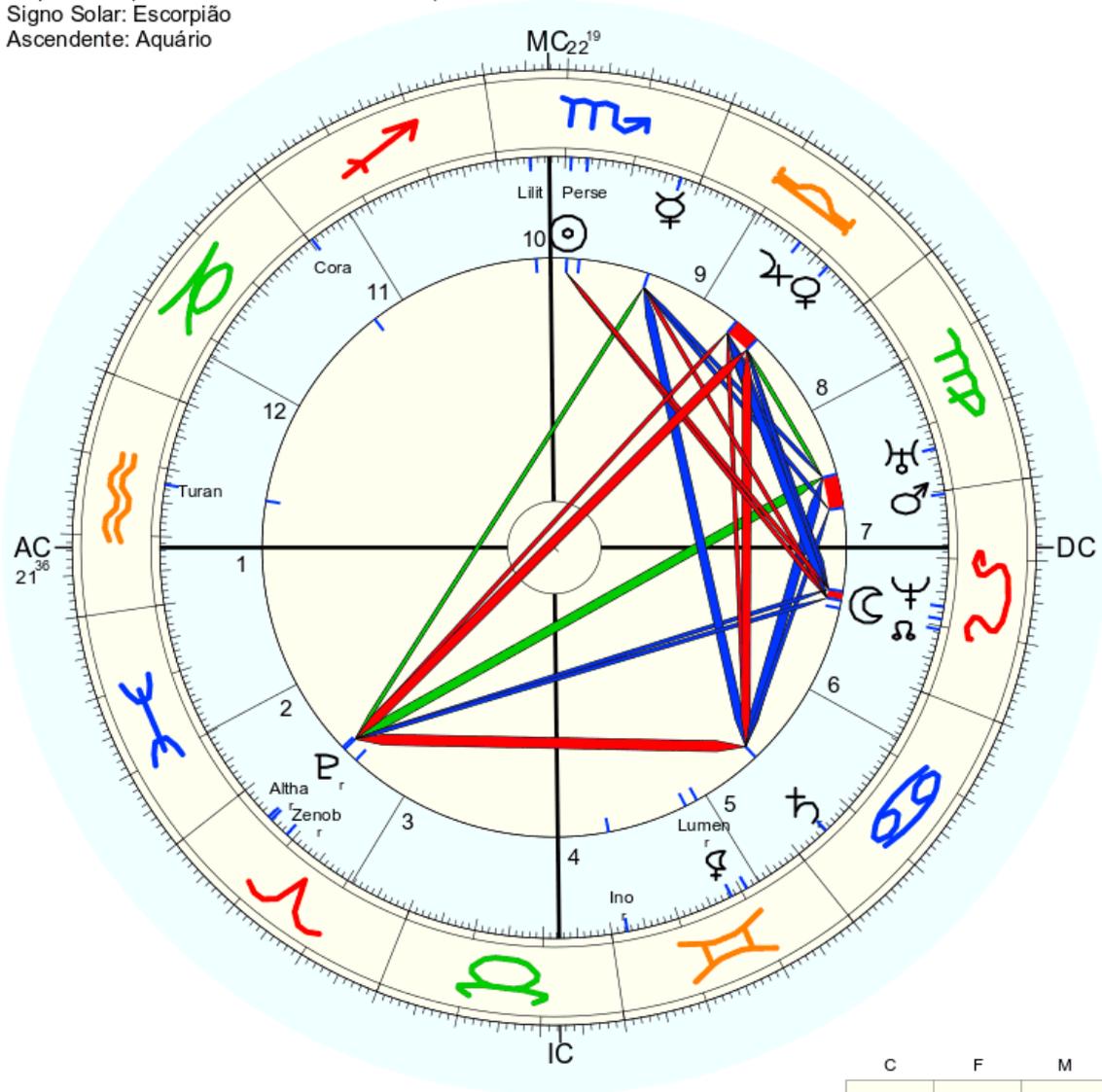
Nome: ♂ Reencarnação
 n. em sab., 11 de novembro 119 greg.
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 15:19:26



Título: 2.AT 0.0-1 9-Jan-2024

Mapa natal (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Escorpião
 Ascendente: Aquário



☉ Sol	♏ 19° 7' 49"	
☾ Lua	♐ 11° 2' 9"	
☿ Mercúrio	♐ 2° 46' 50"	
♀ Vénus	♏ 7° 36' 46"	Dom.
♂ Marte	♏ 29° 30' 38"	
♃ Júpiter	♈ 13° 1' 13"	
♄ Saturno	♉ 5° 12' 55"	Detr.
♅ Urano	♈ 6° 21' 2"	
♆ Neptuno	♏ 12° 53' 37"	
♇ Plutão	♏ 5° 44' 18"	
♁ Nodo médio	♏ 9° 28' 0"	
♃ Quiron	não disponível	
♀ Lílith	♏ 18° 21' 9"	
1181 Lílith	♏ 25° 9' 57"	
389 Persephone	♏ 16° 41' 26"	
504 Cora	♏ 29° 31' 18"	
2340 Hathor	não disponível	
173 Ino	♏ 2° 20' 58"	
141 Lumen	♏ 20° 50' 33"	
119 Althaea	♏ 5° 13' 2"	
840 Zenobia	♏ 8° 52' 12"	
530 Turandot	♏ 12° 20' 22"	
FC:	♏ 21° 36' 30"	2: ♏ 19° 47' 3: ♏ 20° 42'
MC:	♏ 22° 19' 18"	11: ♏ 22° 52' 12: ♏ 22° 22'

	C	F	M
F	♏ PAIZE	♏♏♏♏♏	♏ Co
A	♏♏	TuAC	♀ In Lu
T			♏
A	♏	♏♏ LiPeMC	

Reencarnação no Brasil

<https://www.amazon.com.br/Reencarna%C3%A7%C3%A3o-Brasil-Hernani-Guimar%C3%A3es-Andrade/dp/8573571535>



Reencarnação no Brasil Capa comum – 2 março 2015

Edição Português | por Hernani Guimarães Andrade (Autor)

3,9  5 avaliações de clientes

[Ver todos os formatos e edições](#)

Capa Comum

R\$ 56,13

1 Usado a partir de R\$ 25,00

9 Novo a partir de R\$ 48,68

Pesquisador de conceito internacional na área reencarnacionista, o autor selecionou oito casos verificados no Brasil, cujas evidências vêm reforçar a tese das vidas sucessivas.

Idade de leitura



12 anos e acima

Número de páginas



432 páginas

Idioma



Português

Dimensões



22.8 x 15.6 x 2.4 cm



Feto na estrela de virgem



Ao meio dia do dia 2 de março de 2015, na estrela mais próxima ao útero da constelação de virgem

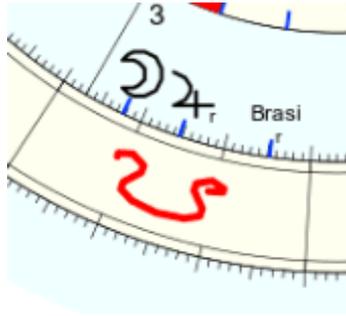


-00° 40' 26.6"

-12° 35' 41.8"

293 Brasilia – Wikipédia, a enciclopédia livre

Brasilia (asteroide 293) é um asteroide da cintura principal com um diâmetro de 55,11 quilômetros, a 2,5601573 UA. Possui uma excentricidade de 0,1056209 e ...



Lua Júpiter Brasília

7 14 25 – 46 10 1

<p>46 O Patrimônio P 1 Sol - 11 - 2</p>	<p>00° 40' 26.6" - 12° 35' 41.8"</p> <p>4+2+6+6+1+2+3+5+4+1+8 4 2 6 6 1 2 3 5 4 1 8 6 8 3 7 3 5 8 9 5 9 5 2 1 1 8 4 8 5 5 7 3 2 9 3 3 4 1 1 5 2 3 6 7 5 6 7 5 9 4 3 4 3 5 4 7 7 8 9 2 6 8 2 5 1 6</p>	<p>7+1=8 00° 40' 26.6" - 12° 35' 41.8" Brasil 6 8+6=5 Zayin ♀ = 7 Z A Y I N 7 1 1 1 5 7 1 1 1 5 8 2 2 6 1 4 8 5 3 8 20-2</p>
--	---	--

<p>8 A Retribuição ♄ Marte - 8</p>	<p>r e e n c a r n a ç ã o n o b r a s i l</p> <p>2+5+5+3+1+2+5+1+6+4+7+5+7+2+2+1+3+1+3 2 5 5 3 1 2 5 1 6 4 7 5 7 2 2 1 3 1 3 7 1 1 8 4 3 7 6 7 1 2 3 3 9 4 3 4 4 4 8 2 9 3 7 1 4 4 8 3 5 6 3 4 7 7 8 8 1 2 3 1 8 5 8 3 2 8 2 9 7 2 5 6 7 3 5 4 9 4 4 2 5 1 1 2 7 9 7 2 4 8 9 4 4 8 6 7 6 2 3 9 7 7 9 6 8 4 8 3 5 4 4 8 5 3 7 5 7 6 3 3 2 8 9 8 3 4 8 1 3 3 4 6 5 1 8 8 2 7 3 9 4 6 7 2 6 9 7 1 9 1 3 4 1 4 8 6 7 8 1 1 4 7 5 5 5 4 6 9 2 5 2 3 1 9 1 6 2 7 7 5 4 1 7 8 9 5 3 9 8 6 8 5 8 3 5 5 4 4 2 1 9 8 6 1 8 5 9 4 4</p>	<p>1+1=2 Reencarnação no Brasil 4 4+2=6 Yod ♄ = 10 Y O D 1 7 4 1 7 4 8 2 1 8</p>
---	---	--

<p>9 O Mago ♄ Sol - 11 - 2</p>	<p>r e e n c a r n a ç ã o n o b r a s i l p r o g r e s s o</p> <p>2+5+5+3+1+2+5+1+6+4+7+5+7+2+2+1+3+1+3 8+2+7+3+2+5+3+3+7 2 5 5 3 1 2 5 1 6 4 7 5 7 2 2 1 3 1 3 8 2 7 3 2 5 3 3 7 7 1 1 8 4 3 7 6 7 1 2 3 3 9 4 3 4 4 4 1 9 1 5 7 8 6 1 8 2 9 3 7 1 4 4 8 3 5 6 3 4 7 7 8 8 8 1 1 6 3 6 5 7 1 2 3 1 8 5 8 3 2 8 2 9 7 2 5 6 7 2 7 9 9 2 3 3 5 4 9 4 4 2 5 1 1 2 7 9 7 2 4 9 7 9 2 5 8 9 4 4 8 6 7 6 2 3 9 7 7 9 6 7 7 2 7 8 4 8 3 5 4 4 8 5 3 7 5 7 6 5 9 9 3 3 2 8 9 8 3 4 8 1 3 3 4 5 9 6 5 1 8 8 2 7 3 9 4 6 7 5 9 2 6 9 7 1 9 1 3 4 1 4 5 8 6 7 8 1 1 4 7 5 5 7 7 2 7 5 4 6 9 2 5 2 3 1 5 9 1 6 2 7 7 5 4 5 1 7 8 9 5 3 9 5 8 6 8 5 8 3 9 5 5 4 4 2 5 1 9 8 6 5 1 8 5 9 9 4 5 4</p> <p>45-9 9</p>	<p>1+1=2 Reencarnação no Brasil - Progresso 9 9+2=2 Aleph ♄ = 1 A L E P H 1 3 5 8 5 1 3 5 8 5 4 8 4 4 3 3 8 6 2 8 11-2</p>
---	--	--

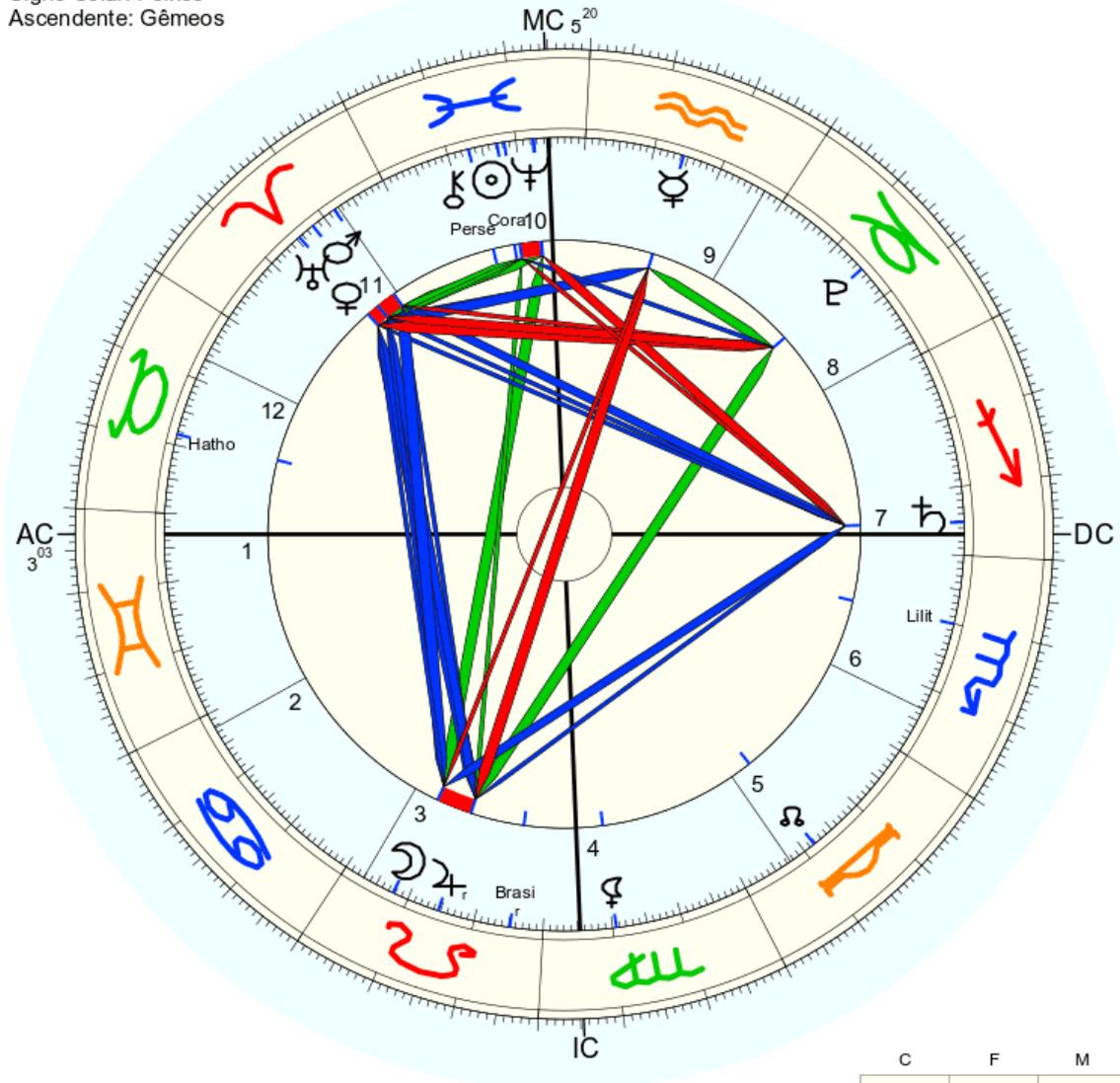
Nome: ♀ Reencarnação
 n. em seg., 2 de março 2015
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 22:28:37

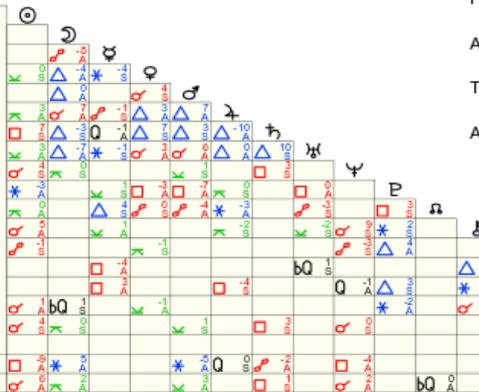


Título: 2.AT 0.0-1 25-Nov-2023

Mapa natal (Método: Astrodiest / Placidus)
 Signo Solar: Peixes
 Ascendente: Gêmeos



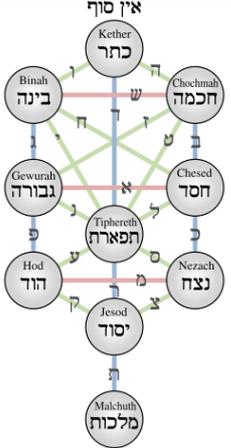
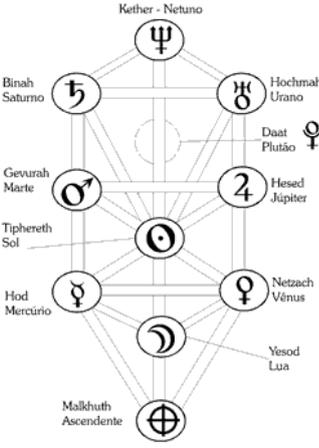
☉ Sol	♋ 11° 42' 15"	
☾ Lua	♊ 7° 43' 12"	
☿ Mercúrio	♋ 15° 39' 10"	
♀ Vénus	♋ 12° 0' 46"	Detr.
♂ Marte	♋ 8° 8' 8"	Dom.
♃ Júpiter	♋ 14° 40' 40"	r
♄ Saturno	♋ 4° 48' 31"	
♅ Urano	♋ 14° 32' 20"	
♆ Neptuno	♋ 7° 25' 58"	Dom.
♇ Plutão	♋ 15° 1' 38"	
♁ Nodo médio	♋ 11° 43' 42"	
♆ Quiron	♋ 16° 55' 29"	
♀ Lilith	♋ 10° 32' 6"	
1181 Lilith	♋ 19° 59' 18"	
2340 Hathor	♋ 18° 27' 5"	
399 Persephone	♋ 12° 44' 30"	
504 Cora	♋ 7° 33' 21"	
293 Brasília	♋ 25° 13' 9"	r
AC:	♊ 3° 2' 53"	2: ☾ 2° 16' 3: ♎ 2° 57'
MC:	♋ 5° 20' 18"	11: ♋ 7° 29' 12: ♏ 6° 50'



	C	F	M
F	♀♂♃♄	♃♄♅♆♇♁	♃♄♅♆♇♁
A	♋	♌	♍
T	♎	♏	♐
A		♋	♌♍♎♏♐♑♒♓

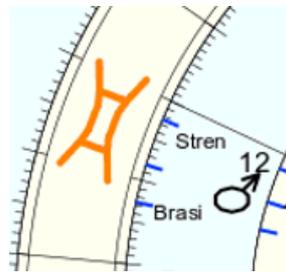
	Li	Ha	Pe	Co	Br	AC	MC
--	----	----	----	----	----	----	----

Progresso – 16 18 15 7 18 5 19 19 15 – 132 15 6 – 6 Tipheret

		<p>1 - Kether – 67 - hebraico numérico 200-400-20=620=8 2 - Chockmah 62 – hebraico numérico 5 – 40 – 20 – 8 = 73 = 10 3 - Binah 34 – hebraico numérico 5 – 50 – 10 – 2 = 67 = 13 4 - Chesed 44 4 – 60 – 8 = 72=9 5 - Gewurah 83 5 – 200 – 6 – 2 – 3 = 216 =8 6 - Tiphereth 109 400 – 200 – 1 – 80 – 400 = 1081 =1 7 - Nezach – 57 8 – 90 – 50 – 148=13=4 8 - Hod – 27 4 – 6 – 5 = 15=6 9 - Jesod – 53 4 – 6 – 60 – 10 = 80 = 8 10 - Malchuth = 86 400 – 6 – 20 – 30 – 40 = 496=1</p>
<p>Sol 11</p>	<p>6 - Tiphereth 109 400 – 200 – 1 – 80 – 400 = 1081 =1</p>	<p>Total – 11 – 109 – 1081 = 1201 4 Total –</p> <p style="text-align: center;">Data 4 de março de 1201</p>

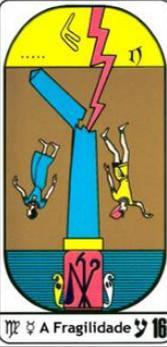
1201 Strenua - Unionpédia, o mapa conceitual

Índice 1201 Strenua. Strenua (asteróide 1201) é um asteróide da cintura principal com um diâmetro de 34,86 quilómetros, a 2,5929484 UA. 17 relações: Anos, ...



Marte Brasil Progresso

18 22 12 – 16

 <p>Mercúrio - 3</p>	<p>b r a s i l</p> <p>2+2+1+3+1+3</p> <p>2 2 1 3 1 3</p> <p>4 3 4 4 4</p> <p>7 7 8 8</p> <p>5 6 7</p> <p>2 4</p> <p>6</p>	<p>70 + 1 + 6 = 14 =5</p> <p>00° 40' 26.6" - 12° 35' 41.8"</p> <p>Brasil</p> <p>6</p> <p>5+6=2</p> <p>7 70</p> <p>1 1 1</p> <p>A Y I N</p> <p>1 1 1 5</p> <p>1 1 1 5</p> <p>2 2 6</p> <p>4 8</p> <p>3</p> <p>12 – 3</p>
--	---	---

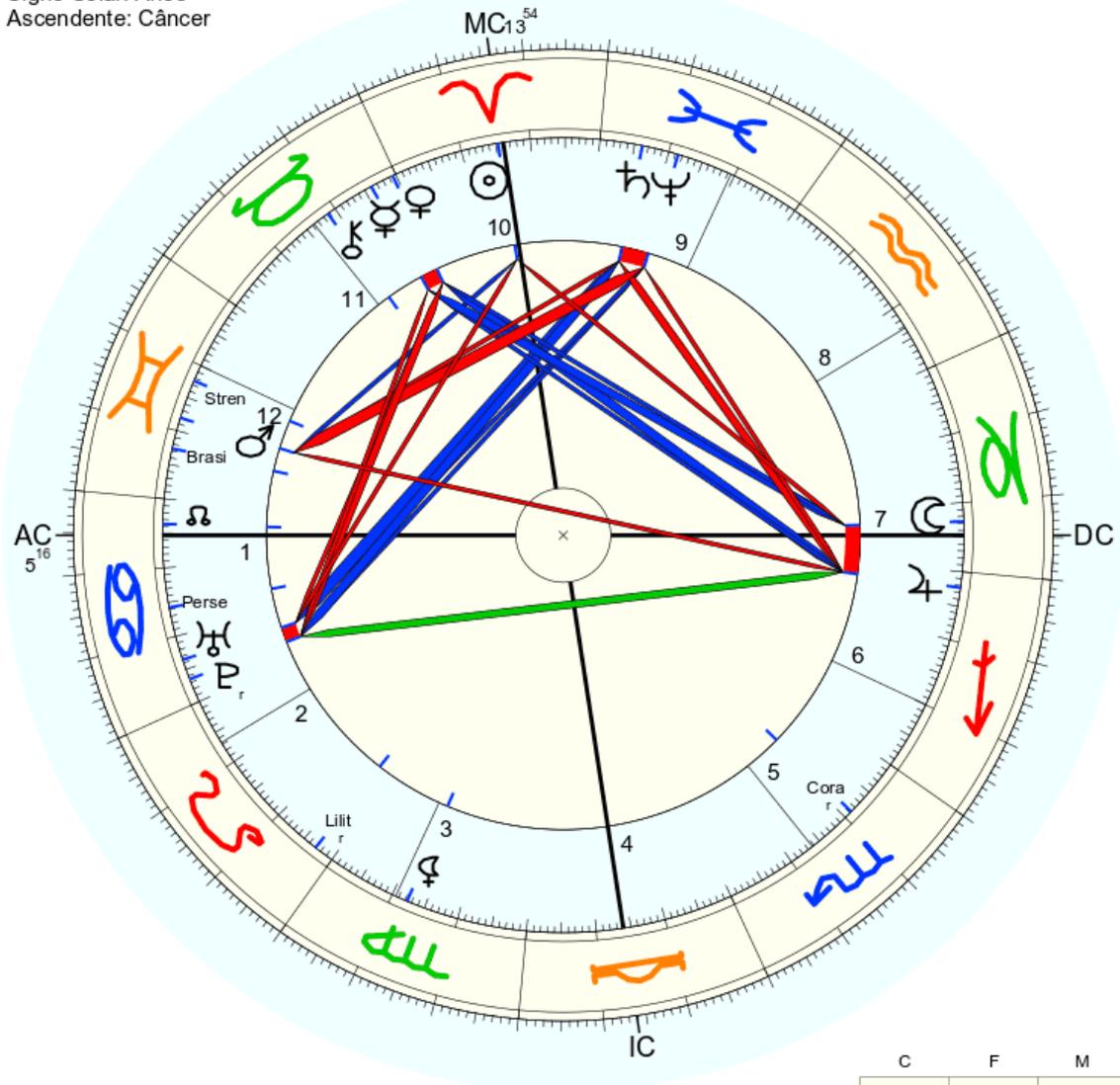
Nome: ♀ Reencarnação
n. em qua., 4 de abril 1201 greg.
em Brasília (Distrito Federal), BRAS
47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
Tempo Univ.: 15:11:43
Tempo Sid.: 0:51:08

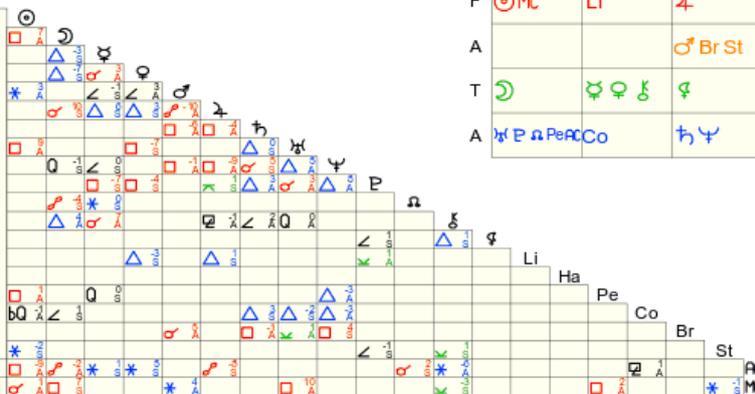


Título: 2.AT 0.0-1 25-Nov-2023

Mapa natal (Método: Astrodienst / Placidus)
Signo Solar: Áries
Ascendente: Câncer



☉ Sol	♑ 14° 40' 19"	Exalt.
☾ Lua	♒ 7° 16' 27"	Detr.
☿ Mercúrio	♈ 3° 53' 21"	
♀ Vênus	♈ 0° 28' 49"	Dom.
♂ Marte	♈ 18° 5' 41"	
♃ Júpiter	♈ 27° 41' 21"	Dom.
♄ Saturno	♈ 23° 52' 52"	
♅ Urano	♈ 23° 32' 15"	
♆ Neptuno	♈ 18° 36' 35"	Dom.
♇ Plutão	♈ 26° 30' 28"r	
♁ Nodo médio	♈ 3° 37' 49"	
♁ Quiron	♈ 11° 15' 10"	
♀ Lilith	♈ 12° 19' 42"	
1181 Lilith	♈ 27° 5' 58"r	
2340 Hathor	não disponível	
399 Persephone	♈ 15° 44' 48"	
504 Cora	♈ 21° 12' 34"r	
293 Brasilia	♈ 22° 39' 5"	
1201 Strenua	♈ 12° 24' 29"	
AC:	♋ 5° 16' 16"	2: ♌ 6° 43'
MC:	♑ 13° 54' 3"	11: ♒ 13° 43'
		3: ♈ 10° 33'
		12: ♉ 10° 3'



	C	F	M
F	☉ MC	♌ LI	♈ ♃
A			♂ Br St
T	☽	♀ ♀ ♃ ♄	♀
A	♁ ♁ ♁ ♁ ♁ ♁ ♁		♈ ♃

Trinário

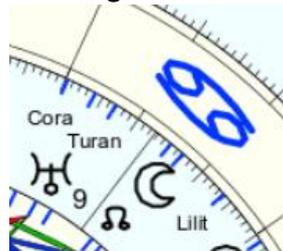
Letra	Código binário	Valor I	Valor II
R	01010010	3	26
e	01100101	4	32
e	01100101	4	32
n	01101110	5	38
c	01100011	4	32
a	01100001	3	26
r	01110010	4	32
n	01101110	5	38
a	01100001	3	26
ç	01100011	4	32
ã	01100001	3	26
o	01101111	6	44
98		48	384
Total	530		

530 Turandot – Wikipédia, a enciclopédia livre

Turandot (asteroide 530) é um **asteroide** da cintura principal com um diâmetro de 84,85 quilômetros, a 2,4783331 UA. Possui uma excentricidade de 0,2212813 e ...

Data

8 de agosto de 530



Lua urano Lilith Cora "Reencarnação" CD

13 26 6 29 23 15 – 112 4

<p>Urano – 26 YHWH</p>	<p>a r e e n c a r n a ç ã o</p> <p>1+2+5+5+5+3+1+2+5+1+6+4+7</p> <p>1 2 5 5 5 3 1 2 5 1 6 4 7</p> <p>3 7 1 1 8 4 3 7 6 7 1 2</p> <p>1 8 2 9 3 7 1 4 4 8 3</p> <p>9 1 2 3 1 8 5 8 3 2</p> <p>1 3 5 4 9 4 4 2 5</p> <p>4 8 9 4 4 8 6 7</p> <p>3 8 4 8 3 5 4</p> <p>2 3 3 2 8 9</p> <p>5 6 5 1 8</p> <p>2 2 6 9</p> <p>4 8 6</p> <p>3 5</p> <p>8</p>	<p>4+4=8</p> <p>A reencarnação</p> <p>8</p> <p>8+8 = 16</p> <p>Daleth 7 = 4</p> <p>DALETH</p> <p>4 1 3 5 4 5</p> <p>4 1 3 5 4 5</p> <p>5 4 8 9 9</p> <p>9 3 8 9</p> <p>3 2 8</p> <p>5 1</p> <p>6</p> <p>26 YHWH</p>
-------------------------------	--	--

- Conteúdo [ocultar]
- Início
- Descrição
- Mudanças psicológicas e comportamentais
- Investigação científica
- Filmes relacionados à Experiência de quase morte
- Ver também
- Notas
- Referências
- Bibliografia
- Ligações externas

Em experimentos realizados em **aceleradores centrípetos**, que visam a compreender as reações **psicofisiológicas** humanas em presença de enormes acelerações, após momentaneamente desmaiarem dadas a incapacidade circulatória e oxigenação inadequada do cérebro, as pessoas submetidas ao teste relatam quase sempre alucinações análogas às apresentadas pelas pessoas que passaram por experiências de quase morte, incluso a experiência de se ver fora do corpo, muito embora, nesses experimentos controlados, as pessoas em testes sejam seguramente mantidas longe do limite entre a vida e a morte.^[37]

Filmes relacionados à Experiência de quase morte

- *Resurrection* (br:Ressurreição) - 1900
- *Brainstorm* (br:Projeto Brainstorm) - 1983
- *The Quiet Earth* (br:Terra Tranquila) - 1985
- *Life After Dead* (br:Vida Depois da Morte) - 1989
- *Fataliners* (br:Linha Morta) - 1990
- *Saved by the Light* (br:Salvo pela Luz) - 1995
- *Dragonfly* (br:O Mistério da Libélula) - 2002
- *Just Like Heaven* (br: E Se Fosse Verdade...) - 2005
- *The Invisible* (br:O Invisível) - 2006
- *Enter the Void* (br:Viagem Alucinante) - 2009
- *Funny People* (br:Tá Rindo do Qué?) - 2009
- *Charlie St. Cloud* (br:A Morte e Vida de Charlie) - 2010
- *Hereafter* (br:Além da Vida) - 2011
- *If I Stay* (br:Se Eu Ficar) - 2014
- *The Age of Adeline* (br:A incrível vida de Adaline) - 2015
- *Proof* (br:Prova/série de TV) - 2015
- *The OA* (br:The OA/série Original Netflix) - 2016

Ver também

- **Projeção da consciência**
- **International Association for Near-Death Studies**
- **Raymond Moody**
- **Roger Penrose**
- **Waldo Vieira**
- **Pam Reynolds**